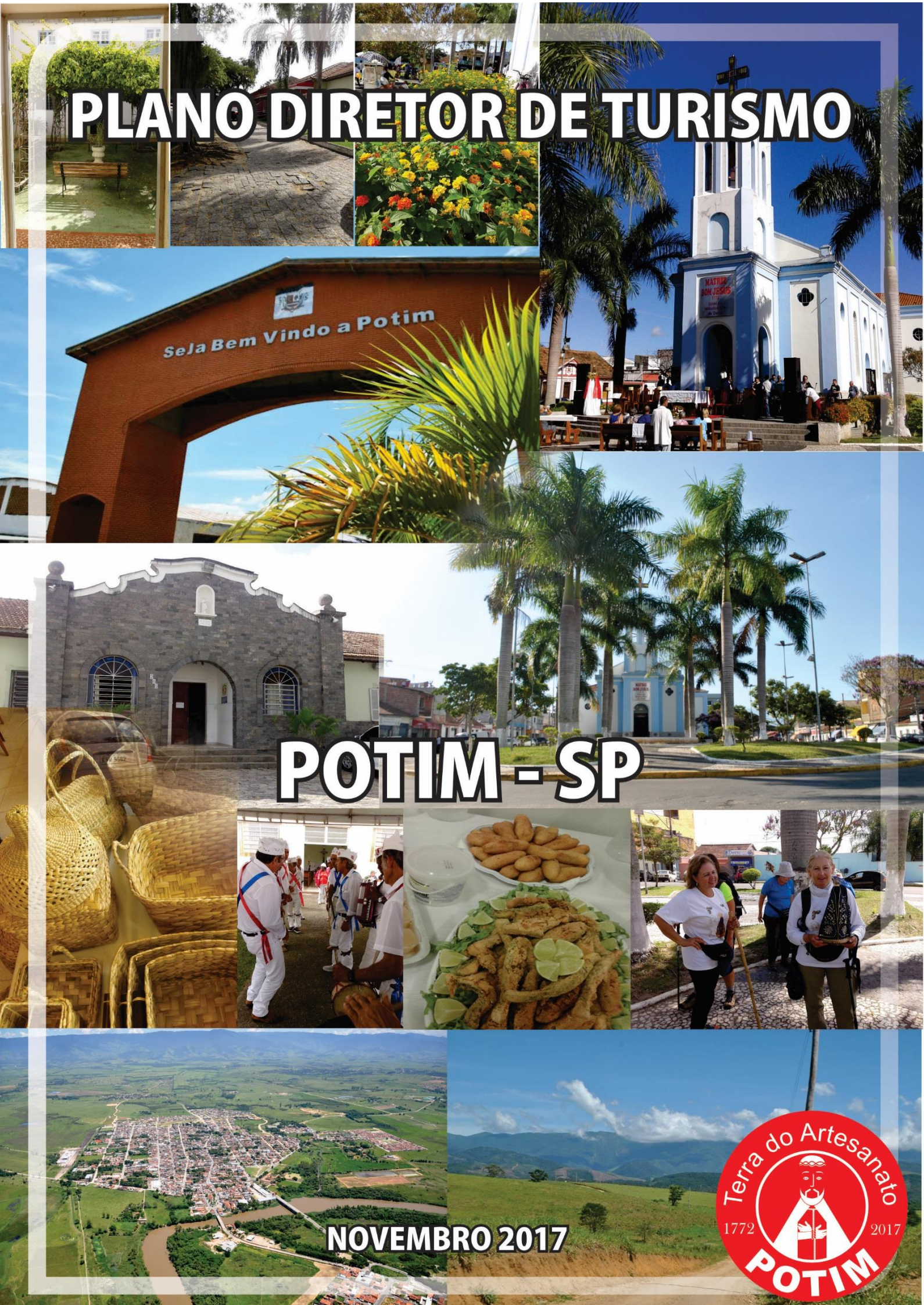


PLANO DIRETOR DE TURISMO



POTIM - SP

NOVEMBRO 2017



ÍNDICE

Palavra de Prefeita	4
Agradecimentos.....	5
Depoimentos	6
1. APRESENTAÇÃO	7
Objetivos do Plano	7
História do Município	8
Localização Regional e Acessos	10
Rodoviária	11
Índices e Dados do Município (Estimativa IBGE 2015).....	12
O potencial turístico do Município.....	13
Vocação Turística	17
Aspectos históricos culturais	18
Participação no desenvolvimento regional	24
Valorização Ambiental.....	29
Conselho Municipal – COMTUR.....	32
Metodologia	51
2. DIAGNÓSTICO	53
2.1. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PELA LEI 1261	53
A. ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA	54
B. ATRATIVOS COM LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO	80
C. SERVIÇO MÉDICO EMERGENCIAL E INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	116
2.2. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	130
A. MEIOS DE HOSPEDAGEM	131
B. SERVIÇOS ALIMENTAÇÃO E EQUIPAMENTOS GASTRONÔMICOS	134
C. SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA	137
D. OUTROS SERVIÇOS DE APOIO AO TURISTA	138
2.3. AVALIAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS	139
2.3.1. SEGMENTAÇÃO TURÍSTICA DE POTIM	140
2.3.2. HIERARQUIZAÇÃO DE ATRATIVOS.....	146
2.3.3. ANÁLISE DOS ATRATIVOS	152

2.3.4. IDENTIFICAÇÃO DE ROTAS, CIRCUITOS OU CAMINHOS EXISTENTES E POTENCIAIS.....	161
3. PROGNÓSTICO	171
3.1. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	172
3.2. PROJETOS PROPOSTOS	177
3.3. PROJETOS E AÇÕES EM ANDAMENTO	188
3.4. VALIDAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO	197
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	207
5. BIBLIOGRAFIA E FONTES	208
6. FICHA TÉCNICA	210

Palavra de Prefeita

É com extrema satisfação que apresentamos à sociedade o Plano Diretor de Turismo de Potim. Falar de nossa cidade é sempre um prazer para nós que trabalhamos arduamente pelo desenvolvimento dela e de nosso povo. Este documento fortalece cada vez mais o turismo local, buscando valorização para a comunidade e para o turista que passa por nossas terras.

Com a criação do Plano Diretor de Turismo de Potim poderemos cada vez mais buscar reconhecimento e qualidade ao nosso receptivo. O documento aqui apresentado vai nortear as políticas públicas para os próximos anos com um desenvolvimento sustentável e duradouro. Entre as melhorias previstas estão a geração de empregos e o crescimento econômico e social.

Dados preliminares apontam que anualmente cerca de 50 mil pessoas já passam pela nossa cidade por conta do Caminho da Fé - o qual fomos inseridos oficialmente no início deste ano e também por outros grupos e associações que usam nossa rota.

Hoje fazemos parte também da Região Turística da Fé que engloba 09 cidades de nosso querido Vale do Paraíba, entre elas Aparecida, Guaratinguetá e Cachoeira Paulista, cidade que já vivem do turismo religioso.

Este tipo de turismo é marcante em nossa cidade, devido à proximidade com Aparecida. Mas porque não incluir a nossa igreja Matriz Senhor Bom Jesus, que atrai turistas pela simplicidade, pelos vitrais em homenagens aos santos e principalmente por uma imagem de nosso padroeiro, trazida de Portugal em 1771, a qual foram atribuídos graças e milagres. Sem esquecer que somos berço da Família Galvão, sobrenome de nosso primeiro santo Frei Galvão.

O Plano Diretor de Turismo colocará Potim no caminho do crescimento. Assim faremos daqui um lugar ainda mais acolhedor e próspero.

Erica Soler Santos Oliveira
Prefeita Municipal de Potim - SP

Agradecimentos

O Estado de São Paulo está entre os roteiros preferidos de turistas nacionais e estrangeiros, isso fortalece a região e o nosso município, que têm uma grande oportunidade. Potim encontra-se na Região Turística da Fé do Estado de São Paulo e, esse Plano Diretor de Turismo que ora apresentamos, foca exatamente esse contexto.

A vontade da Administração Municipal em realizar em Potim um turismo sustentável e de revolução econômica e social veio ao encontro da lei 1.261/2015 e a elaboração deste plano deixou de ser um sonho e passou a ser realidade após um trabalho árduo, coletivo, sob sol e chuva, dias e noites, inclusive fins de semana. Envolveu uma equipe de 12 técnicos e 2 docentes, que se tornaram companheiros e altamente responsáveis nos seus afazeres.

Nada disso seria possível se não fosse nossa visão futura para o setor, com o envolvimento do poder público e da iniciativa privada, como a entrada na Região Turística da Fé, no Caminho da Fé, na ativação do COMTUR e no envolvimento da Câmara Municipal e da Prefeitura em todos os seus setores.

Posso garantir, Potim nos surpreende cada vez mais, em cada nova descoberta, tanto dos atrativos existentes, quanto dos quais sonhamos em construir.

O turismo é movido por sonhos, e nós conseguimos dar forma a esta primeira etapa. De forma profissional, consciente, correta, sustentável e duradoura.

Assim, queremos ser parte efetiva deste imenso e diverso Vale do Paraíba, com produtos e serviços dignos de receber nossos mais de 50 mil turistas ao ano, que transitam principalmente entre Aparecida e Guaratinguetá, cidades irmãs, que nos unem no mesmo propósito.

Agradeço às famílias que entenderam o propósito de nosso trabalho, ao Senac – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Guaratinguetá e à Administração Municipal que acreditou em nosso trabalho.

Alex Cardoso
Diretor de Turismo e Cultura de Potim

Depoimentos

No começo quase não sabíamos o que vinha pela frente, aos poucos o projeto foi tomando corpo e nossas mentes não mais divagavam e sim, começavam a refletir o quanto poderíamos contribuir para um plano bem feito. Mas quando nos deparamos com a quantidade de informações e o rumo verdadeiro que tudo isso poderia tomar, vimos que estávamos diante de uma grande responsabilidade, capaz de mudar uma sociedade através do turismo.

Fomos apresentando propostas, redescobrimos nossa história, resgatando talentos e nos descobrimos como seres transformadores de nossa comunidade. Cada um de nós em sua particularidade sendo lapidado e contribuindo com seu trabalho, esforço e dedicação.

Valeu sim, valeu cada segundo dos intermináveis encontros, os fins de semana, as pesquisas com os turistas e até os questionamentos da família, afinal, sair da comodidade do lar em busca do desconhecido não é fácil.

Assim apresentamos o Plano Diretor de Turismo de Potim, esboçado já no começo de 2017, desenvolvido durante o decorrer do ano, impulsionado nos últimos três meses por nós, que nos consideramos guerreiros sim, porque concluímos um curso de capacitação do Senac, mesmo com todos os contratempos, para que Potim torne-se uma cidade sustentável, desenvolvida e economicamente ativa.

Grupo de Elaboração do Plano

1. APRESENTAÇÃO

Objetivos do Plano

Planejar e estruturar de forma organizada o conjunto de propostas estratégicas que irão fomentar o desenvolvimento do turismo na cidade de Potim. Consequentemente, organizar e qualificar a oferta religiosa, cultural, negócios, lazer e entretenimento, aumentando a competitividade turística do município e inserindo-o de fato no cenário turístico regional.

O Plano também tem como propostas estimular o crescimento e o desenvolvimento da vocação religiosa e cultural resgatando uma história religiosa muito forte vinda do final do século XVI, provocado pela imagem sacra de Bom Jesus vinda de Portugal em 1771. A devoção dos milagres atribuídos, fizeram com que o município crescesse no entorno desta história.

História do Município



Crédito: Prefeitura Municipal de Potim

Potim, que está a menos de dois quilômetros de Aparecida, separado apenas pelas águas do Rio Paraíba do Sul, foi vilarejo, bairro e distrito de Guaratinguetá, por centenas de anos. Nosso povoado desenvolveu-se lentamente, no entorno da Matriz Bom Jesus, na crença e nos milagres atribuídos ao nosso Santo Padroeiro, nos idos do século XVI, quando era uma vila de pescadores e de trabalhadores rurais. Sendo em um dos momentos do processo de Independência do Brasil, o bairro maior produtor de mandioca de Guaratinguetá. Foi ainda neste período, produtor de café, açúcar, rapadura, milho, feijão.

Enquanto Aparecida vivenciava a fé e os milagres atribuídos ao encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, no Rio Paraíba, Potim vivia a experiência de crescer a partir da praça, primeiramente, com a vinda da imagem de Bom Jesus, trazida de Portugal pelo fazendeiro Miguel Corrêa dos Ouros e sua esposa, Isabel Pereira dos Ouros. A imagem era muito venerada pelos moradores locais e como as visitas estavam se intensificando em sua residência, eles pediram a Diocese de São Paulo para que fosse construído uma capela ao Bom Jesus. Feita de pau-a-pique, a capelinha teve sua primeira missa em 16 de agosto de 1772. Recebida com festas e rojões as mudanças foram acontecendo ano a ano, com a benção do adro da capela, o cemitério, os novos moradores, a fé contínua e após dois séculos e meio, a Matriz no estado em que se encontra hoje, com vitrais, decoração neoclássica e interior acolhedor.

Somente no ano de 1966, o então Governador do Estado, Ademar de Barros Filho, inaugurou a ponte de concreto armado. Neste período a expansão territorial de Potim sofreu forte aumento, devido principalmente a falta de oferta de terras na vizinha Aparecida. Assim, a cidade foi se desenvolvendo além dos limites do entorno da Praça da Matriz, atingindo atualmente 24 mil habitantes.

A ponte de concreto armado também apresentou problemas de estrutura que perdura até hoje e possui limitação de tráfego, isso provocou a vinda de uma nova ponte, mais moderna e segura, isso já nos anos 90. A nova ponte trouxe consigo a esperança de novos tempos e um portal foi construído bem na entrada da cidade, isso nos anos 2000. O portal, considerado a principal porta de entrada da cidade, também oferece a primeira e bela vista da vizinha Aparecida, enquadrando na saída o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

A nova história conta agora que em poucos anos o município receberá um viaduto que ligará a cidade direto com a Rodovia Presidente Dutra. Mais uma vez, um novo caminho, uma nova história.

Potim considera o dia 19 de maio como data comemorativa de seu aniversário. Neste dia, em 1991, 2.467 pessoas votaram sim pra a independência de Guaratinguetá. Votaram contra apenas 91 pessoas, houve 27 votos nulos e 1.216 pessoas não compareceram. No dia trinta de dezembro de mil novecentos e noventa e um, o Governador do estado de São Paulo, Luiz Antonio Fleury Filho, sancionou a Lei n.º 7664/91, que oficializou legalmente a emancipação do antigo Distrito de Potim do Município de Guaratinguetá.

Gilberto Alves Lino, o último subprefeito, foi o elo administrativo entre a Administração Municipal de Guaratinguetá e a Comissão Emancipadora, no período de transição até a posse do primeiro Prefeito eleito pelo povo, Élio Andrade Nogueira, ocorrida em 1 de janeiro de 1993, quando começou a primeira Gestão Executiva do novo Município de Potim, recém emancipado de Guaratinguetá.

Localização Regional e Acessos

Potim é um município localizado na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte na Sub-Região 3 no Estado de São Paulo, faz limite ao Norte com o Município de Guaratinguetá, à Oeste com o Município de Aparecida, à Leste com o Município de Pindamonhangaba, ao Sul com o Município de Roseira.



Crédito: <https://www.emplasa.sp.gov.br/RMVPLN>

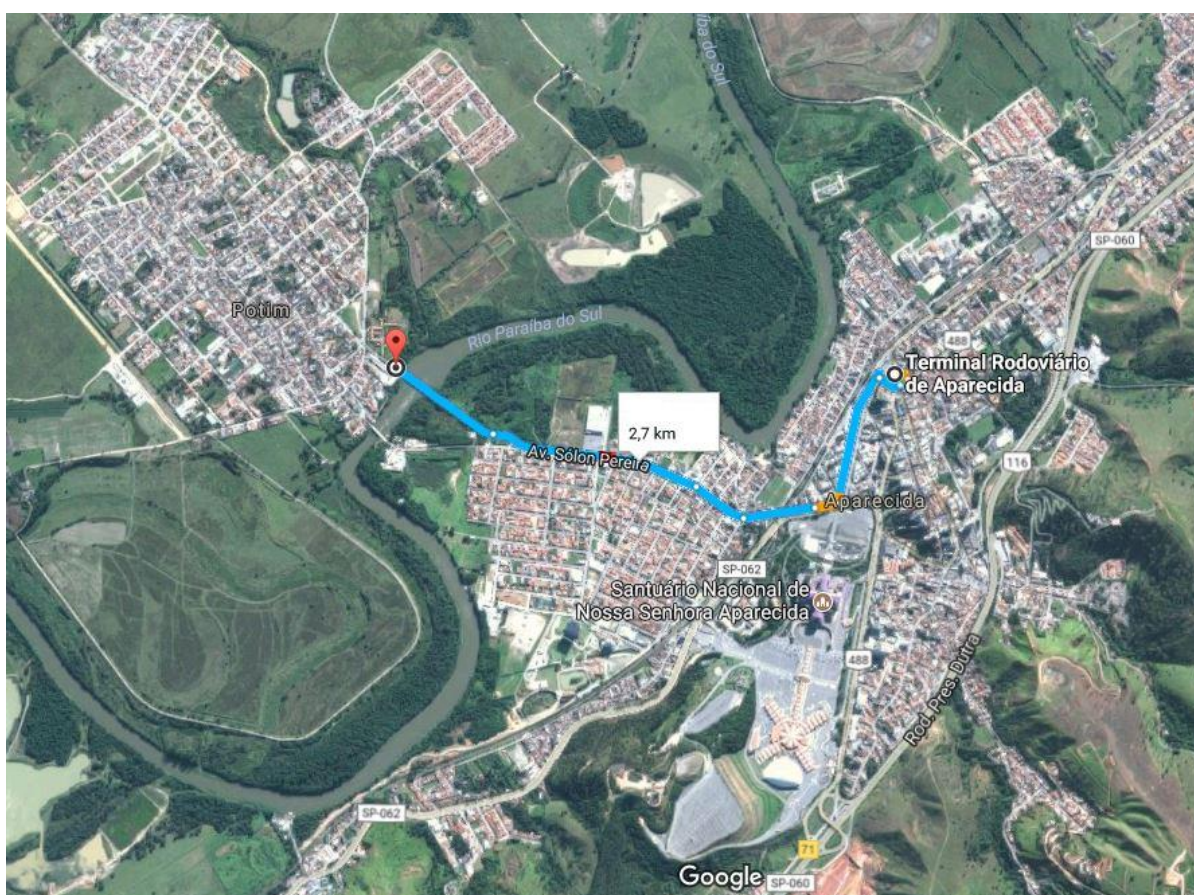
O acesso rodoviário ao Município se dá pela Rodovia Presidente Dutra (BR 116) passando pelo município de Aparecida ou pela Estrada Vicinal Dr. Rafael Ranieri ligando ao município de Guaratinguetá.

Há um projeto em andamento no DNIT, em que a cidade terá um acesso direto à Rodovia Presidente Dutra, através do ponto de menor distância entre a rodovia e o município. As vias de acesso na cidade já estão sendo preparadas para este novo acontecimento e a construção do viaduto está em fase de discussão de impacto ambiental e desapropriação de terras em território da cidade de Roseira.

O projeto ainda faz parte do desenvolvimento da Região Turística da Fé, em especial Aparecida, Potim e Guaratinguetá, na construção de um grande anel viário que interligará as três cidades, amenizando assim a situação do trânsito de turistas principalmente aos finais de semana.

Rodoviária

Localizado a 2,7 km do município de Potim, o Terminal Rodoviário do Município de Aparecida recebe turistas com suas linhas interestaduais e intermunicipais de todo o país, entre os municípios acontecem as linhas suburbanas em hora em hora, ponto de taxi localizado ao lado da rodoviária que faz a mesma linha entre Aparecida e Potim a cada 15 minutos, e a linha regular de moto taxi a cada 10 minutos entre os municípios.



Crédito: <https://www.google.com.br/maps/place/Potim>

Índices e Dados do Município (Estimativa IBGE 2015)

Município	Potim
Área em km ²	44,47
Domicílios em área urbana	5.300
Domicílios em área rural	643
Rios	Paraíba do Sul, Ribeirão dos Buenos e Ribeirão do Potim
População	20.303
População Urbana	15.396
População Rural	4.907
Número de Eleitores	11.939*
Densidade Demográfica – hab./km ²	456,58
Taxa de urbanização	75,83%
IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal)	0,697**
PIB em R\$	R\$ 162.789,00***
PIB per capita em R\$	R\$ 8.181,87***

*Estatísticas do Eleitorado Consulta por município/ zona - setembro 2017

(<http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-por-municipio-zona>)

**IBGE 2010:

(<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=350160&idtema=118&search=sao-paulo|potim|C3%8Dndice-de-desenvolvimento-humano-municipal-idhm->)

***Fundação Seade – PIB Municipal 2014 (<http://www.seade.gov.br/produtos/pib-municipal/>)

O potencial turístico do Município

Turismo Religioso

A base da economia de Potim está intimamente ligada ao turismo religioso, principalmente pela fusão que o município faz territorialmente com Aparecida, separados apenas pelo esboço do Rio Paraíba do Sul. A começar pela estrada rural que corta a cidade vindo da Serra da Mantiqueira – seja por Campos do Jordão ou Pindamonhangaba, há nada menos que três caminhos de peregrinação oficiais:

O Caminho da Fé, o Caminho de Aparecida e a Estrada Real (hoje utilizada para fim de peregrinação). Por Guaratinguetá cortam o Caminho Jornada da Perseverança e a Rota Papa Bento XVI. Estas rotas e roteiros somam 50 mil turistas em trânsito neste espaço. Por outro lado, mais de 80% da produção artesanal de Potim serve o mercado turístico de Aparecida, seja na produção de imagens de gesso, souvenirs, fitinhas, terços, quadros religiosos, camisetas, almofadas e outras centenas de produtos. O apelo local para que estes turistas possam ficar na cidade é criar rotas de turismo de negócio, com base nestes produtos e turismo religioso, destacando a importância histórica da imagem do Senhor Bom Jesus, trazida de Portugal em 1771, nosso padroeiro há 246 anos.

Outro destaque é para o Santo Antônio de Santana Galvão, o primeiro santo brasileiro. Segundo historiadores seus pais casaram em uma capela da cidade. Há ainda o antigo Seminário São Geraldo, hoje Casa Irmão Bento, que foi morada do beato Padre Vitor Coelho de Almeida. E por fim, a Igreja de Santo Expedito, que tem grande apelo popular e é uma das únicas dedicadas ao santo na região.

Turismo Cultural

O Turismo Cultural de Potim está ligado às comemorações religiosas como a festa centenária do Senhor Bom Jesus, São Benedito e Santo Expedito, que apresentam em suas programações apresentações de congadas, moçambique, capoeira, cavalarias vindas de diversas cidades do Vale do Paraíba.

O artesanato também é destaque principalmente depois que o município descobriu a sua vocação, sendo intitulado de “Terra do Artesanato”, por lei municipal. São peças confeccionadas em taboa, planta encontrada em abundância nos brejos da cidade e de fácil crescimento. Após serem colhidas e secadas, a taboa é transformada em modernas peças

pelos nossos artesãos, consideradas únicas, agradam aos mais diferentes gostos e estão em todo o Brasil.

Os artistas locais participam de eventos importantes como o “Revelando São Paulo” e feiras e eventos por todo o Vale do Paraíba. Em 2010 o produto foi alvo de exposição em uma feira na Itália. A Casa do Artesão reúne obras de mais de 40 artistas, que além de taboa, destacam a palha de milho, a madeira reciclável e os bordados. Nos festivais do Milho e da Mandioca é possível degustar um pouco dos produtos típicos da cidade, com destaque para o bolinho de mandioca com carne seca e o bolinho caipira, feito de fubá.

Turismo Rural

O Turismo Rural é uma das nossas maiores promessas. A entrada de propriedades rurais no circuito turístico como opção de lazer vem mostrando esta tendência. Além de bela paisagem, locais aconchegantes e com um pouco de história, os visitantes poderão ter contato com a ordenha de vacas, realizar cavalgadas, colher frutas e verduras e desfrutar destes alimentos. Também na área rural há restaurantes com comidas diferenciadas e eventos típicos do caipira brasileiro, como o Encontro Nacional de Tropeiros e Muladeiros.

Turismo de Negócios e Eventos

O turismo de negócios e eventos precisa apenas se formalizar em Potim. Os pequenos e médios empresários locais estão voltados ao mercado religioso de Aparecida, com fabricação de presentes e souvenirs. Já é fato muitos turistas virem para a cidade em busca de artigos religiosos para levarem para suas lojas e cidades. Como imagens de santos, terço, quadros, almofadas, arte em taboa e produtos exclusivos como o caso da ONG Orientavida que produz com exclusividade para a Disney e lojas da Oscar Freire. A criação de roteiros fará com que os empresários do setor de comércio venham a cidade em busca de qualidade e preço.

Turismo de Esportes

A proximidade com a Serra da Mantiqueira, o relevo plano, a natureza na área rural e a proximidade de Aparecida, já faz de Potim palco de provas de mountain bike, jipes,

motocross e concursos de Pipas. Estas provas acontecem no decorrer do ano e atraem turistas de todo o Brasil.

Em 2017 houve uma prova de alto rendimento de mountain bike, promovido pela entidade Caminho de Aparecida. A saída foi de Alfenas – MG e a chegada em Potim. São 282 km de prova de resistência e velocidade. Há ainda o envolvimento regional na Copa Zito de Futebol Amador, que envolve 20 cidades do Vale do Paraíba e Litoral Norte e os jogos acontecem no Campo do Alemão. Acontecem ainda amistosos de futebol com equipes do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

Turismo de Aventura

O turismo de aventura já é parte de Potim, apenas não é segmentado. Acontece no decorrer de todo ano, encontro de jipeiros, quadriciclos, bikers, caminhadas e cavalos. A área rural de Potim é extensa e plana, o que facilita para este tipo de turismo. Há a possibilidade de exploração do Rio Paraíba e seus afluentes, com boiacross, tirolesa, rapel e corridas de barco. Na área rural sentido Serra da Mantiqueira, acontecem passeios turismo de bikes e caminhadas, em busca de aventura e lazer.

Turismo Náutico

Praticamente inexplorado em Potim, o turismo náutico pode ser um grande gancho de desenvolvimento do setor devido ao Rio Paraíba do Sul, que margeia nossa cidade. Há a possibilidade de se construir decks para a ancoragem das já existentes balsas que fazem o passeio pelo rio, na vizinha Aparecida. Acontece ainda a Romaria Fluvial, que reúne uma vez por ano, centenas de barcos, com saída em diversas cidades do Vale do Paraíba, passando pelo Porto Itaguaçu - Aparecida/SP, local onde foi encontrada a imagem de Nossa Senhora Aparecida, passando pelo município de Potim, finalizando no Bairro Ponte Alta - Aparecida/SP, próximo ao antigo Bar do Peixe e posteriormente saem em romaria até o Santuário Nacional. A romaria tem mais de 20 anos. Há ainda a possibilidade de passeios de barco, canoas e caiaques pelo rio.

Ecoturismo

O ecoturismo também acontece em Potim, mas sem profissionalização, de maneira informal. São centenas de pessoas que se dirigem principalmente durante o verão, para áreas de mata que fazem divisa com Pindamonhangaba, Roseira e Guaratinguetá. Consideramos que estes roteiros geram um sentimento de tranquilidade, paz e lazer aos usuários que vão em busca de natureza, rios e cachoeiras, como os bairros Bicas, Ribeirão Grande e Pedrinhas. Estes passeios acontecem a pé, de carro, cavalo, bikes e motos.

Há a possibilidade de se criar a Trilha do Rio Paraíba, um roteiro de fácil acesso, destinado principalmente à crianças e idosos, a trilha sairá da Matriz Boa Senhor Jesus que está ao lado do Rio Paraíba, com destino final e ponto de descanso no Lar Monsenhor Filippo.

Fluxo Turístico

Segue o fluxo turístico estimado de visitantes de alguns atrativos do Município

Nome do Atrativo	Visitas Estimadas por mês
Pesqueiro Caminho da Fé	8.000
Rota Caminho da Fé	4.200
Ponte Velha – Rio Paraíba do Sul	4.000
Araçuai	2.100
Igreja Santo Expedito	2.000
Centro de Esportes/Lazer Campo do Alemão	2.000
Matriz Senhor Bom Jesus	1.600
Conjunto de Fábricas de Artigos Religiosos	1.600
Lar Monsenhor Filippo	250
Casa do Artesão	200
Arte em Taboa	110

Obs. A quantidade de visitantes foram estimadas de acordo com livros de registro e lista de presença. Em alguns espaços turísticos não foi possível mensurar o número de visitantes.

O fluxo mais significativo de visitantes que vem a Potim é formado por peregrinos, que visitam o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, a média destes turistas ao ano que passam pela cidade é de 50 mil pessoas. Em 2017 este fluxo deve fechar em 65 mil

peessoas devido principalmente ao fato das comemorações dos 300 anos da aparição da imagem de Nossa Senhora Aparecida no Rio Paraíba do Sul.

O outro grande fluxo é do Pesqueiro Caminho da Fé, de 8 mil pessoas mensais, vindos dos municípios da região e local, que encontram uma variedade dos serviços oferecidos, entre eles o restaurante self service, churrasco, piscina, quiosque, área de descanso e carimbo oficial aos peregrinos do Caminho da Fé.

Vocação Turística



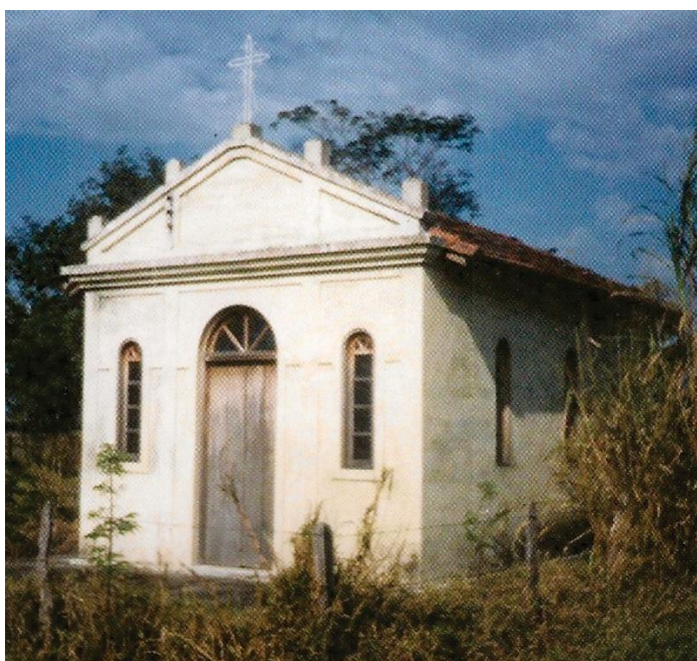
Crédito: Alex Cardoso

Potim está a 171 km de São Paulo e 270 km do Rio de Janeiro, entre as Estâncias Turísticas de Aparecida e Guaratinguetá, destaca-se com sua vocação religiosa e cultural, as festas religiosas, fábricas de artigos religiosos, artesanato com fibra de taboa, visita dos peregrinos do Caminho da Fé e festa do peão. Localizada na região metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, a cidade está inserida na “Região Turística da Fé” do estado de São Paulo. No seu passado, Potim se destacou na região com sua vocação agrícola onde grandes fazendeiros fizeram do município um dos maiores produtores de café do Vale do Paraíba no século XIX.

Hoje com sua vocação religiosa e cultural, Potim recebe inúmeros peregrinos e visitantes em busca da fé, artesanato e artigos religiosos, e tem adotado políticas e projetos para fomentar e manter a sua vocação.

Aspectos históricos culturais

Família Galvão em Potim



Crédito: Revista Potim Terra do Artesanato – 2005

A Família Galvão faz parte da história de Potim, seja pelos inúmeros descendentes que hoje vivem na cidade ou pelos ilustres moradores do século XVI. Há registros de que o capitão Antônio Galvão de França e Dona Isabel Leite de Barros, pais de Frei Galvão “Primeiro Santo Brasileiro” tenha se casado no dia 08 de fevereiro de 1733 numa capelinha em terras de Potim. No local desta capela a outra foi construída em 1933 onde ainda é possível encontrá-la em uma fazenda no bairro dos Soares.

Acredita-se que o Santo Brasileiro tenha vivido uma parte de sua vida em terras Potinenses.

Imagem Sacra do Senhor Bom Jesus



Crédito: Paróquia Senhor Bom Jesus de Potim

A imagem de Bom Jesus é de madeira pintada e fixada em um pedestal de 09cm, foi trazida de Portugal em 1771 pelo fazendeiro Miguel Correa dos Ouros, sendo hoje uma das 4 imagens existentes no estado de São Paulo, trazida neste mesmo período.

Com a devoção e os milagres atribuídos a imagem fizeram com que o fazendeiro doasse a igreja católica um pedaço de terra para a construção da Matriz de onde iniciou o marco zero da cidade e atraí inúmeros visitantes e peregrinos.

Capela Senhor Bom Jesus



Crédito: Revista Potim Terra do Artesanato - 2005

A atual capela teve seu início de construção em pau a pique e taipa em 1771 onde teve sua primeira missa no dia 16 de agosto de 1772, recebendo em 1894 a primeira romaria dos redentoristas que visitaram a imagem do Senhor Bom Jesus de Potim e em 1911 recebeu Dom Epaminondas (Bispo de Taubaté). A registros de apenas duas grandes reformas nos anos de 1914 e 1924 modificando seu tamanho e formato.

Hoje com seus 246 anos de festa e devoção ao Santo Padroeiro da cidade, a matriz é visitada por milhares de peregrinos que passam pelo município.

Lar Monsenhor Felippo



Crédito: Alex Cardoso

O Lar instalou-se em Potim no ano de 1941 pelos irmãos pobres de São Francisco, onde na época servia como moradia de órfãos vindos dos mais variados locais do País. O prédio antigo e bem conservado guarda a história filantrópica da congregação, que até os anos 1980 usava o local para acolher crianças e adolescentes.

Hoje o local funciona como creche municipal, salão para eventos e abriga a Câmara Municipal. Contem em sua área total 275.000 metros quadrados com uma capela dedicada ao São Francisco de Assis.

Terra do artesanato



Crédito: Alex Cardoso

Declarado oficialmente como “Terra do Artesanato” em 2008, não é de hoje que Potim vem se destacando como grande produtor artesanal. Ao longo dos anos muitos artistas já se destacaram na cidade, principalmente com a vinda de famílias do Ceará na década de 70 com o artesanato em cordas de sisal. Eram confeccionadas sandálias, tapetes, bolsas dentre outros.

Também para servir o mercado turístico de Aparecida, muitos Potinenses se especializaram em peças exclusivas como o bordado, tricô, mantos para imagens sacras principalmente de Nossa Senhora de Aparecida, esculturas em madeira e aproximadamente 80 tipos de produtos registrados na Casa do Artesão.

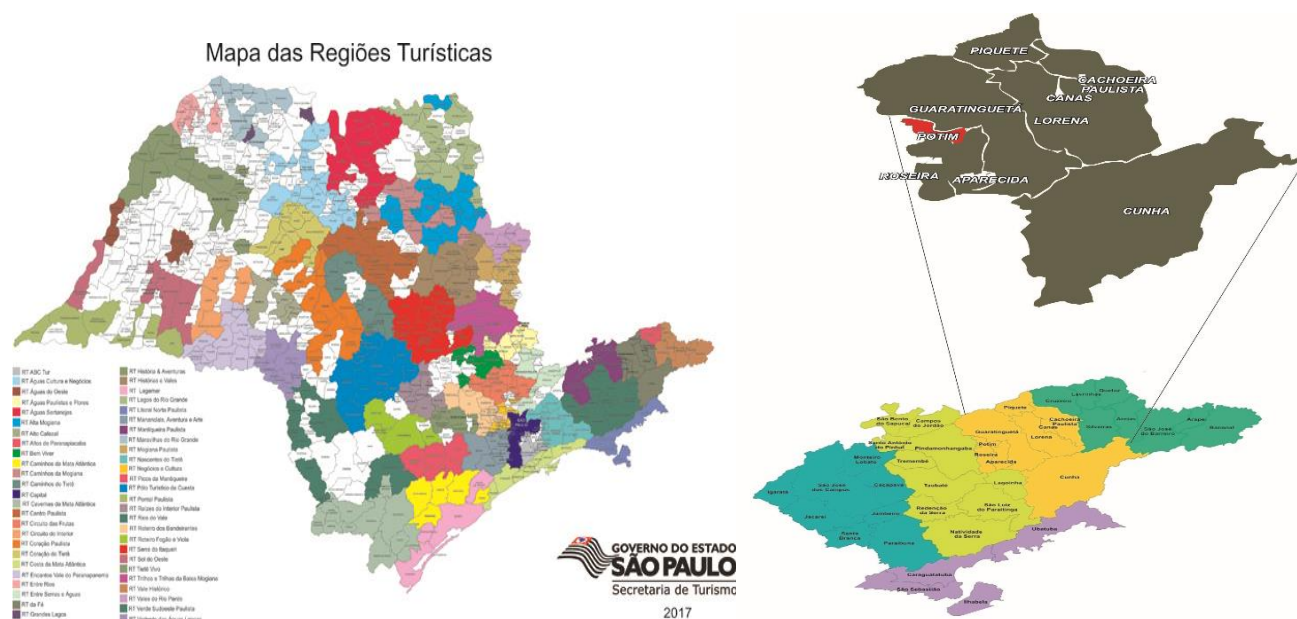
O destaque para a produção artesanal está na fibra em taboa, trazido pela família da senhora Cida da Taboa nos anos 80 e que hoje é fonte de renda para mais de 30 famílias de Potim. Toda essa produção é dedicada ao mercado turístico Regional e Nacional. Toda essa importância do artesanato é manifestada em uma lei criada em 2016 que instituiu a Semana Municipal do Artesanato e o Dia Municipal do Artesão, comemorado no dia 19 de março.

Participação no desenvolvimento regional

Potim faz parte da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte criada em 2012. Integrada por 39 municípios, é membro do CODIVAP - Consórcio de Desenvolvimento do Vale do Paraíba, que discute com estas cidades, políticas comuns entre os consorciados. Há ainda nesta própria entidade o Codivap Turismo, que discute os temas pertinentes ao setor entre os secretários e diretores de turismo, uma vez ao mês, promovendo ações que fomentem o tema. Recentemente, foi criada a Região Turística da Fé, que engloba 9 cidades de interesse comum e na qual Potim está inserido. Com a criação da região, foi instituído a Governança Regional onde o município faz parte e se encontra no Mapa do Turismo Brasileiro, do Ministério do Turismo.

Região Turística da Fé

A Região Turística da Fé é composta pelos municípios: Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cunha, Guaratinguetá, Lorena, Piquete, Potim e Roseira.



A entrada na Região Turística da Fé foi o primeiro passo para consolidar Potim como rota turística onde demonstrou o potencial que o município tem para ser desenvolvido turisticamente em conjunto com os outros municípios. Através desta aproximação, e com os pontos em comuns, Potim passa a ganhar mais visibilidade dentro da região. Isso, mesmo

que de forma inicial, vem criando uma cultura local sobre o tema e despertando tanto na comunidade como nos empresários a importância do desenvolvimento através do setor.

O fato de participar em tomada de decisões em conjunto, trouxe mais conhecimento para um desenvolvimento profissional e com essa troca de informações entre os municípios poderá criar produtos e serviços turísticos integrados e complementares.

Com todo esse processo houve uma contribuição para um turismo sustentável com qualidade de vida para a comunidade e aos turistas.

Durante os encontros, Potim foi beneficiado nas seguintes ações:

- ✓ Criação e integração na Região Turística da Fé - Secretaria de Turismo do Estado;
- ✓ Entrada no Mapa do Turismo Nacional – Ministério do Turismo;
- ✓ Inserido oficialmente na categoria (E) - Ministério do Turismo;
- ✓ Faz parte do desenvolvimento do Plano Regional de Turismo – RT da Fé.

Lista de Presença – Encontro RT da Fé



11º Workshop da Regionalização e Desenvolvimento do Turismo
RT da Fé - 18/10/2017

Nome	Atividade	E-mail	Telefone	Cidade	Assinatura
Regiane Amis Lourenço	Empresária	regianedasilva@uol.com.br	(12) 98103384	Piquete	Regiane
João Benedito Lourenço	Empresário		"	Piquete	João
João Augusto Costa	Empresário	996453142 - janguito@outlook.com	31562043	Piquete	João
ALENILDA ALMEIDA MENDES	FUNC. PÚBLICA	alenimendes@gmail.com	(12) 997286243	PIQUETE	Alenilda
Walquiria B. da Silva	Estudante	contato@ carpediemturismo.com.br	(12) 982216456	Barra	Walquiria
Deey Cardoso	Dir. Turismo	turismo@pet.m.sp.gov.br	(12) 99733387	Petropolis	Deey
Eleonora	Com. Tur.		12(99601)8386	Petropolis	Eleonora
Laércio D. Paula	Com. Tur.	laercio.d.paula@hotmail.com	11. 37451.6650	C. Paulista	Laércio
Marcia Cristina C. Ribeiro	diretora	cultura@barra.sp.gov.br	(12) 31531518	Barra	Marcia
Márcia Ap. Camargo de Paula	guias de Tur.	marciapetrini@gmail.com	(12) 991553143	Petropolis	Márcia
Reginaldo Joaquim José da Trindade	chefe de Gabinete Secretaria de Turismo	turismo@guaratingueta.sp.gov.br	(12) 997456782 br 32327276	Guaratingueta	Reginaldo
MARIA DO CARMO ANTONES	guias de Tur.	mcleza@terra.com.br	31322944	Guaratingueta	Maria

Encontro da RT da Fé 11/10/2017



Valorização Ambiental

Município VerdeAzul

Pela primeira vez em 2017 o município de Potim participa do Programa Município VerdeAzul. Lançado em 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, o Programa Município VerdeAzul – PMVA tem o inovador propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda ambiental nos municípios. Assim, o principal objetivo do PMVA é estimular e auxiliar as prefeituras paulistas na elaboração e execução de suas políticas públicas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do estado de São Paulo.

A participação de cada um dos municípios paulistas ocorre com a indicação de um interlocutor e um suplente, por meio de ofício encaminhado a Secretaria de Estado do Meio Ambiente. Além disso, a participação do município no PMVA e os municípios que cumprem a agenda ambiental atingindo 80 pontos são certificados com o selo Verde Azul, sendo isso parte dos critérios de avaliação para a liberação de recursos do Fundo Estadual de Controle da Poluição – FECOP. As ações propostas pelo PMVA compõem as dez Diretivas norteadoras da agenda ambiental local, abrangendo os seguintes temas estratégicos são elas: Município Sustentável, Estrutura e Educação Ambiental, Conselho Ambiental, Biodiversidade, Gestão das Águas, Qualidade do Ar, Uso do Solo, Arborização Urbana, Esgoto Tratado, Resíduos Sólidos, sendo cada uma com 10 atividades a serem desenvolvidas.

Para a consecução do seu objetivo, o PMVA oferece capacitação técnica aos interlocutores indicados pela municipalidade e, ao final de cada ciclo anual, publica o “*Ranking Ambiental dos municípios paulistas*”. Tal *Ranking* resulta da avaliação técnica das informações fornecidas pelos municípios, com critérios pré-estabelecidos de medição da eficácia das ações executadas. A partir dessa avaliação o Indicador de Avaliação Ambiental – IAA é publicado para que o poder público e toda a população possam utilizá-lo como norteador na formulação e aprimoramento de políticas públicas e demais ações sustentáveis.

O selo verde Azul é muito importante para todas as áreas do município, pois atesta a eficiência ambiental do município. No tocante ao turismo o selo verde azul é um atrativo turístico, pois uma cidade que o possui é uma cidade sustentável, com excelência ambiental e crescimento sustentável, atraindo indústrias de tecnologia limpa e também atividades de turismo sustentável.

O turismo sustentável é uma excelente ferramenta de preservação ambiental uma vez que transforma áreas degradadas em parques naturais e atrativos turísticos, entretanto, o envolvimento da população e as ações educativas e sócio ambientais são imprescindíveis para o sucesso da implantação dessas atividades

Leis que dão suporte as questões ambientais no Município

- LEI Nº 888 DE 08 DE NOVEMBRO DE 2016

“Dispõe sobre a política municipal de saneamento básico, cria o conselho municipal de saneamento e o fundo municipal de saneamento e dá outras providências”

- LEI Nº 199 DE 09 DE JUNHO DE 1997

“Cria o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente – CONDEMA e dá outras providências.”

- LEI Nº 785 DE MARÇO DE 2013

“Dispõe sobre a limpeza de terrenos urbanos baldios e dá outras providências.”

- LEI Nº 705 DE 27 DE DEZEMBRO DE 2010

“Disciplina a construção de calçadas e passeios públicos no Município de Potim e dá outras providências.”

- LEI Nº 245 DE 20 DE ABRIL DE 1998

“Dispõe sobre os atos de limpeza pública e dá outras providências.”

- LEI Nº 841 DE 23 DE DEZEMBRO DE 2014

“Dispõe sobre a Taxa de Coleta de Resíduos Sólidos Domésticos – TRSD.”

- LEI Nº 446 DE 04 DE SETEMBRO DE 2003

“Institui o Plano Diretor Físico Ambiental do Município de Potim.”

- LEI Nº 396 DE 24 DE ABRIL DE 2002

“Autoriza o Poder Executivo Municipal a estabelecer preço do uso e ocupação do solo do município de Potim, por empresas e concessionárias do serviço público e dá outras providências.”

- LEI Nº 240 DE 01 DE ABRIL DE 1998

“Cria a semana do meio ambiente no município, a ser realizada anualmente no período de 23 a 29 de setembro.”

- LEI Nº 633 DE 22 DE FEVEREIRO DE 2003

“Cria o movimento de conscientização para preservação do meio ambiente, iniciando-se pela coleta de óleo de cozinha usado, em casas comerciais, nas repartições e logradouros públicos, para campanhas educativas contra a degradação ambiental.”

- LEI Nº 695 DE 21 DE JUNHO DE 2010

“Dispõe sobre uso dos espaços publicitários nos ônibus, nos abrigos de espera, nas escolas, nos estabelecimentos comerciais, nas repartições e logradouros públicos, para campanhas educativas contra a degradação ambiental.”

- LEI Nº 574 DE 27 DE MARÇO DE 2006

“Cria o Programa de Coleta Seletiva de Lixo Domiciliar no Município e dá outras providências.”

- DECRETO Nº 862 DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013

“Aprova o Plano de Saneamento Básico do Município de Potim – São Paulo e dá outras providências.”

Conselho Municipal – COMTUR

O Conselho Municipal de Turismo de Potim é um órgão de aglutinação de esforços entre o Poder Executivo e a Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo para assessoramento da Municipalidade nas questões referentes ao desenvolvimento turístico no município de Potim.

Na composição do Conselho observar-se-á que foi cumprido as recomendações orientadas pela Secretaria de Turismo do Estado, através do Guia de Criação e Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Turismo e da Associação Brasileira dos Municípios de Interesse Cultural e Turístico - AMITur. Sendo que 1/3 (um terço) é do setor público e 2/3 (dois terços) da iniciativa privada conforme consta cópia da lei abaixo.

Lei Nº 931 de 20 de outubro de 2017 – Adequação da Lei do COMTUR



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM
"TERRA DO ARTESANATO"

LEI Nº 931/2017 DE 20 DE OUTUBRO DE 2017.

EMENTA: "CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE POTIM – COMTUR E O FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO - FUMTUR".

ERICA SOLER SANTOS DE OLIVEIRA, Prefeita Municipal de Potim, Estado de São Paulo, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte LEI:

CAPITULO I

DO COMTUR

Art. 1º. Fica criado o COMTUR - CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO, que se constitui em órgão local na conjugação de esforços entre o Poder Público e Sociedade Civil, de caráter deliberativo e consultivo para o assessoramento da municipalidade em questões referentes ao desenvolvimento turístico da cidade de Potim-SP.

§ 1º. O Presidente será eleito na primeira reunião dos anos pares.

§ 2º. O Secretário Executivo será designado pelo presidente eleito, bem como o Secretário Adjunto.

§ 3º. As Entidades da iniciativa privada acolhidas nesta Lei indicarão os seus representantes, titular e suplente, que tomarão assento no Conselho com mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos por suas Entidades.

§ 4º. Na ausência de Entidades específicas para outros segmentos, as pessoas que os representem poderão ser indicadas por profissionais da respectiva área ou, então, pelo COMTUR, desde que haja aprovação de dois terços dos seus membros, podendo ser reconduzidas por quem os tenham indicado.

Nome



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

2

§ 5º. As pessoas de reconhecido saber em suas especialidades e aquelas que, de forma patente, possam vir a contribuir com os interesses turísticos da cidade poderão ser indicadas pelo COMTUR para um mandato de dois anos, com a aprovação de dois terços dos seus membros e, também, poderão ser reconduzidas pelo COMTUR.

§ 6º. Os representantes do poder público municipal, titulares e suplentes, que não poderão ser em número superior a um terço do COMTUR, serão indicados pelo Prefeito e terão mandato até o último dia dos anos pares, também podendo ser reconduzidos pelo Prefeito.

§ 7º. Para todos os casos dos parágrafos 3, 4, 5 e 6 do presente artigo, após o vencimento dos seus mandatos, os membros permanecerão em seus postos com direito a voz e voto enquanto não forem entregues à Presidência do COMTUR os ofícios com as novas indicações.

§ 8º. As indicações citadas nos parágrafos 3, 4 e 5 deste artigo poderão ser feitas em datas diferentes, em razão das eleições em diferentes datas nas Entidades e, portanto, com diferentes datas para o vencimento dos seus mandatos, datas que serão controladas pelo Secretário Executivo.

§ 9º. Em se tratando de representantes oriundos de cargos estaduais ou federais, agraciados por esta Lei, automaticamente serão considerados membros aqueles que sejam os titulares dos cargos, e os quais indicarão os seus respectivos suplentes.

Art. 2º. O COMTUR fica assim constituído por:

I – Representantes do Poder Público:

- a) Um representante do Poder legislativo;
- b) Um representante do setor de Esporte ou órgão que venha a substituí-lo;
- c) Um representante do setor de Cultura ou órgão que venha a substituí-lo;
- d) Um representante do setor de Turismo ou órgão que venha a substituí-lo;



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

3

- e) Um representante do setor de Planejamento ligado ao Meio Ambiente ou órgão que venha a substituí-lo;
- f) Um representante do setor de Obras ou órgão que venha a substituí-lo;
- g) Um representante do setor de Trânsito ou órgão que venha a substituí-lo.

II – Representantes das Entidades, Classes e Sociedade Civil:

- a) Um representante da classe dos artesãos;
- b) Um representante dos empresários da área de alimentação;
- c) Um representante da área do turismo com formação em nível técnico ou superior;
- d) Um representante dos empresários da área de hospedagem;
- e) Um representante dentre os munícipes com mobilidade reduzida;
- f) Um representante da Igreja católica;
- g) Um representante da Igreja evangélica;
- h) Um representante do meio de comunicação local ou profissional liberal legalmente habilitado para atuar na área;
- i) Um representante do turismo receptivo e guias de turismo;
- j) Um representante entre os microempresários ou empresários de pequeno porte;
- k) Um representante da Polícia Civil;
- l) Um representante da Polícia Militar;
- m) Um representante do CAS São Geraldo;
- n) Um representante do Lar Monsenhor Filippo;
- o) Um representante do Grupo da Melhor Idade;
- p) Um representante dos Escoteiros;
- q) Um representante do Rotary Clube;
- r) Um representante entre os profissionais autônomos do município.

Art. 3º. Compete ao COMTUR e aos seus membros:

I. Avaliar, opinar e propor sobre:

- a) Política Municipal de Turismo;
- b) Diretrizes Básicas observadas na citada Política;



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

4

- c) Planos anuais ou trianuais que visem o desenvolvimento e a expansão do Turismo no Município;
- d) Instrumentos de estímulo ao desenvolvimento turístico;
- e) Assuntos atinentes ao turismo que lhe forem submetidos.

II. Inventariar, diagnosticar e manter atualizado o cadastro de informações de interesse turístico do Município e orientar a melhor divulgação do que estiver adequadamente disponível;

III. Programar e executar debates sobre os temas de interesse turístico para a cidade e região, assegurando a participação popular;

IV. Manter intercâmbio com as diversas Entidades de Turismo do Município ou fora dele, sejam ou não oficiais, para um maior aproveitamento do potencial local;

V. Propor resoluções, instruções regulamentares ou atos necessários ao pleno exercício de suas funções, bem como modificações ou supressões de exigências administrativas ou regulamentares que dificultem as atividades de turismo em seus diversos segmentos;

VI. Propor programas e projetos nos segmentos do Turismo visando incrementar o fluxo de turistas e de eventos para a Cidade;

VII. Propor diretrizes de implementação do Turismo através de órgãos municipais e os serviços prestados pela iniciativa privada com o objetivo de prover a infraestrutura local adequada à implementação do Turismo em todos os seus segmentos;

VIII. Promover e divulgar as atividades ligadas ao Turismo do Município participando de feiras, exposições e eventos, bem como apoiar a Prefeitura na realização de feiras, congressos, seminários, eventos e outros, projetados para a própria cidade;



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

5

- IX. Propor formas de captação de recursos para o desenvolvimento do Turismo no Município, emitindo parecer relativo a financiamento de iniciativas, planos, programas e projetos que visem o desenvolvimento da Indústria Turística em geral;
- X. Colaborar com a Prefeitura e suas Secretarias nos assuntos pertinentes, sempre que solicitado;
- XI. Formar Grupos de Trabalho para desenvolver estudos em assuntos específicos, com prazo para a conclusão dos trabalhos e apresentação de relatório ao plenário;
- XII. Sugerir medidas ou atos regulamentares referentes à exploração de serviços turísticos no Município;
- XIII. Sugerir a celebração de convênios com Entidades, Municípios, Estados ou União, e opinar sobre os mesmos quando for solicitado;
- IVX. Indicar, quando solicitado, representantes para integrarem delegações do Município a congressos, convenções, reuniões ou quaisquer acontecimentos que ofereçam interesse à Política Municipal de Turismo;
- XV. Elaborar e aprovar o Calendário Turístico do Município;
- XVI. Monitorar o crescimento do Turismo no Município, propondo medidas que atendam à sua capacidade turística;
- XVII. Analisar reclamações e sugestões encaminhadas por turistas e propor medidas pertinentes à melhoria da prestação dos serviços turísticos locais;
- XVIII. Conceder homenagens às pessoas e instituições com relevantes serviços prestados na área de turismo;



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

6

XIX. Eleger, entre os seus pares, o seu Presidente em votação secreta na primeira reunião de ano ímpar;

XX. Organizar e manter o seu Regimento Interno.

Art. 4º. Compete ao Presidente do COMTUR:

- a). Representar o COMTUR em suas relações com terceiros;
- b). Dar posse aos seus membros;
- c). Definir a pauta, abrir, orientar e encerrar as reuniões;
- d). Acatar a decisão da maioria sobre a frequência das reuniões;
- e). Indicar o Secretário Executivo e, quando necessário, o Secretário Adjunto;
- f). Cumprir as determinações soberanas do plenário, oficiando os destinatários e prestando contas da sua Agenda na reunião seguinte;
- g). Cumprir e fazer cumprir esta Lei, bem como o Regimento Interno a ser aprovado por dois terços dos seus membros;
- h). Proferir o voto de desempate.

Art. 5º. Compete ao Secretário Executivo:

- a) Auxiliar o Presidente na definição das pautas;
- b) Elaborar e distribuir a Ata das reuniões;
- c). Organizar o arquivo e o controle dos assuntos pendentes, gerindo a Secretaria e o Expediente;
- d). Controlar o vencimento dos mandatos dos membros do COMTUR;
- e). Prover todas as necessidades burocráticas;
- f). Substituir o Presidente nas suas ausências.

Art. 6º. Compete aos membros do COMTUR:

- a) Comparecer às reuniões quando convocados;
- b) Em votação pessoal e secreta, eleger o Presidente do Conselho Municipal de Turismo;

Praça Miguel Corrêa dos Ouros, 101 - Centro - Potim - SP - CEP 12525-000
Tel: (12) 3112.9200 - e-mail: prefeiturapotim@uol.com.br
CNPJ:65.042.855/0001-20 - I.E.: Isento



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

- c) Levantar ou relatar assuntos de interesse turístico;
- d) Opinar sobre assuntos referentes ao desenvolvimento turístico do Município ou da Região;
- e) Não permitir que sejam levantados problemas políticos partidários;
- f) Constituir os Grupos de Trabalho para tarefas específicas, podendo contar com assessoramento técnico especializado se necessário;
- g) Cumprir esta Lei, cumprir o Regimento Interno e as decisões soberanas do COMTUR.
- h) Convocar, mediante assinatura de vinte por cento dos seus membros, assembleia extraordinária para exame ou destituição de membro, inclusive o presidente, quando este Estatuto ou o Regimento Interno forem afetados.
- i) Votar nas decisões do COMTUR.

Art. 7º. O COMTUR reunir-se-á em sessão ordinária uma vez por mês perante a maioria de seus membros, ou com qualquer quórum trinta minutos após a hora marcada, podendo realizar reuniões extraordinárias ou especiais em qualquer data e em qualquer local.

§ 1º. As decisões do COMTUR serão tomadas por maioria simples de votos, exceto quando se tratar de alteração do Regimento Interno, caso em que serão necessários os votos da maioria absoluta de seus membros ou, ainda, nos casos previstos nos Parágrafos 4º e 5º do Artigo 1º e do Artigo 12º.

§ 2º. Quando das reuniões, serão convocados os titulares e, também, os suplentes.

§ 3º. Os suplentes terão direito à voz mesmo quando da presença dos titulares, e, direito à voz e voto quando da ausência daquele.

Art. 8º. Perderá a representação o Órgão, Entidade ou membro que faltar a 03 (três) reuniões ordinárias consecutivas ou a 6 (seis) alternadas durante o ano.

COMO



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

8

Parágrafo Único. Em casos especiais, e por encaminhamento de dez por cento dos seus membros, o COMTUR poderá deliberar, caso a caso, a reinclusão de membros eliminados, mediante a aprovação em votação pessoal e secreta e por maioria absoluta.

Art. 9º. Por falta de decoro ou por outra atitude condenável, o COMTUR poderá expulsar o membro infrator, em votação secreta e por maioria absoluta, sem prejuízo da sua Entidade ou categoria que, assim, deverá iniciar a indicação de novo nome para a substituição no tempo remanescente do anterior.

Art. 10. As sessões do COMTUR serão devidamente divulgadas com a necessária antecedência, inclusive na imprensa local ou mídias sociais, inclusive site oficiais, e abertas ao público que queira assisti-las.

Art. 11. O COMTUR poderá ter convidados especiais, sem direito a voto, com a frequência que for desejável, sejam personalidades ou entidades, desde que devidamente aprovado por maioria absoluta dos seus membros.

Art. 12. O COMTUR poderá prestar homenagens a personalidades ou entidades, desde que a proposta seja aprovada, em votação secreta, por dois terços de seus membros ativos.

Art. 13. A Prefeitura Municipal cederá local e espaço para a realização das reuniões do COMTUR, bem como cederá um ou mais funcionários e os materiais necessários que garantam o bom desempenho das referidas reuniões.

Art. 14. As funções dos membros do COMTUR não serão remuneradas.

Art. 15. Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência, "ad referendum" do Conselho.

CAPITULO II

DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO

J. M. M.

Praça Miguel Corrêa dos Ouros, 101 - Centro - Potim - SP - CEP 12525-000
Tel: (12) 3112.9200 - e-mail: prefeiturapotim@uol.com.br
CNPJ: 65.042.855/0001-20 - I.E.: Isento



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

9

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 16 - Fica instituído o Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, instrumento de captação e aplicação de recursos, com a finalidade de proporcionar apoio e suporte financeiro às ações municipais nas áreas de responsabilidade do setor de Turismo ou órgão que venha a substituí-lo.

Parágrafo Único. O FUMTUR deverá ser regulamentado através de Decreto Municipal.

Art. 17 - O Setor de Turismo, em conjunto com o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR adotarão ações comuns no sentido de:

I - definir mecanismos próprios de gerenciamento, registro e controle do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR;

II - aplicar os parâmetros da Administração Financeira Pública na execução do Fundo, nos termos da legislação vigente;

CAPÍTULO III

DA CONSTITUIÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO FUMTUR

Art. 18 - O Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, poderá receber recursos orçamentários destinados pelo Município, pelo Estado e pela União, além de:

I - receitas provenientes de cessão de espaços públicos municipais, para eventos de cunho turístico e de negócios;

II - rendas provenientes da cobrança de ingressos e receitas, promovidas por ações dos gestores do Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR;

III - poderá receber dotações orçamentárias, consignadas no Orçamento do Município, créditos especiais, transferências e repasses que lhe forem conferidos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

10

IV - doações de pessoas físicas e jurídicas, de organismos governamentais e não governamentais, nacionais ou estrangeiras, legados subvenções e outros recursos que lhe forem destinados;

V - contribuições de qualquer natureza, destinadas ao fomento de atividades relacionadas ao turismo, sejam públicas ou privadas;

VI - recursos provenientes de convênios destinados ao fomento de atividades relacionadas ao turismo, celebrado com o Município;

VII - produtos de operações de créditos, realizadas pelo Município, observadas a legislação pertinente e destinadas a este fim específico;

VIII - rendas provenientes da aplicação financeira de seus recursos disponíveis, no mercado de capitais;

IX - outras rendas eventuais.

Parágrafo Único. Os recursos descritos neste artigo serão depositados em conta especial a ser aberta e mantida em Instituição Financeira Oficial, sob a denominação de "Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR."

Art. 19 - As receitas do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, deverão ser processadas de acordo com a Legislação vigente, sendo utilizadas em programas e projetos exclusivamente voltadas ao turismo, a ser desenvolvidas pelo Setor de Turismo o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, sendo de competência do Prefeito Municipal e Tesoureiro, em conjunto, a realização de todas as movimentações financeiras.

CAPÍTULO IV

DA DESTINAÇÃO DOS RECURSOS DO FUNDO MUNICIPAL DE TURISMO - FUMTUR

Art. 20 - Os recursos do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR serão exclusivamente aplicados em:

Praça Miguel Corrêa dos Ouros, 101 - Centro - Potim - SP - CEP 12525-000
Tel: (12) 3112.9200 - e-mail: prefeiturapotim@uol.com.br
CNPJ:65.042.855/0001-20 - I.E.: Isento



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

11

- I - pagamento pela prestação de serviços a entidades conveniadas, de direito público privado, para execução de programas, projetos específicos do setor de Turismo;
- II - aquisição de material permanente, de consumo, e de outros insumos necessários ao desenvolvimento de programas e projetos diretamente ligados ao turismo;
- III - financiar total ou parcialmente, programas e projetos de turismo, através de convênios;
- IV - desenvolvimento de programas de capacitação e aperfeiçoamento de recursos humanos na área de turismo;
- V - aplicação de recursos em quaisquer projetos turísticos e de eventos de iniciativa do Setor de Turismo e do Conselho Municipal de Turismo de Potim – COMTUR, que desenvolvam a atividade turística, no Município de Potim.

Parágrafo Único. A aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, para quaisquer finalidades, fica condicionada ao comprovado atendimento do disposto no artigo 16 desta Lei.

Art. 21 - Obedecida à Legislação em vigor, quando não estiverem sendo utilizados nas finalidades estabelecidas nesta Lei, os recursos do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR deverão ser aplicados no mercado de capitais, cujos resultados a ele reverterão.

Art. 22 - Na aplicação dos recursos do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, observará:

- I - as especificações definidas em orçamento próprio;
- II - os planos de aplicação e respectivos demonstrativos de recursos, por origem, observada a Legislação orçamentária.

Parágrafo Único. O orçamento e os planos de aplicação do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR observarão rigorosamente as diretrizes traçadas pela



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

12

Diretoria de Divisão de Administração e Finanças em conjunto com o Setor de Turismo ou órgãos que venham a substituí-los.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 23 - O Executivo Municipal regulamentará, através de Decreto, a presente Lei, caso necessário, no prazo de 90 (noventa) dias contados da data de publicação desta Lei.

Art. 24 - Deverá o Conselho realizar anualmente, ou a qualquer tempo por solicitação do Poder Executivo ou de outros órgãos da sociedade, a prestação de contas do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR, criado por esta Lei, após efetuar a publicação da mesma e ainda:

I - auxiliar na promoção de campanhas positivas ao setor local, integrando os diversos setores da cidade para incentivar na população, a cultura para o turismo;

II - auxiliar na captação de recursos de outros órgãos e esferas administrativas para o setor;

III - zelar e propor a elaboração de legislação que propicie o incremento da atividade turística no Município.

Art. 25 - A 1ª (primeira) gestão deverá em até 90 (noventa) dias elaborar o seu Regimento Interno.

Art. 26 - As despesas decorrentes da execução da presente Lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, constantes do orçamento vigente, suplementadas se necessário.

Art. 27 – Ficam revogadas as Leis Municipais nº 268/1998, de 20 de outubro de 1998 e nº 273/1998, de 11 de novembro de 1998.



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM
"TERRA DO ARTESANATO"

13

Art. 28 - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE, AFIXE-SE E CUMPRE-SE.

Potim, 20 de outubro de 2017.

Erica Soler Santos de Oliveira
ERICA SOLER SANTOS DE OLIVEIRA
Prefeita Municipal



Nótuia: Texto de lei publicado em consonância com a Lei Orgânica do Município de Potim, art. 87 e com o Decreto Municipal nº 728/2012, em 20 de 10 de 2017

Praça Miguel Corrêa dos Ouros, 101 - Centro - Potim - SP - CEP 12525-000
Tel: (12) 3112.9200 - e-mail: prefeiturapotim@uol.com.br
CNPJ: 65.042.855/0001-20 - I.E.: Isento

Ata de composição do COMTUR de acordo com a lei nº 931



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE 27 DE OUTUBRO DE 2017

Aos 27 dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, às dezenove horas, na Câmara Municipal de Potim, localizada a Avenida Governador Mário Covas, 222, Centro – Potim – SP, CEP 12525-000, deu início a mais uma reunião ordinária do COMTUR Conselho Municipal de Turismo de Potim, com a presença dos seguintes membros:

NOME MEMBROS	ORGÃO DE REPRESENTATIVIDADE	ASSINATURA
WILLIAN AMARAL	PODER LEGISLATIVO	
Evandro Guimarães	SETOR DE ESPORTE	
Cleomir do Rosário	SETOR DE CULTURA	
Alex C. Santos- SECRETÁRIO	SETOR DE TURISMO	
Jenifer Gomes	PLAN/M.AMBIENTE	
Hiansen Santos	SETOR DE OBRAS	
Marcelo S. Martins	SETOR DE TRÂNSITO	
Marielle Souza- PRESIDENTE	CLASSE ARTESÃOS	
Edna Nogueira- VICE PRES.	RAMO ALIMENTAÇÃO	
Irineu Castilho- SEC. Adjunto.	PROFISSIONAL TURISMO	
Carolina de L. R. Roma Cesar	RAMO HOSPEDAGEM	
Adir Schinaider	MOBILIDADE REDUZIDA	
Padre Antônio Leonel	IGREJA CATÓLICA	
Marli Oliveira	IGREJAS EVANGÉLICAS	
José B. Macedo Sobrinho	COMUNICAÇÃO	
Maísa Arneiro	RECEPTIVO	
Roberto Ribeiro	MICROEMPRESÁRIO	
Del. Jair Ramalho	POLÍCIA CIVIL	
Capitão Doriedson Galvão	POLÍCIA MILITAR	
Ir. Joaquim A. Barbosa	CAS SÃO GERALDO	
Frei João Arthur Talasz	LAR MONS. FILIPPO	
Roselene	MELHOR IDADE	
Elias Florentino de Carvalho	ESCOTEIROS	
Júlio Célio Ferreira	ROTARY CLUBE	
Eduardo Lucas	AUTÔNOMOS	
SUPLENTES	SUPLENTES	SUPLENTES
ANDRÉ DE C. C. DO PLANO	PODER LEGISLATIVO	
	SETOR DE ESPORTE	
	SETOR DE CULTURA	
Nivaldo Mendes	SETOR DE TURISMO	
Renata Coelho	PLAN/M.AMBIENTE	
	SETOR DE OBRAS	
	SETOR DE TRÂNSITO	
Fabiano Silva	CLASSE ARTESÃOS	

Gláucio Ramires Seabra	RAMO ALIMENTAÇÃO	
	PROFISSIONAL TURISMO	
Lázaro	RAMO HOSPEDAGEM	
<i>Homerton de Santa</i> Lucas Galvão Araújo	MOBILIDADE REDUZIDA	
	IGREJA CATÓLICA	<i>Lucas Galvão Araújo</i>
	IGREJAS EVANGÉLICAS	
Ivo Benedito Ribeiro	COMUNICAÇÃO	
Maria Jovita Siqueira	RECEPTIVO	<i>mjsiqueira</i>
Valdecir Henrique	MICROEMPRESÁRIO	
	POLÍCIA CIVIL	
Sargento Júlio César	POLÍCIA MILITAR	<i>1º SGT J. César</i>
Rosilene dos P. Fernandes	CAS SÃO GERALDO	
	LAR MONS. FILIPPO	
	MELHOR IDADE	
	ESCOTEIROS	
	ROTARY CLUBE	
Clemir de Oliveira	AUTÔNOMOS	
<i>Prof. Dr. Carlos</i> <i>Prof. Dr. Carlos</i>	Professores PEB II	<i>Prof. Dr. Carlos</i>
<i>Prof. Dr. Carlos</i> <i>Prof. Dr. Carlos</i>	Professores E. B. 1º e 2º	<i>Prof. Dr. Carlos</i>
		<i>Pastor P/R</i>

Confirmado o número mínimo de presentes, segue a reunião com a apresentação e leitura da ata anterior, aprovada pelos membros presentes, segue a leitura das correspondências recebidas por este conselho. Após leitura das correspondências, é apresentada a pauta na seguinte ordem:

- 1 - A nova Lei do Comtur e os novos membros
- 2 - O Plano Diretor de Turismo e entrada dos documento para o MIT
- 3 - As melhorias necessárias nos banheiros públicos
- 4 - As ações e parcerias para o Natal.

A presidente Marielle saúda os novos membros do Comtur e ao público presente destacando importância deste conselho e a felicidade em estar presente em mais uma etapa do desenvolvimento do turismo local. Em seguida passou a palavra ao secretário Alex Cardoso, que apresentou a nova lei do Comtur, destacou que ela modificada por este conselho seguindo orientações da Secretaria de Turismo do Estado e da Amitur – Associação de Municípios de Interesse Turístico, presidida pelo Sr. Jarbas Favoreto, que muito contribuiu para o crescimento ordenado do nosso turismo. Acrescentou que a lei foi apresentada aos vereadores, pela prefeita municipal, Sra Erica Soler Santos Oliveira, que elogiou particularmente o empenho dos trabalhos desenvolvidos pelo conselho. Destacou ainda que a lei foi aprovada por unanimidade de votos pela Câmara Municipal de Potim, mesmo tendo sido apresentada em caráter de urgência. A nova lei, de acordo com o secretário do Comtur e Diretor de Turismo de Potim, Alex Cardoso, vem ao encontro das novas propostas de um turismo mais universal, sustentável e inovador, que envolve os setores da comunidade que realmente se preocupam com o desenvolvimento local. Alex acrescentou ainda que a modernidade da lei, os trabalhos do Comtur, com uma equipe técnica engajada no Plano

Diretor de Turismo, a confiança irrestrita da Prefeita Municipal Érica Soler e do vice Márcinho de Siqueira e a ajuda de informações técnicas de todos os setores da Prefeitura de Potim, está fazendo com que a cidade tenha um levantamento histórico inédito, de toda sua infraestrutura, além de um raio x verdadeiro de sua situação atual. Que servirá de forma surpreendente aos novos rumos que a cidade tomará à partir de ações conjuntas, com divisão de responsabilidades na reconstrução de uma nova cidade.

Ao fim de sua fala, Alex passou a palavra ao membro Irineu, que destacou dois assuntos pertinentes ao Comtur: a situação do banheiro da praça e do bairro Miguel Vieira e a criação de um mutirão de limpeza e os preparativos para as festividades de Natal. Sobre o banheiro da praça, Irineu sugeriu que fosse criado um mutirão de ajustes do Comtur em conjunto com a Prefeitura Municipal. Assim que estivesse pronto, o banheiro passaria a ter um cuidador. Para manter o espaço, este cuidador receberia material de limpeza e higiene da prefeitura e seria mantido com uma – caixinha da limpeza, aceitando doações de moedas dos turistas e visitantes. Assim o banheiro seria mantido aberto o tempo todo e em bom estado de limpeza. O mesmo seria feito no banheiro do Miguel Vieira. Sobre as festividades de Natal, destacou que é preciso alinhar atividades junto a prefeitura, com decoração, iluminação e eventos.

O Plano Diretor será apresentado entre os dias 20 e 30 de novembro, onde todos serão comunicados via watshapp pela secretaria do conselho.

Nada mais havendo a se tratar, a Sra presidente Marielle Souza deu por encerrado os trabalhos às 20 horas e 30 minutos, lavrou-se a presente Ata a que se refere esta Reunião do Conselho Municipal de Turismo que, após lida e aprovada, foi assinada pela unanimidade dos membros do Conselho, sendo todos convocados para a próxima reunião no dia 24 de novembro, às horas na Casa do Turismo.

Potim, 27 de outubro de 2017



Alexandro Cardoso dos Santos
Secretário Executivo

➤ **Decreto da Comissão Técnica do Plano Diretor de Turismo**



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM
"TERRA DO ARTESANATO"

DECRETO Nº 1157/2017 DE 01 DE SETEMBRO DE 2017.

EMENTA: "Estabelece a Comissão de discussão e elaboração do Plano Diretor Municipal de Turismo de Potim".

CONSIDERANDO o disposto pela Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015 que Estabelece a Categoria de Municípios de Interesse Turístico;

CONSIDERANDO o potencial turístico do Município de Potim e a necessidade de elaboração do Plano Diretor Municipal de Turismo;

ERICA SOLER SANTOS DE OLIVEIRA, Prefeita Municipal de Potim, no uso de suas atribuições legais, nos termos do artigo 72, III e VIII da Lei Orgânica Municipal,

DECRETA:

Art. 1º - Fica instituído o processo de elaboração do Plano Diretor Municipal de Turismo.

Art. 2º - O PDMT (O Plano Diretor Municipal de Turismo) deverá tratar de todos os aspectos previstos na Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, visando ao enquadramento na categoria de Município de Interesse Turístico.

Art. 3º - A Comissão de discussão e elaboração do Plano Diretor Municipal de Turismo de Potim será composta por representantes dos seguintes Setores da Prefeitura Municipal de Potim:

a) Diretoria de Planejamento

Jenifer Caroline Gomes dos Santos, RG 36.369.940-5;

b) Diretoria de Educação por meio do Setor de Esporte

Evandro Guimarães, RG 25.852.347-5;

ECMD



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM

"TERRA DO ARTESANATO"

2

c) Diretoria de Educação por meio do Setor de Turismo

Alexandro Cardoso dos Santos, RG 27.025.985-5;

d) Diretoria de Promoção Social

Mariele José de Souza, RG 45.154.481-x.

Art. 4º - A Comissão de discussão e elaboração do Plano Diretor Municipal de Turismo de Potim será composta por oito Representantes da Sociedade Civil:

a) Representante da Área do Turismo

Irineu de Carvalho Castilho, RG 20.607.836;

b) Representantes do Turismo Receptivo e Guias de Turismo

Maísa Aparecida Carneiro de Paula, RG 10.348.243-x;

Maria Jovita Vilela Siqueira, RG 13.870.132

c) Representante do Meio de Comunicação

José Benedito Macedo Sobrinho, RG 10.519.215-6;

d) Representante com Mobilidade Reduzida

Adir Schinaider de Oliveira, RG 53.264.291-1 RJ;

e) Representante da Área de Alimentação

Edna de Fátima Ribeiro Pinto de Castro Nogueira, RG 28.038.105-0;

f) Representante da Área de Hospedagem

Carolina de Lourdes Rangel Roma Cesar, RG 76.599.474;

g) Representante da Igreja Evangélica

Marli de Oliveira Santos, RG 28.355.932-9;

Artigo 5º - Este Decreto entra em vigor da data de sua publicação.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE, AFIXE-SE E CUMPRA-SE.

Nóture: Texto de lei publicado em consonância com a Lei Orgânica do Município de Potim, art. 87 e com o Decreto Municipal nº 728/2012, em 01 de 09 de 2017.

Erica Soler Santos de Oliveira
ERICA SOLER SANTOS DE OLIVEIRA
Prefeita Municipal



Praça Miguel Corrêa dos Ouros, 101 - Centro - Potim - SP - CEP 12525-000
Tel: (12) 3112.9200 - e-mail: prefeiturapotim@uol.com.br
CNPJ: 65.042.855/0001-20 - I.E.: Isento

Metodologia

Para o desenvolvimento do processo de planejamento foi importante definir uma metodologia de trabalho, para conseguir uniformidade nas informações geradas pelos municípios e assim buscar coerência na análise do cenário local para definir as diretrizes e projetos.

O Plano Diretor de Turismo seguiu uma metodologia adotada pelo Senac São Paulo para ser desenvolvido. Em cada encontro, os participantes seguiam um roteiro básico, apresentado a seguir:

1. Pessoas respondem individualmente a uma pergunta desafiadora

Isto é feito sempre no *check in* ou às vezes no início de uma atividade para desenvolver um tema específico.

2. Grupos de no mínimo 4 e máximo 6 pessoas respondem a uma pergunta desafiadora

Esta ação sempre ocorre, em todos os encontros, para tratar de tema específico.

3. Numa plenária os grupos compartilham o que produziram

Esta ação ocorre em todos os encontros.

4. Senac aprofunda os conceitos

O mediador ouve a plenária e aprofunda os conceitos e faz todas as conexões necessárias e possíveis entre o que foi falado com a sua própria experiência e conhecimento.

5. Senac sumariza os resultados do processo de aprendizagem e produção de informações

O mediador resume os aspectos principais que aparecem no processo e que são de interesse para o desenvolvimento do plano estratégico.

6. Grupo Sistematizador trata as informações produzidas e vai inserindo na estrutura do plano

O Grupo sistematizador é formado por um núcleo de pessoas pró ativas do poder público e da iniciativa privada.

7. Demandar desafios

De acordo com as necessidades e status do plano estratégico, demandam-se desafios para os participantes, seja para aprofundar temas ou realizar tarefas que contribuam com o plano estratégico.

Durante o curso “Plano Diretor de Turismo” desenvolvido na Casa do Artesão e Diretoria de Turismo e Cultura, ocorre-se de forma colaborativa o desenvolvimento do plano para o município de Potim. O plano foi mediado pelo funcionário do Senac, Anderson Henrique Solcia.

Visando o espírito empreendedor, a autonomia, a cidadania e a conexão com o mercado e o mundo. Os pilares que nortearam o trabalho foram: aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

O Senac realizou práticas pedagógicas inovadoras, que estimularam o corpo técnico a construir o conhecimento e a desenvolver competências para o Plano Diretor de Turismo. Para isso foram utilizadas metodologias participativas, estruturadas na prática, baseadas em situações reais de trabalho, solução de problemas e outras estratégias, algumas apoiadas em recursos da tecnologia educacional.

A equipe foi dividida em 4 grupos que produziram todo o conteúdo desde Plano de uma forma participativa e de acordo com a realidade local. Ocorreram reuniões nos meses de setembro a novembro sendo três encontros semanais para a coleta de informações, desenvolvimento e síntese do plano. As reuniões foram compostas por doze pessoas do grupo e o mediador do Senac.

2. DIAGNÓSTICO

2.1. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PELA LEI 1261

A Lei Complementar 1261/2015 em seu artigo 5º define, item II, define os documentos necessários para classificação de Município de Interesse Turístico.

Artigo 5º - O projeto de lei que objetive a classificação de município como Estância Turística ou como de Interesse Turístico deverá ser apresentado por qualquer Deputado, devidamente instruído com os seguintes documentos:

II - para classificação de Municípios de Interesse Turístico:

- a)** estudo da demanda turística existente no ano anterior à apresentação do projeto, a ser realizado pela Prefeitura Municipal em convênio com órgão público estadual, federal, instituição de ensino superior ou entidade especializada;
- b)** inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos atrativos turísticos do município, de que trata o inciso II do artigo 2º desta lei complementar, com suas respectivas localizações e vias de acesso;
- c)** inventário, subscrito pelo Prefeito Municipal, dos equipamentos e serviços turísticos, do serviço de atendimento médico emergencial e da infraestrutura básica de que tratam os incisos II e III do artigo 4º desta lei complementar;
- d)** cópia do Plano Diretor Municipal de Turismo e atas das 6 (seis) últimas reuniões do Conselho Municipal de Turismo, devidamente registradas em cartório.

Apresentamos a seguir, os itens “**a**” estudo da demanda turística, os itens “**b**” e “**c**” inseridos no Plano Diretor de Turismo (item “**d**”) e em anexo.

A. ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA

O estudo de demanda tem como objetivo principal traçar o perfil dos turistas e excursionistas que visitam uma determinada localidade durante a alta, média e baixa temporada, além de suas principais motivações, nível socioeconômico e expectativas em relação aos produtos e serviços consumidos durante sua estadia além do perfil dos gastos financeiros de cada visitante. Os resultados da pesquisa também são utilizados para a elaboração de políticas de turismo, planos de desenvolvimento do turismo, monitoramento de indicadores do turismo, servindo como insumo essencial para as estratégias de gestão do turismo.

Para o MTUR (2010 p. 55)

Demanda turística é o conjunto de turistas, que de forma individual ou coletiva, estão motivados a consumir uma série de produtos ou serviços turísticos com o objetivo de cobrir suas necessidades de descanso, recreação, entretenimento e cultura em seu período de férias

A demanda real é o número de pessoas que efetivamente viajam para um destino ou localidade, enquanto a demanda potencial é composta de todos que têm perfil para consumir os produtos turísticos do destino, porém que não viajam por motivos diversos (falta de tempo, falta de disponibilidade financeira, falta de conhecimento do destino etc.).

Para a elaboração da pesquisa de demanda foi desenvolvido um formulário específico a ser aplicado em todas as cidades e utilizou-se como critério de seleção de amostra o seguinte cálculo.

Cálculo Amostral: Calculadora on-line

Fonte: <http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>

Erro amostral:	5 %
	☐ 90%
Nível de confiança:	☒ 95%
	☐ 99%
População:	
Percentual máximo:	%
Percentual mínimo:	%
Amostra necessária:	

Instruções de uso

Utilize esta calculadora para saber qual a amostra necessária em uma pesquisa com amostragem aleatória simples sobre variáveis categóricas.

Amostra aleatória simples é aquela na qual todos os elementos têm a mesma probabilidade de serem selecionados. Uma amostra desse tipo pode ser obtida, por exemplo, através do sorteio dos elementos. Variáveis categóricas são aquelas medidas em uma escala nominal. Exemplos de variáveis categóricas são sexo (masculino/feminino), cidade (São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador...), cor (azul, amarelo, vermelho...). Variáveis numéricas, como idade ou renda, não são categóricas.

Erro amostral: é a diferença entre o valor estimado pela pesquisa e o verdadeiro valor. Digamos que em uma situação existem efetivamente 10% de turistas franceses. Se a

pesquisa estimar que existem 12% de franceses o erro amostral é de 2% ($12\% - 10\% = 2\%$). Na calculadora você deve indicar qual o erro amostral máximo admitido pela pesquisa. Em geral esse valor é definido pelo próprio pesquisador. O valor definido na RT Histórias e Vales foi de 5%

Nível de confiança: é a probabilidade de que o erro amostral efetivo seja menor do que o erro amostral admitido pela pesquisa. Se você definiu um erro amostral de 5%, o nível de confiança indica a probabilidade de que o erro cometido pela pesquisa não exceda 5%. Utilizando o exemplo anterior, o nível de confiança é a probabilidade de que a pesquisa estime algo entre 5% e 15% de turistas franceses. Dado que na verdade existem 10% de franceses, se a estimativa da pesquisa estiver entre esses 5% e 15%, o erro amostral cometido não será maior que 5%. O valor definido na RT Histórias e Vales foi de 95% de confiança.

População: é o número de elementos existentes no universo da pesquisa. Se a pesquisa é sobre todos os turistas em São Paulo, a população é o número de turistas que visitam a cidade. Se o pesquisador não conhece o número exato de elementos no universo, ele deve ser cauteloso e indicar um número grande o suficiente para que a população efetiva não seja maior. Se o número de elementos do universo está entre 1000 e 1500, o pesquisador deve indicar 1500 para obter uma estimativa segura. Se o universo for muito grande ou não houver nenhuma informação sobre seu tamanho, o campo população na calculadora pode ser deixado em branco.

Percentual máximo: como você está trabalhando com variáveis categóricas, provavelmente você está buscando um resultado que indique qual é o percentual de elementos com uma dada característica. Você quer saber, por exemplo, qual é o percentual de franceses no total de turistas que visitam São Paulo. Se você tiver alguma informação que indique que esse percentual certamente não passa de um determinado valor, isso pode ajudar a reduzir o tamanho da amostra necessária para a pesquisa. Se for seguro afirmar que, por exemplo, o percentual de franceses não é maior que 20%, então insira 20% no campo percentual máximo da calculadora. Você deve incluir o percentual máximo somente quando ele é inferior a 50%.

Percentual mínimo: esse valor tem uma interpretação parecida com a do percentual máximo. Se você tem uma informação que indica que o percentual de turistas norte americanos é certamente superior a 70%, insira 70% no campo percentual mínimo. Você deve incluir o percentual mínimo somente quando ele é superior a 50%.

Fórmula de cálculo

Esta calculadora on-line utiliza a seguinte fórmula:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Onde:

n - amostra calculada

N – população

Z - variável normal padronizada associada ao nível de confiança

p - verdadeira probabilidade do evento

e - erro amostral

No quadro abaixo, segue o modelo de entrevista realizado.

ROTEIRO DE PESQUISA PARA ESTUDO DE DEMANDA



ROTEIRO BÁSICO DE PESQUISA PARA O ESTUDO DA DEMANDA

LOCAL DA PESQUISA: _____

Q1. Cidade / Estado / País de Origem: _____

Q2. Tempo de permanência no destino?: _____

Q3. Sua permanência ocorreu:

() Dia de Semana () Final de Semana

Q4. Idade:

() 16 a 29 anos () 30 a 45 anos () 46 a 65 anos () Mais de 65 anos

Q5. Sexo:

() Masculino () Feminino

Q6. Como soube do destino?

() Amigos () Internet () Revista () Jornal () TV

() Outros. Quais? _____

Q7. Por que escolheu esse destino?

() Aventura () Natureza () Descanso () Clima
() Negócios () Esportes () Cultura () Gastronomia
() Compras () Religião () Saúde () Estudos e Intercâmbio
() Visita a parentes ou amigos () Eventos

() Outros. Quais? _____

Q8. Meio de transporte utilizado:

() Carro () Ônibus () Avião () Van/Excursão

() Bicicleta () Outros. Quais? _____

Q9. Como você viajou?

() Sozinho () Com amigos () Casal () Casal com filhos () Em família

Q10. Número de acompanhantes: _____ pessoas

Q11. Idades:

() 0 a 9 anos () 10 a 18 anos () 19 a 29 anos () 30 a 45 anos

() 45 a 65 anos () Mais de 65 anos

Q12. Gasto médio diário no destino (por pessoa):

() até R\$ 100,00 () de R\$ 101,00 a R\$ 250,00 () de R\$ 251,00 a R\$ 500,00

() acima de R\$ 501,00



Q13. Ficou hospedado?

() Não

() Sim.

Q14. Se sim, onde ficou?

() Hotel () Pousada () Flat-Apart () Casa Amigos e Familiares

() Residência Aluguel () Rancho e Chácara

() Outras: _____

Q15. Quais atrativos visitou? (Sugerimos listar os principais atrativos do município e inserir tabela de pontuação de 1 a 5- sendo 1 péssimo, 2 ruim, 3 razoável, 4 bom e 5 excelente)

Nome do Atrativo	Pontuação	Pontuação
Portal da cidade		
Matriz Bom Jesus		
Casa do Artesão		
Caminho da Fé		

Caso sua resposta seja 1, 2 ou 3 justifique: _____

Q16. Dê uma nota (de 1 a 5) para a infraestrutura da cidade, sendo 1 péssimo, 2 ruim, 3 razoável, 4 bom e 5 excelente:

() Limpeza () Segurança () Sanitários () Sinalização Turística
() Site () Receptivo () Hospedagem () Posto de Informações
() Restaurantes () Bares () Atrativos () Posto de Gasolina
() Comércio () Artesanato () Estacionamento () Rodovias de Acesso
() Outros: _____

Q17. Visitou outras cidades na região?

() Não () Sim. Quais? _____

Q18. Qual foi sua impressão sobre a cidade?

() Excelente () Bom () Razoável () Ruim () Péssimo

RESULTADOS DO ESTUDO DE DEMANDA TURÍSTICA

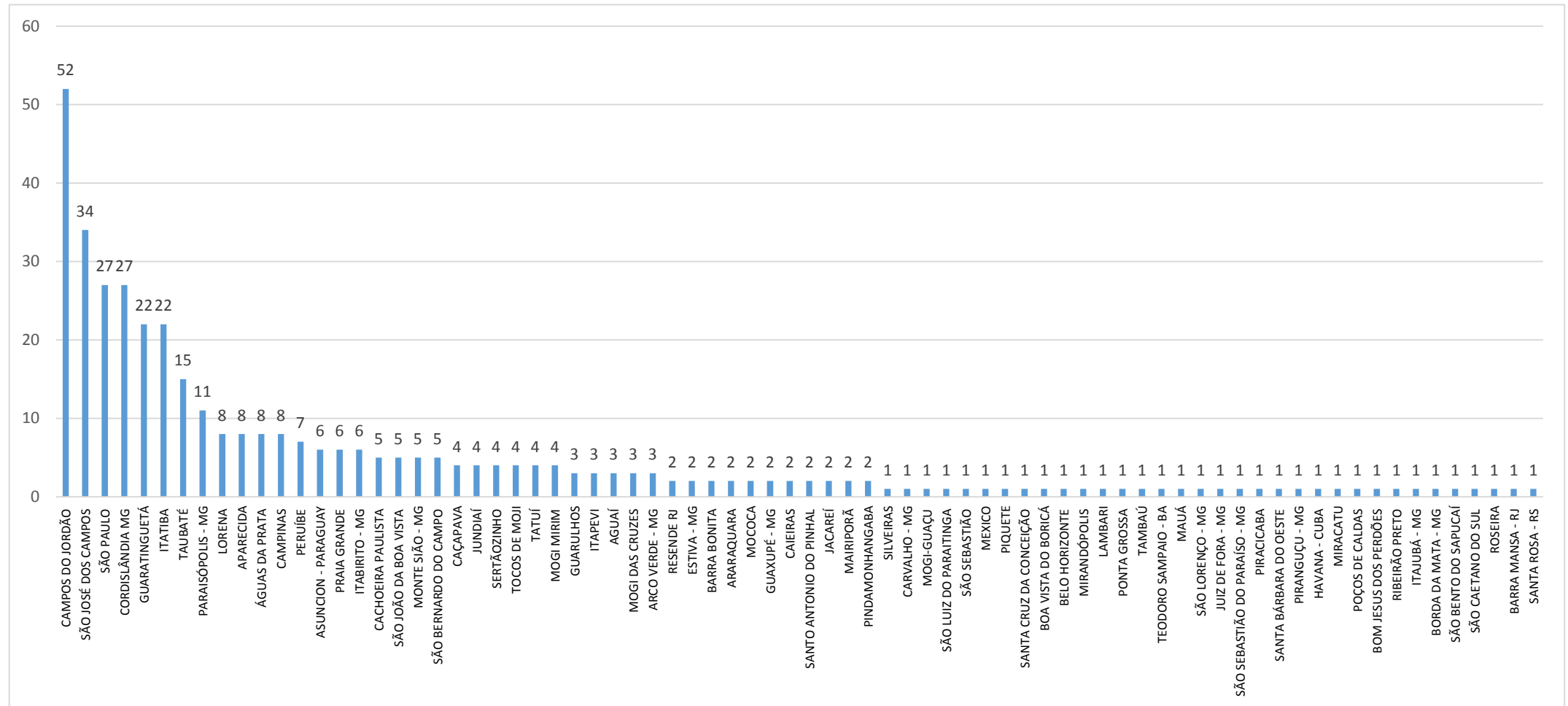
A pesquisa de demanda foi realizada entre o período de 17 de outubro a 12 de novembro de 2017. As estratégias de coleta foram as seguintes:

- ✓ Pesquisas nos meios de hospedagem;
- ✓ Pesquisas nos atrativos turísticos;
- ✓ Pesquisas em eventos realizados.

Foram coletados 382 formulários, utilizando a Margem de Erro de 5% e Nível de Confiança de 95%;

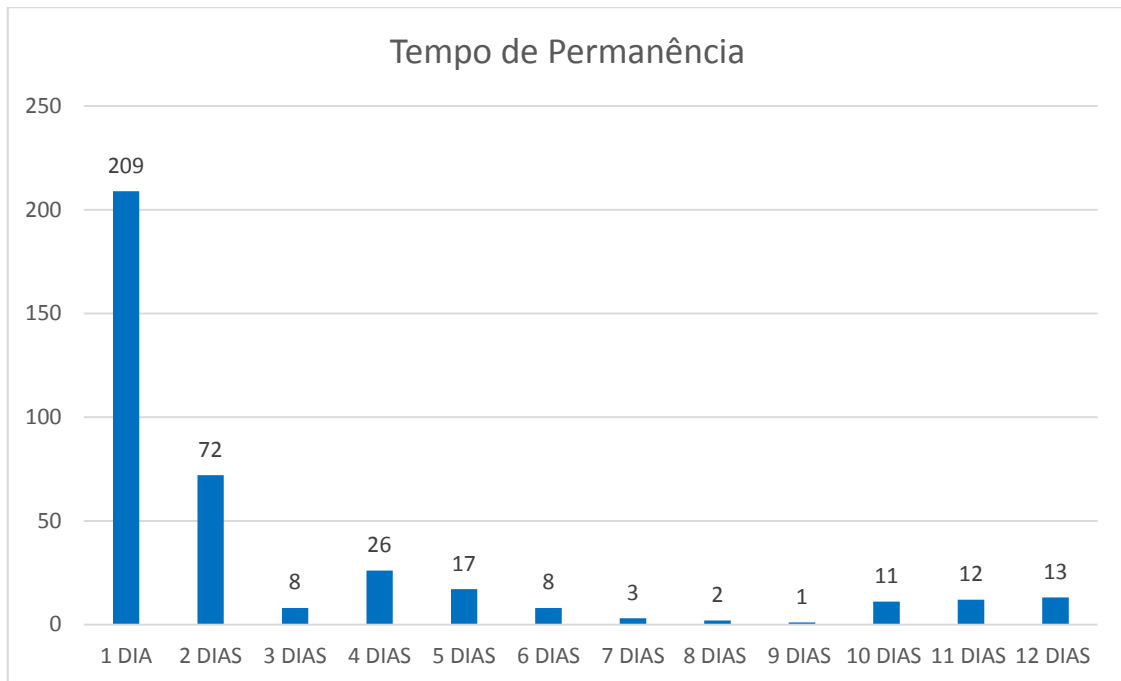
Obs.: Para cálculo da margem de erro e nível de confiança, foi levado em consideração o número de turistas que visitam o município: 50.000 estimados.

Para iniciar a pesquisa, a primeira pergunta tinha o objetivo de descobrir qual é a cidade, estado ou país de origem do visitante.

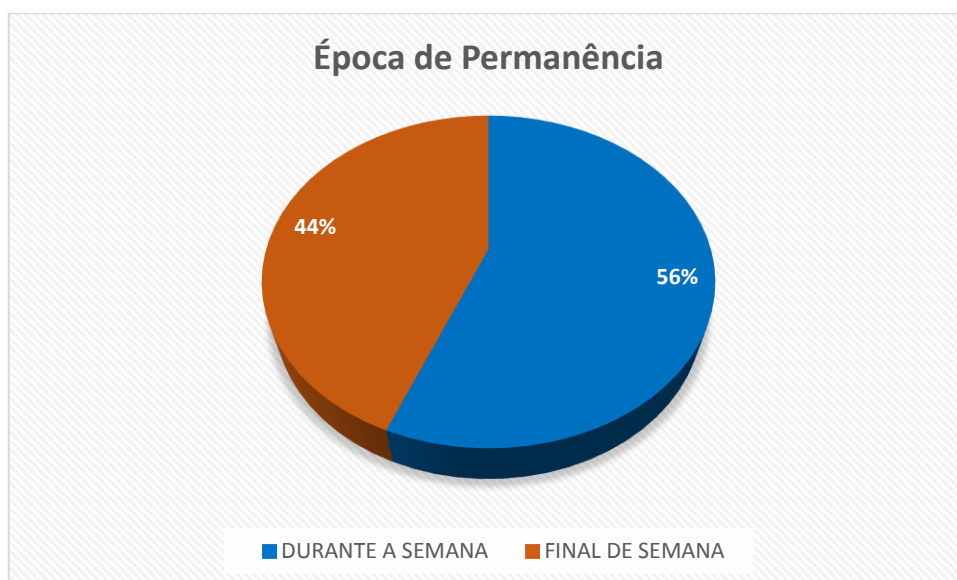


As respostas foram diversificadas resultando nas respostas acima e comentadas no cenário abaixo:

- ✓ O maior fluxo de turistas vem da cidade de Campos do Jordão;
- ✓ O segundo maior fluxo vem da principal cidade da Região Metropolitana do Vale do Paraíba de São José dos Campos;
- ✓ Na sequência em um fluxo interessante das cidades de São Paulo, Cordislândia/MG, Guaratinguetá e Itatiba.
- ✓ Outro destaque identificado na pesquisa foi a quantidade de locais que representam 1 e 2 turistas

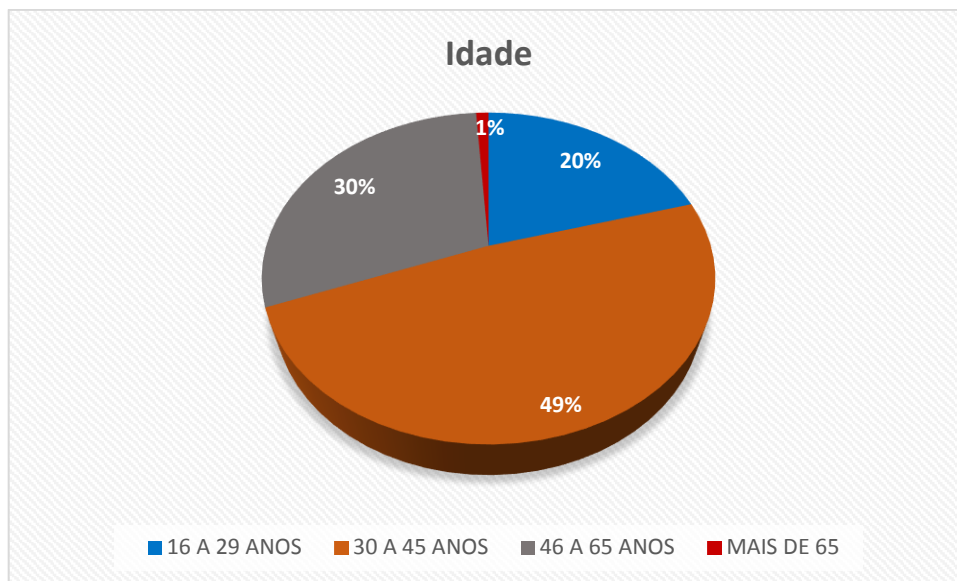


A resposta sobre o tempo de permanência dos turistas evidencia um tempo curto, sendo que a maioria (209 pessoas) ficam no máximo 1 dia na cidade. Sugere-se desenvolver estratégias para ampliar o tempo de permanência, gerando aumento na hospedagem.

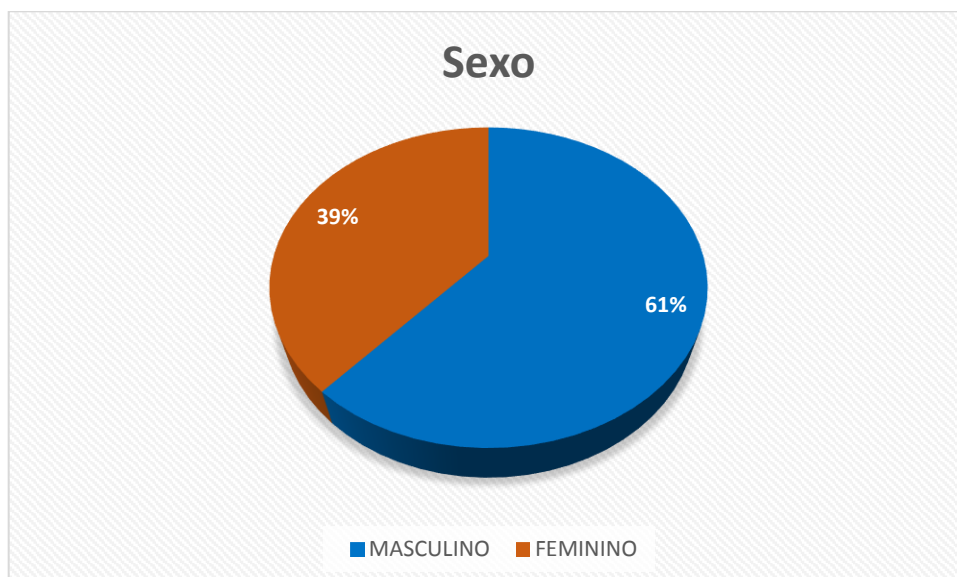


A resposta sobre a época de permanência dos turistas evidencia que a maioria 56% visitam a cidade durante a semana. Apesar do ponto de equilíbrio estar próximo, sugere-se

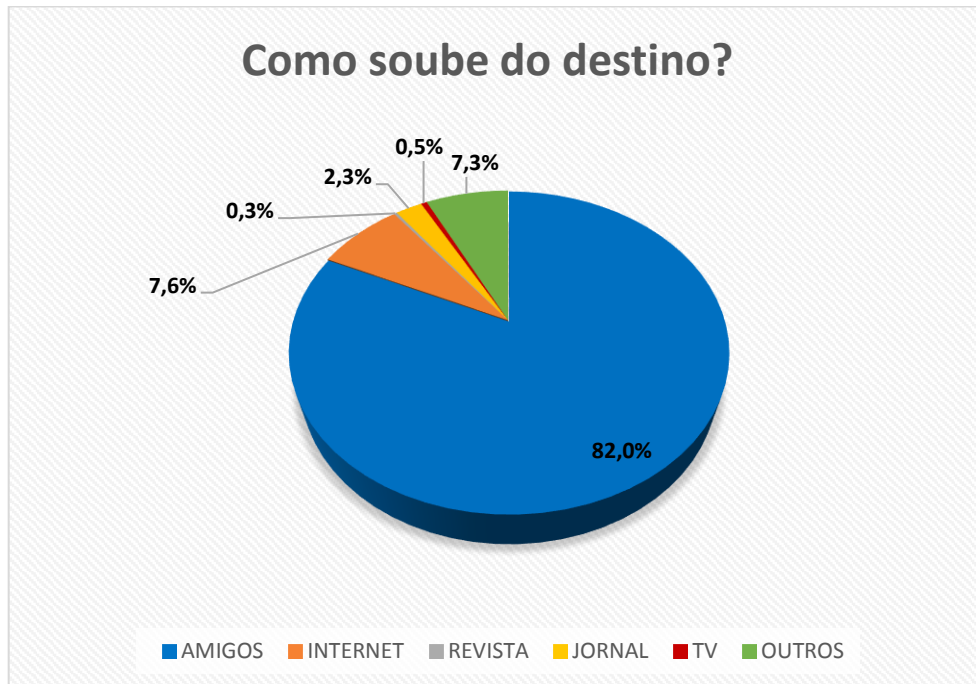
desenvolver estratégias para equilibrar a demanda entre “*durante a semana*” e “*final de semana*”.



A resposta sobre a idade das pessoas que visitam a cidade evidencia que a maioria é de um público adulto e idosos, com predominância na faixa etária de 30 a 45 anos (49%) e 46 a 65 anos (30%). Sugere-se estudar alternativas de produtos ou serviços para todas as faixas etárias.



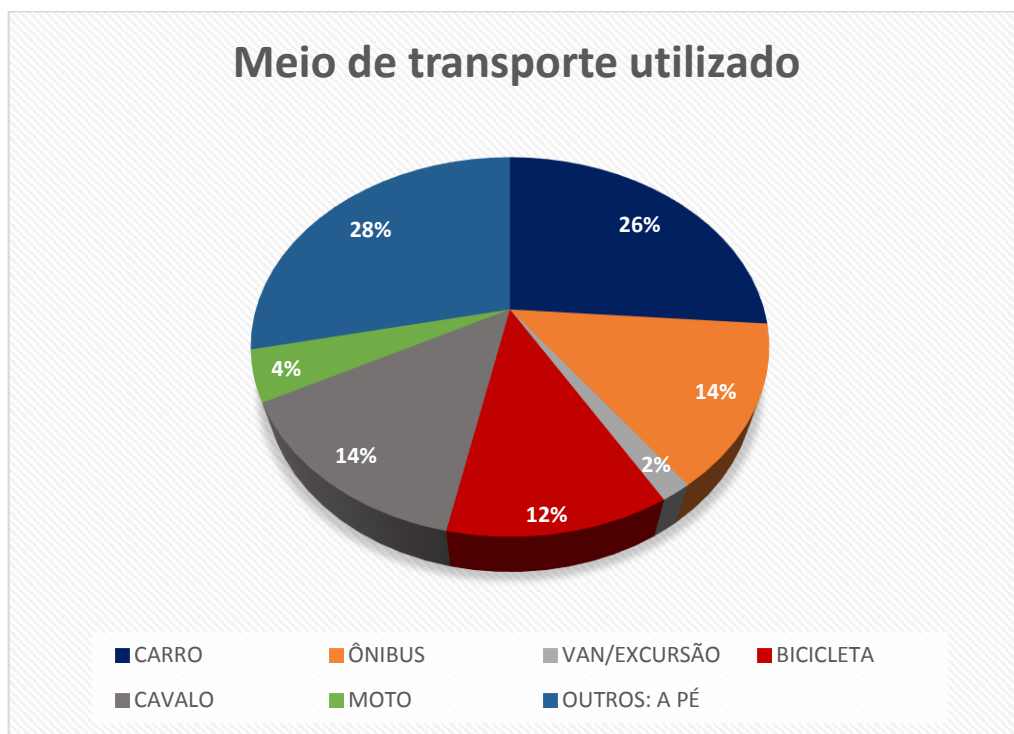
A resposta sobre o sexo dos visitantes, demonstra predominância de pessoas do sexo masculino (61%).



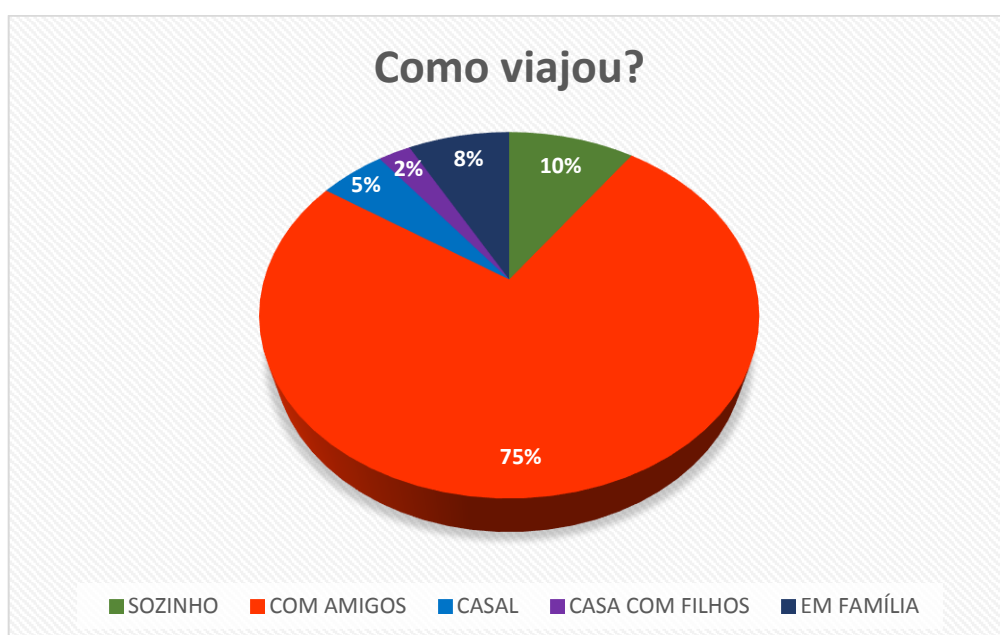
As respostas sobre a forma como os turistas souberam do destino, evidenciou que a maior fonte de busca veio entre os amigos (82%).



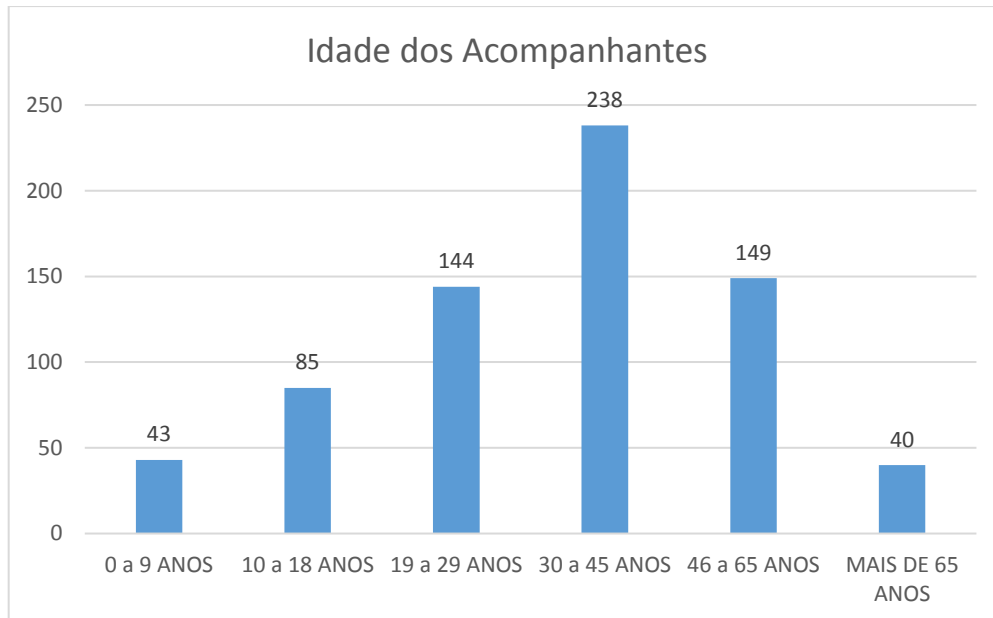
As respostas sobre o motivo pelos quais os turistas vieram ao destino foi bem diversificado com destaque para: religião (44,2%), aventura (10,6%) e esportes (9,6%).



As respostas sobre o meio de transporte pelos quais os turistas vieram ao destino, evidenciou que os mesmos vêm a pé (28%), carro (26%), cavalo (14%) e ônibus (14%) sugerindo a característica de turista autoguiado.

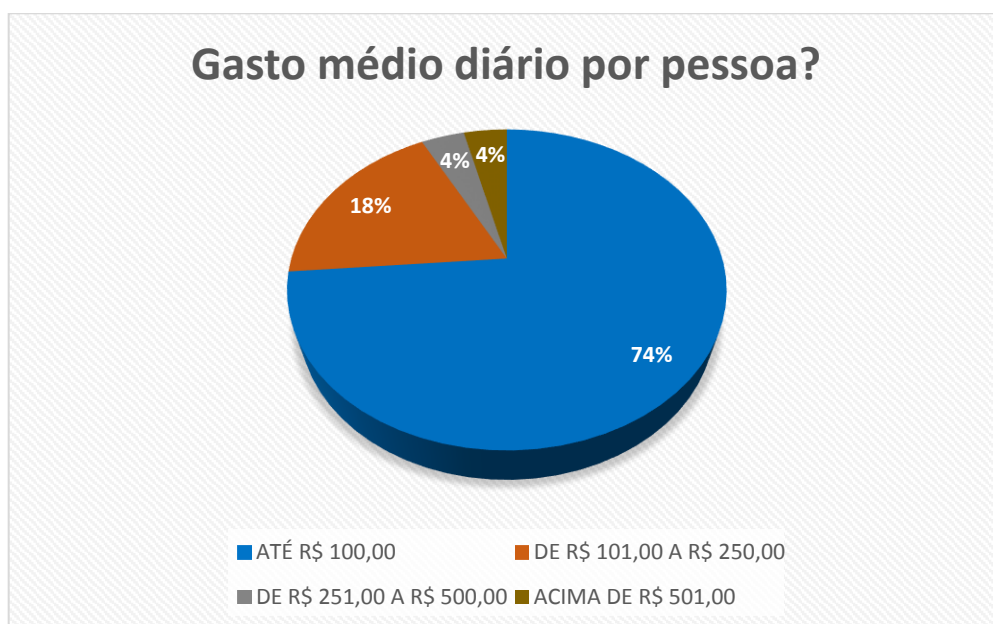


As respostas sobre com quem os turistas viajaram foi bem diversificado com destaque para viagens com amigos (75%).

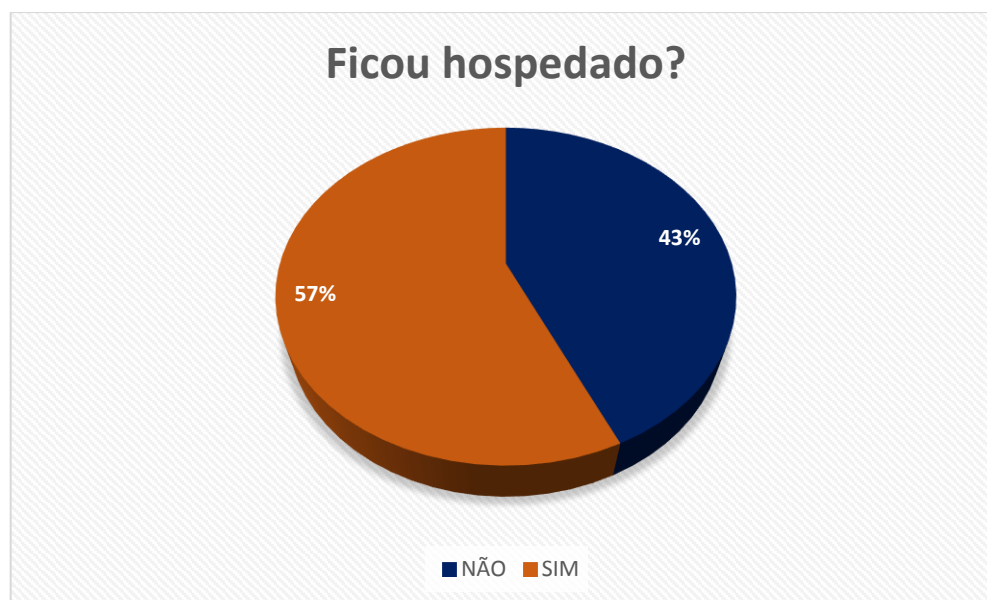


Ao questionar a quantidade de acompanhantes foram identificadas 5546 pessoas.

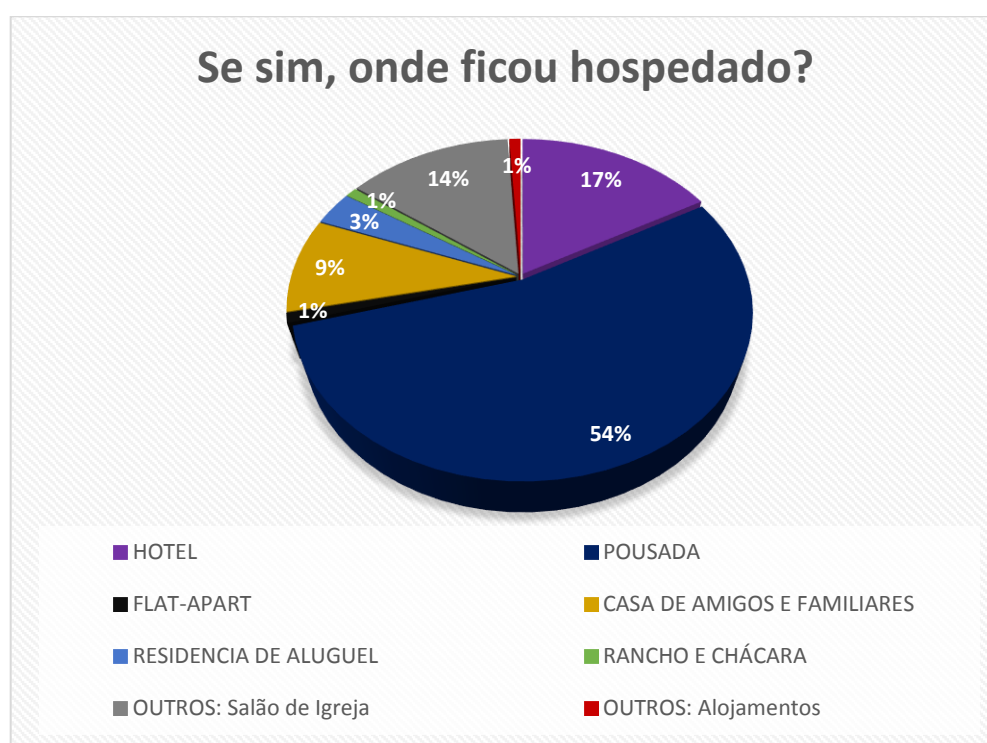
Seguiram a tendência da idade do visitante principal com destaque para pessoas de 35 a 45 anos.



As respostas sobre o gasto médio diário dos turistas evidenciaram valores muito baixos: 74% dos turistas gastam até R\$ 100,00. Sugere-se desenvolver estratégias para ampliar os gastos médios dos turistas na cidade.



As respostas para identificar se o turista ficou hospedado ou não, evidenciou que 57% ficaram hospedados e 43% não ficaram. Apesar de um equilíbrio próximo, sugere-se desenvolver estratégias para ampliar a porcentagem de turistas hospedados.



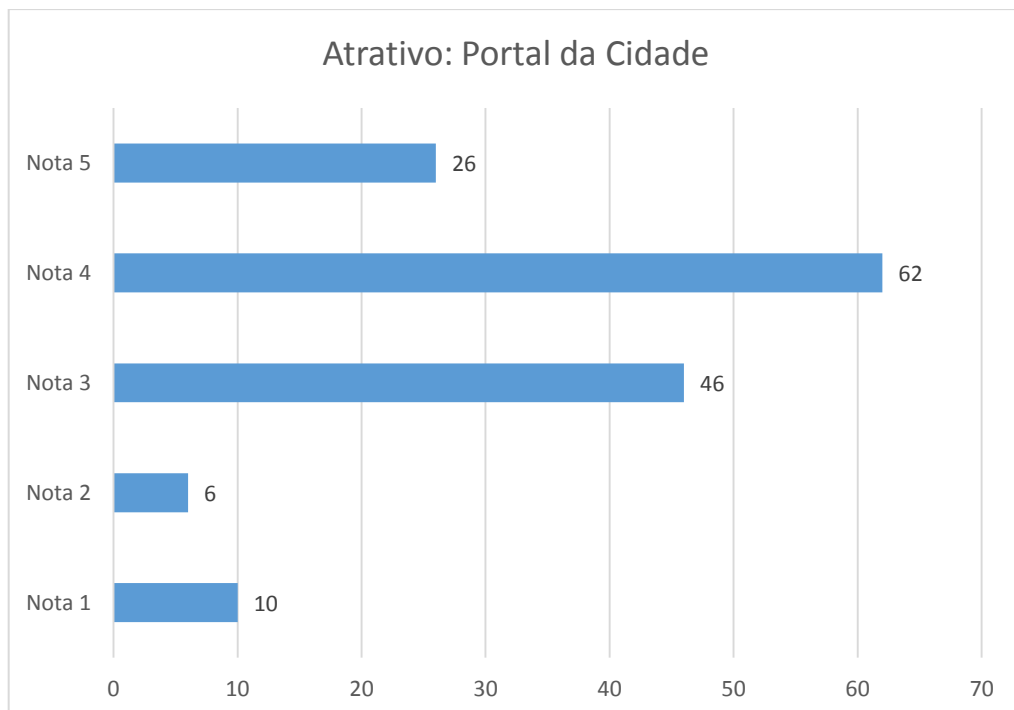
As respostas sobre o local onde ficaram hospedados, foram bem diversificadas, com destaque para Pousada (54%), Hotel (17%) e Outros: Salão de Igreja (14%).

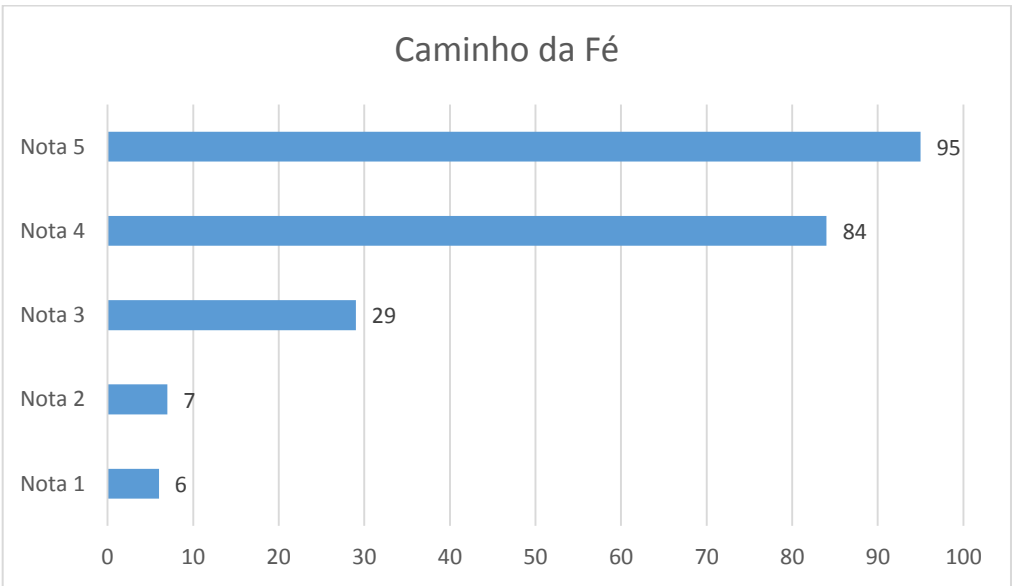
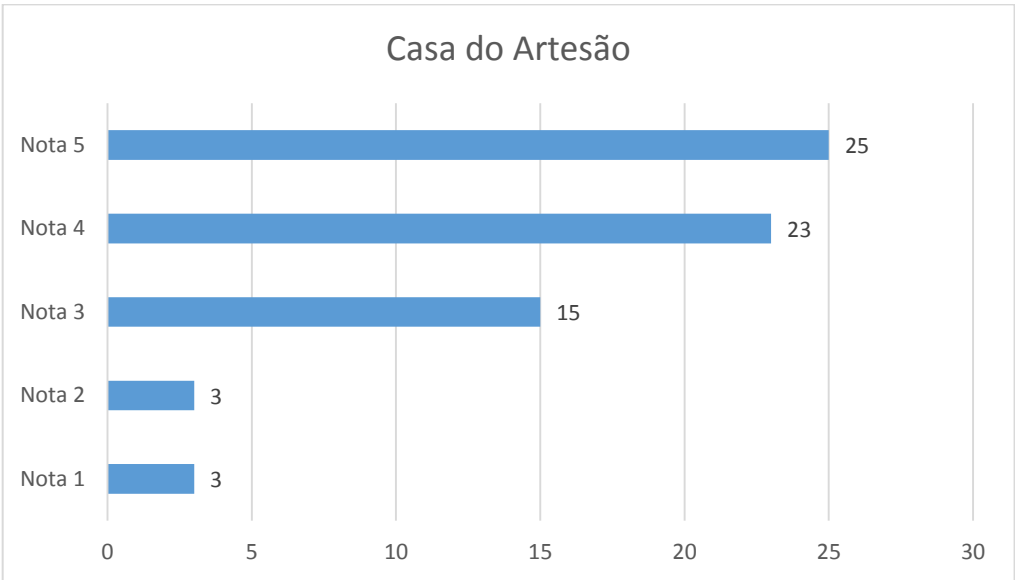
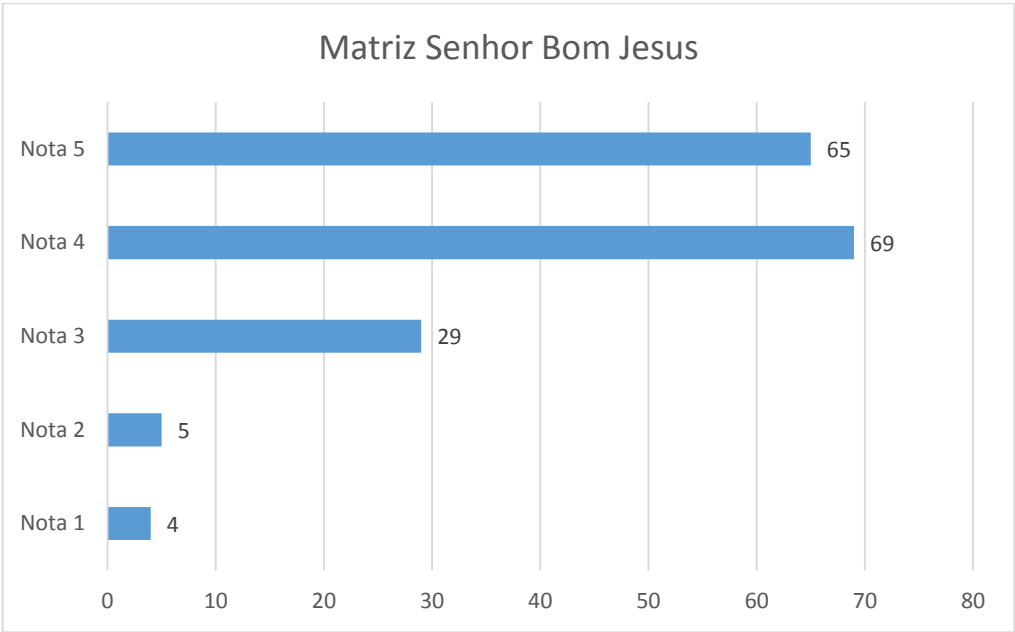
Na questão “**Quais atrativos você visitou**” as respostas foram tabuladas individualmente por atrativo e estão apresentados abaixo.

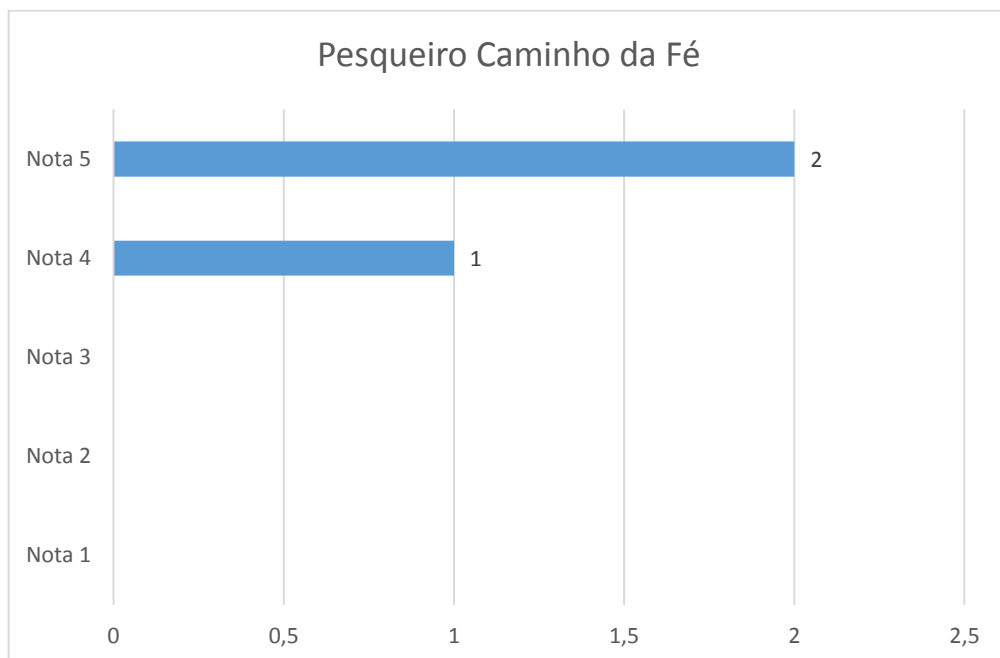
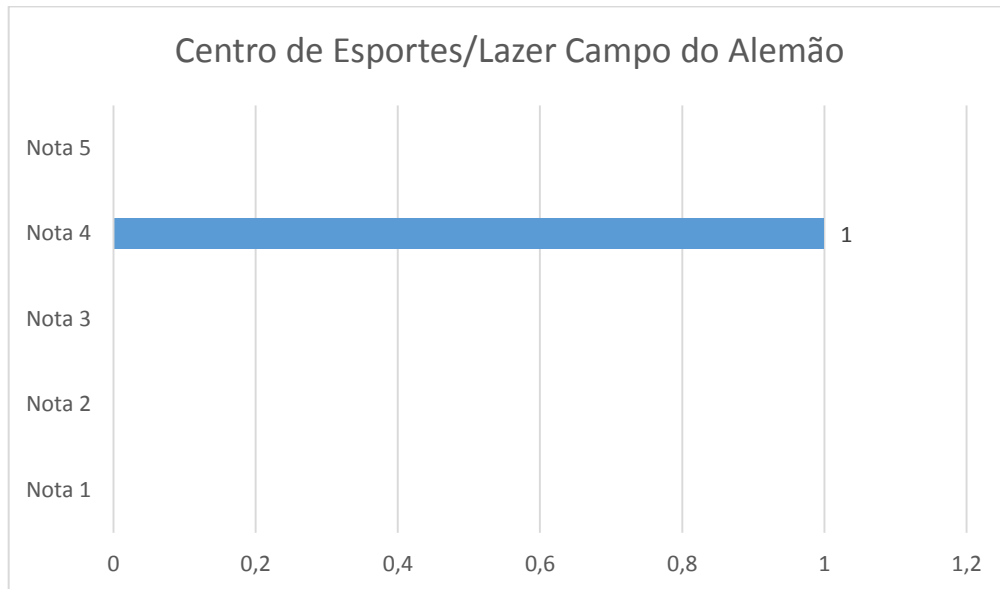
Nestas perguntas, o turista opinava em uma escala de 1 a 5, onde:

- Nota 1: péssimo
- Nota 2: ruim
- Nota 3: razoável
- Nota 4: bom
- Nota 5: ótimo.

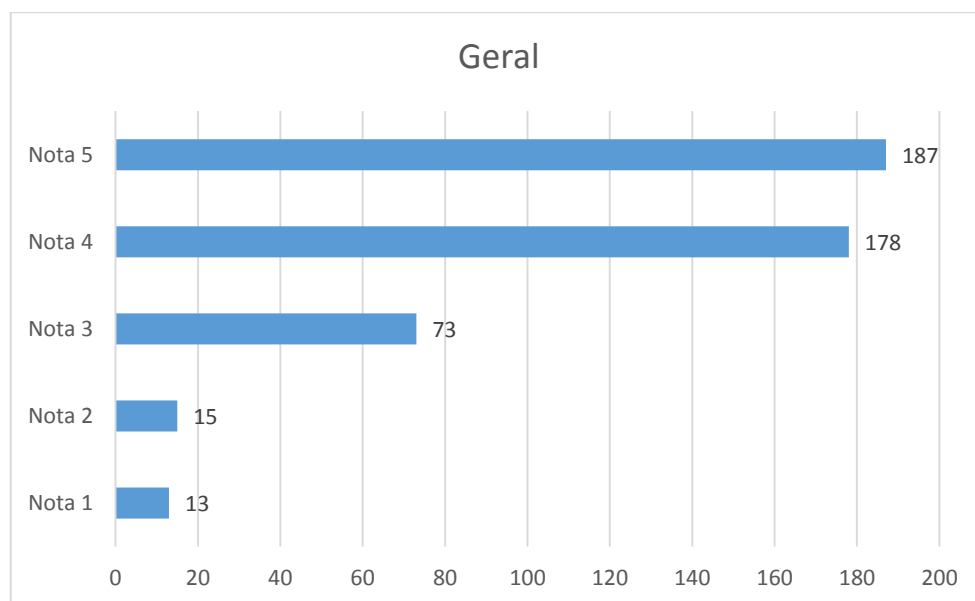
Cada item possui a quantidade de pessoas que responderam com a devida nota, identificando assim o número de pessoas que visitaram esses atrativos.







Para uma análise mais apurada, identificou-se a soma dos atrativos, apresentadas abaixo:



Baseado na soma, os atrativos em sua maioria foram classificados como ótimo (187) e Bom (178).

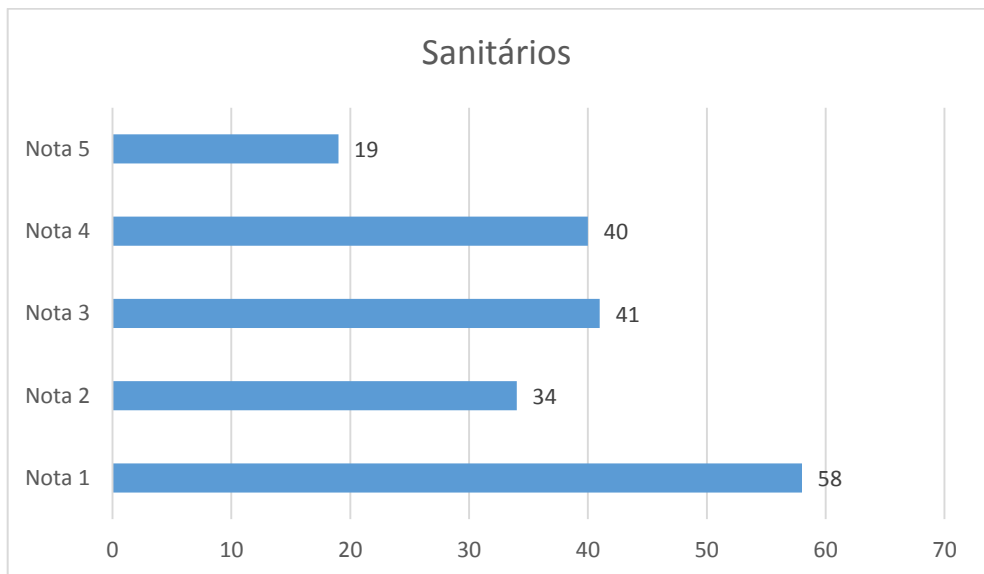
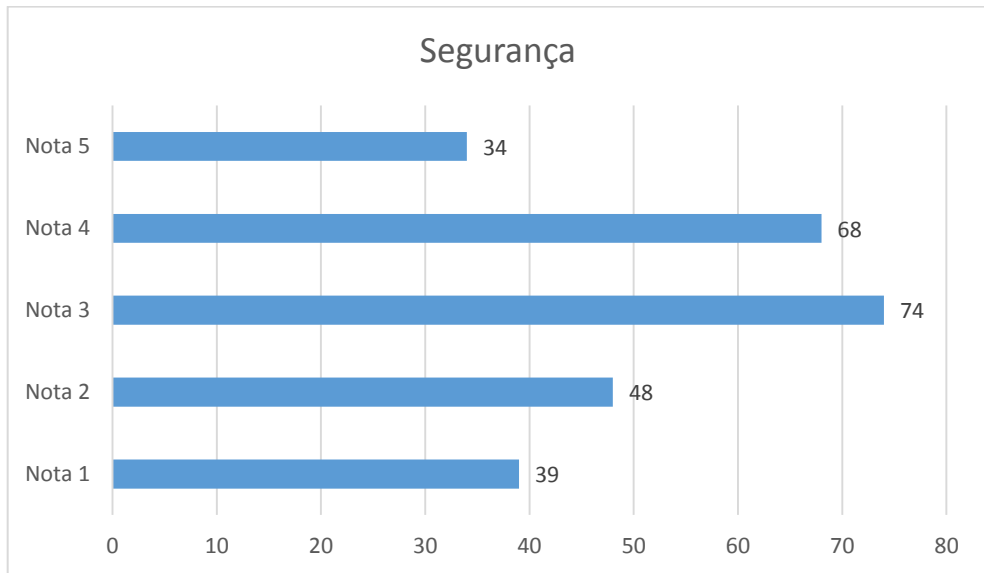
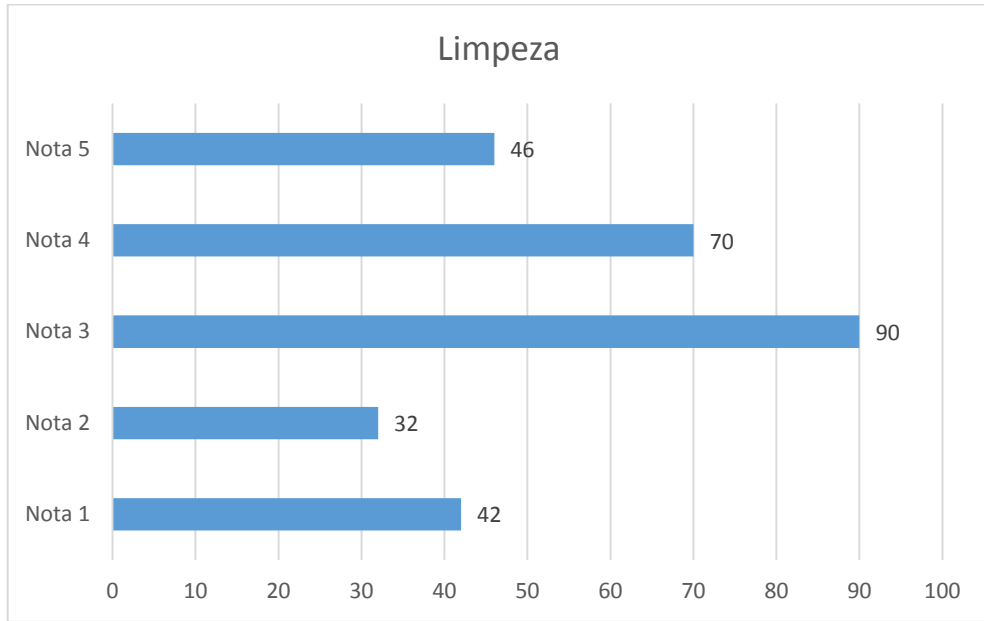
Entre os destaques positivos destacam-se a Matriz Senhor Bom Jesus e o Caminho da Fé. Entre o destaque negativo que recebeu o maior número de nota Péssimo ou Ruim, identificamos o atrativo Portal da Cidade, sugerindo a necessidade de projetos de melhorias.

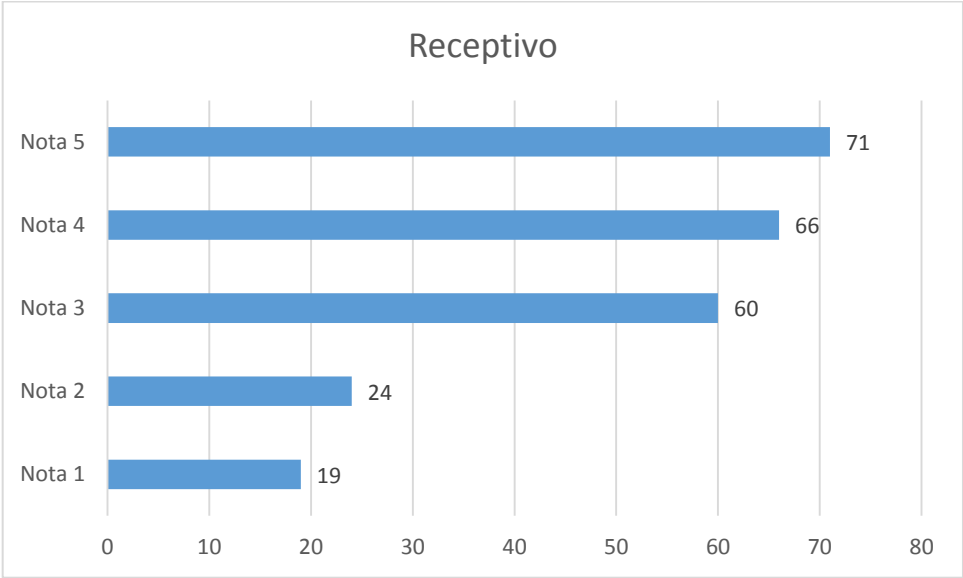
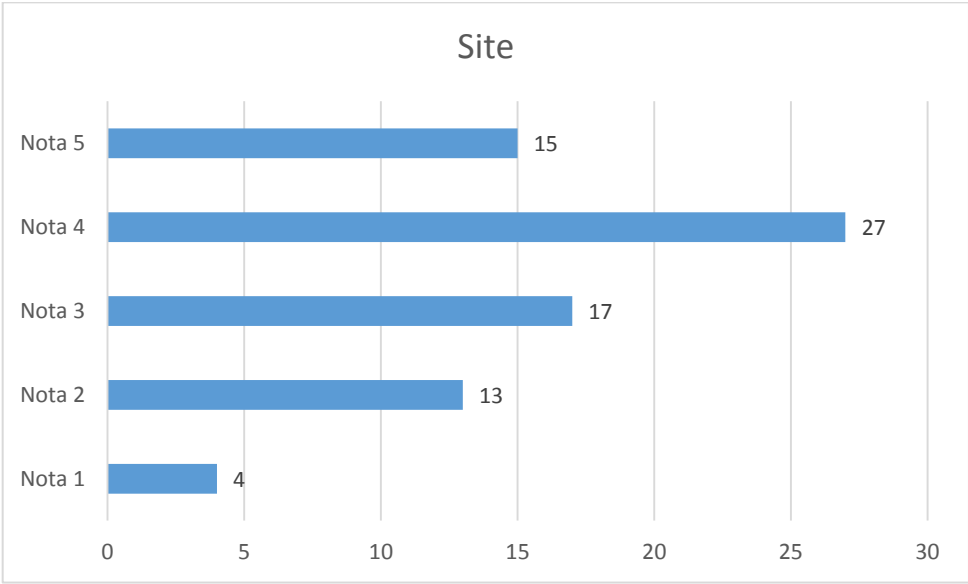
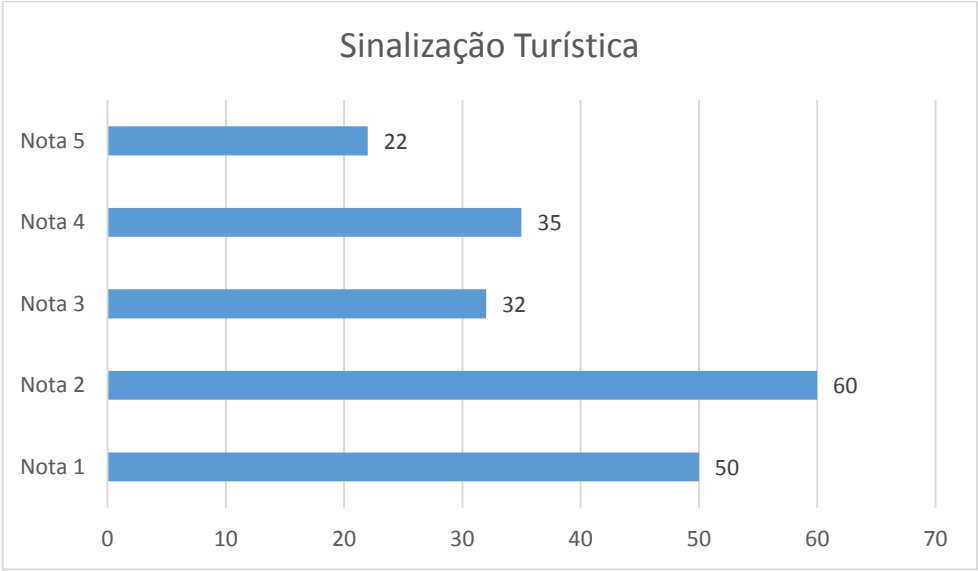
Foram perguntados aos turistas para opinar sobre a infraestrutura geral do município, envolvendo: limpeza, segurança, sanitário, sinalização turística, site, receptivo, hospedagem, posto de informações, restaurantes, bares, atrativos, posto de gasolina, comércio, artesanato, estacionamento e rodovias de acesso.

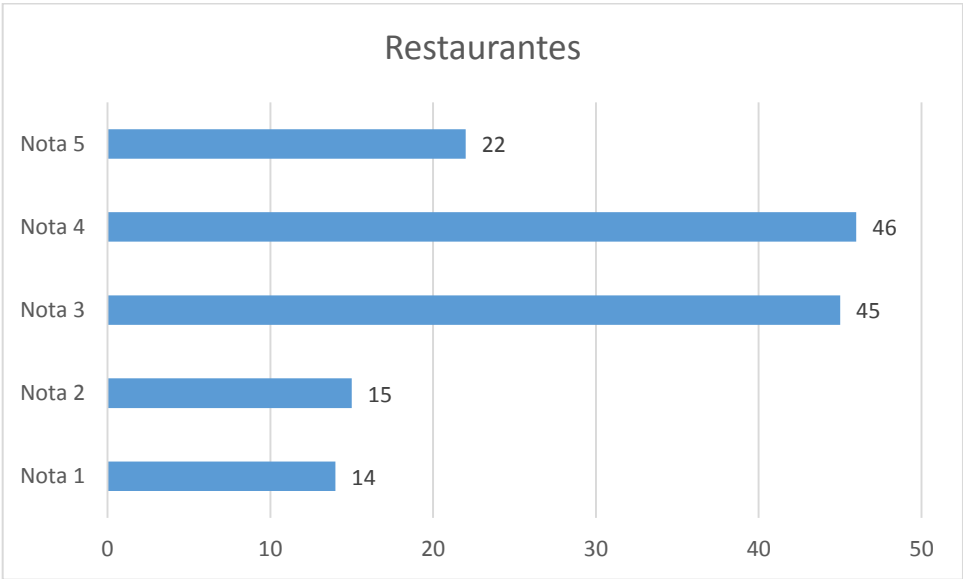
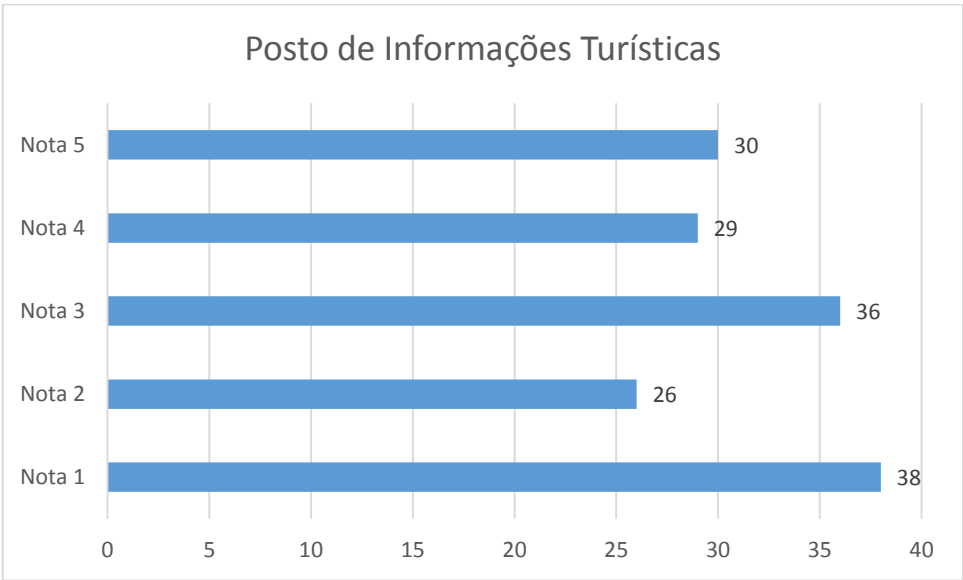
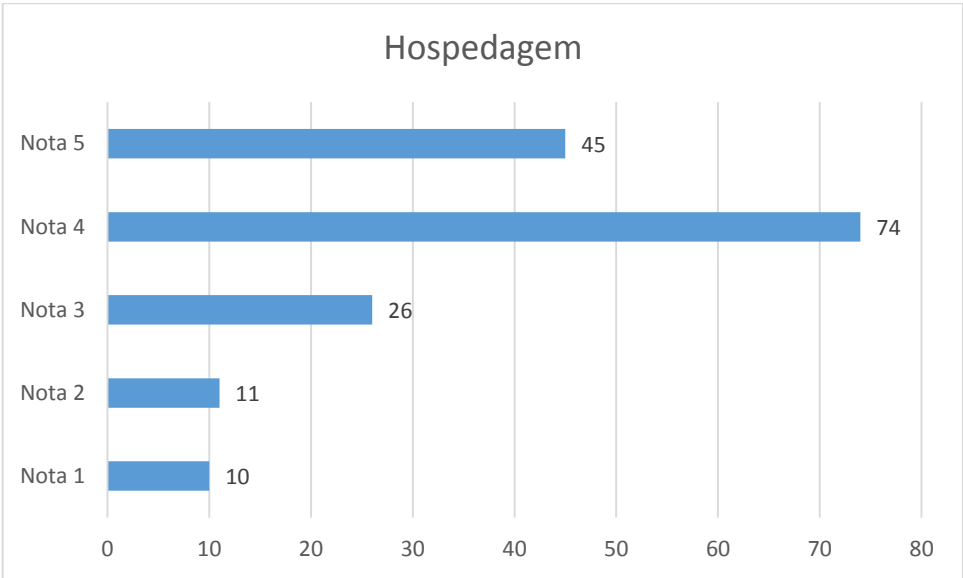
Nestas perguntas, o turista opinava em uma escala de 1 a 5, onde:

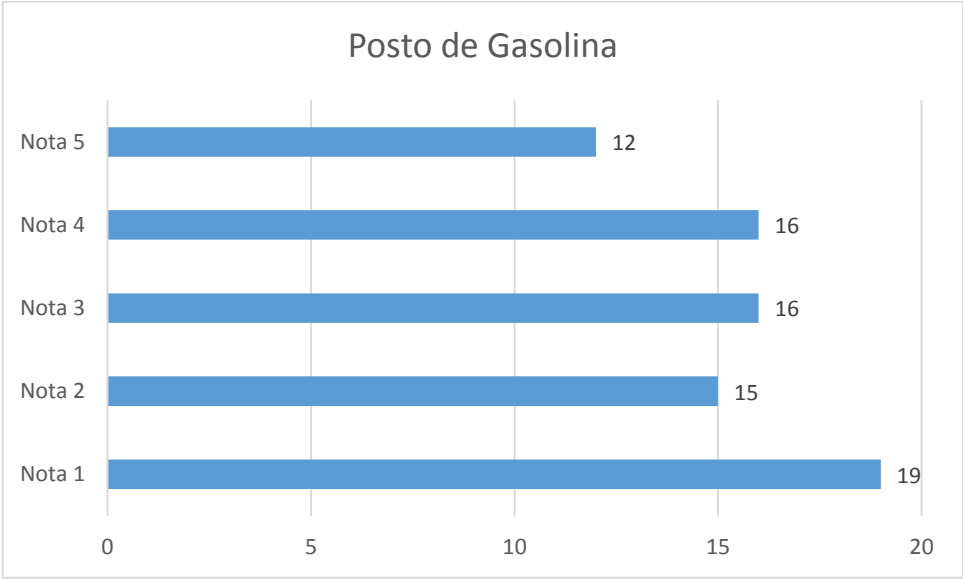
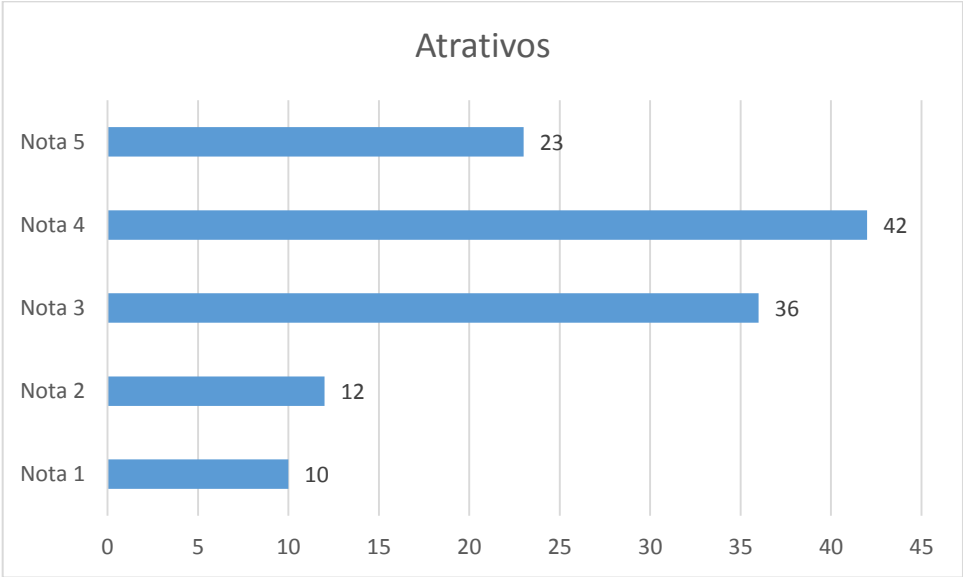
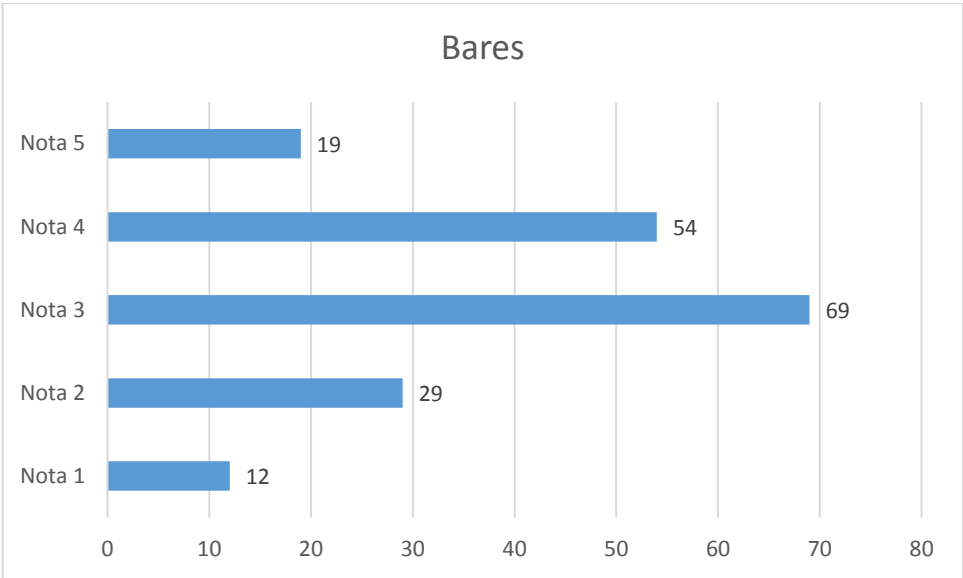
- Nota 1: péssimo
- Nota 2: ruim
- Nota 3: razoável
- Nota 4: bom
- Nota 5: ótimo.

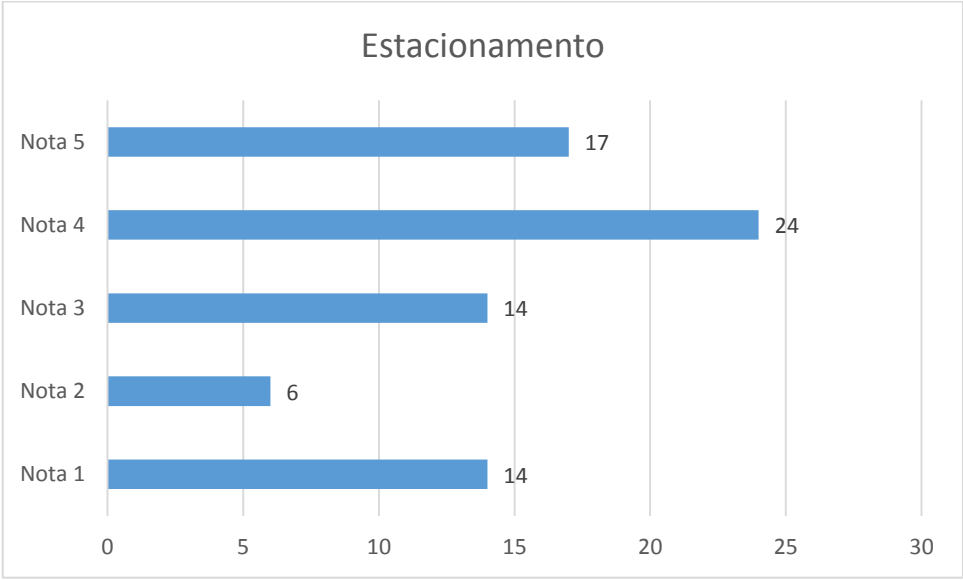
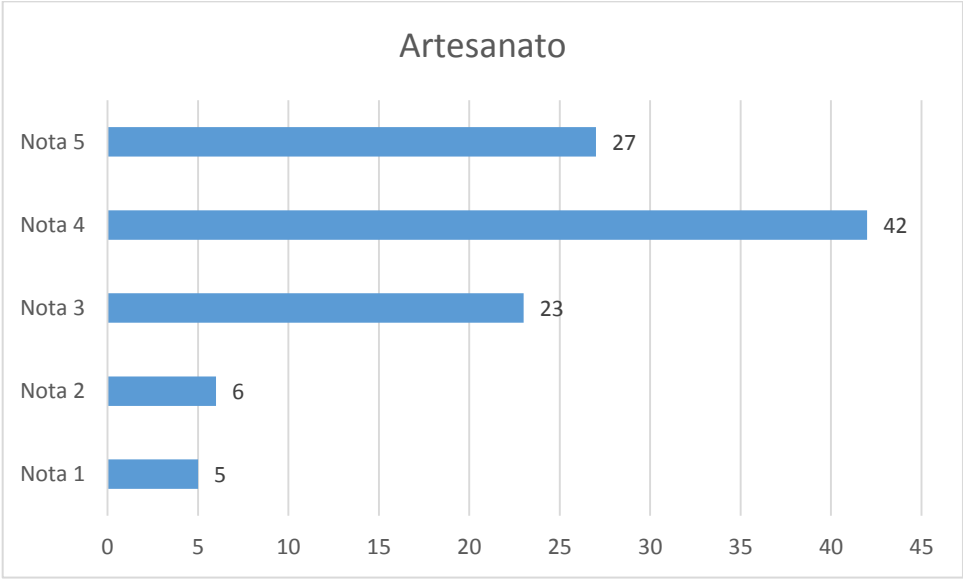
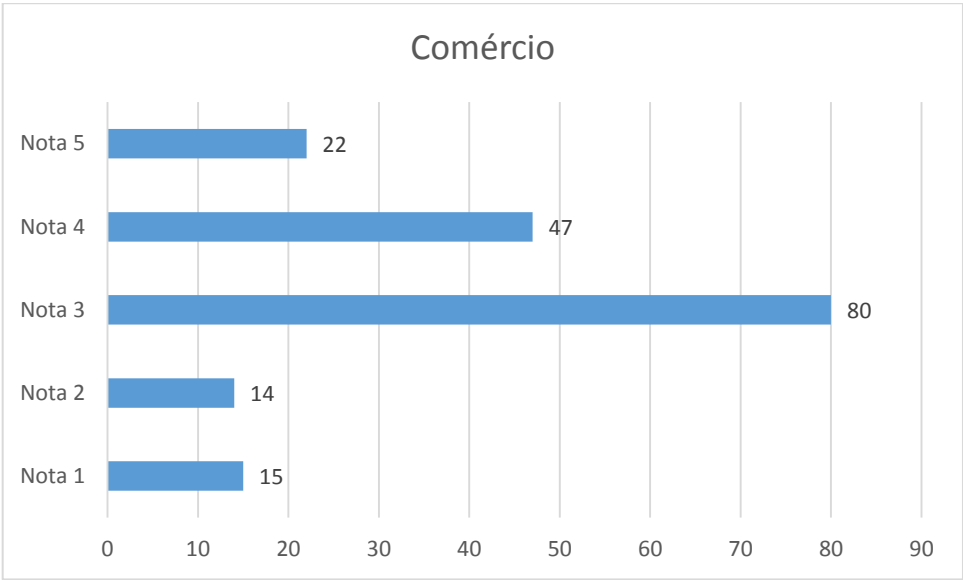
Cada item possui a quantidade de pessoas que responderam com a devida nota, identificando assim a qualidade dos serviços e infraestrutura da região.

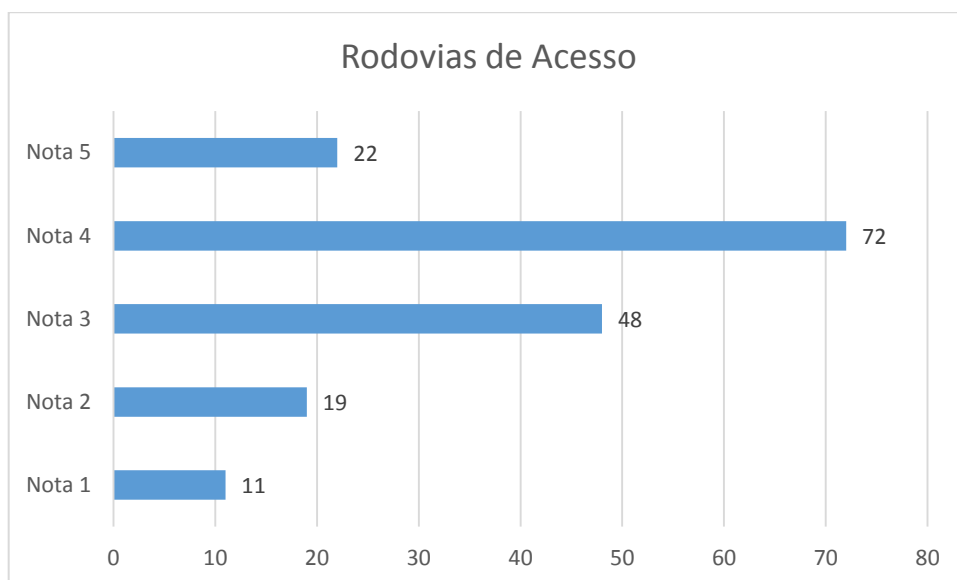




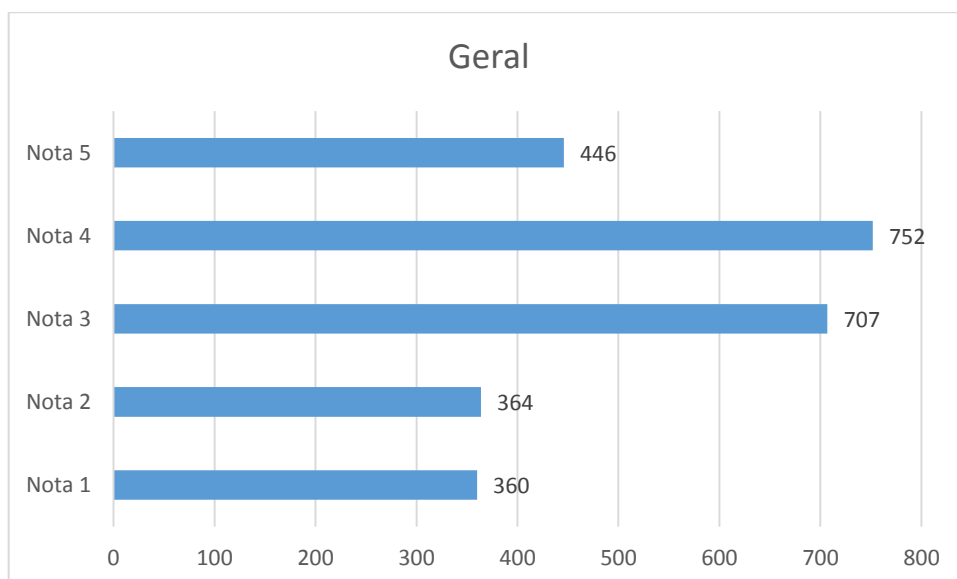








Foi identificado também a soma das notas de todos os serviços e equipamentos, apresentados abaixo

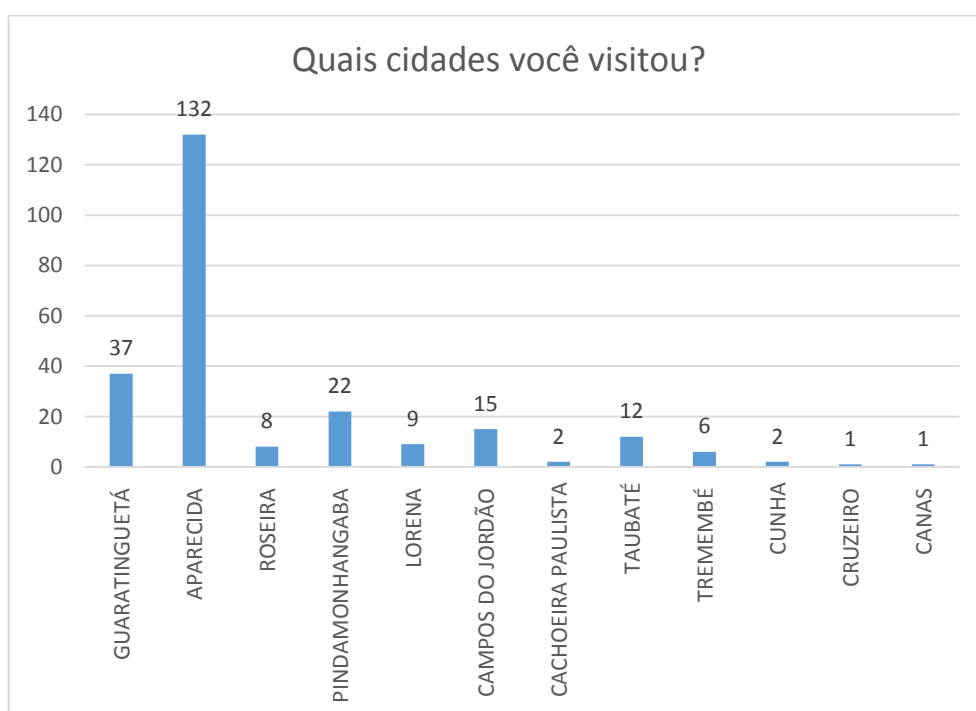


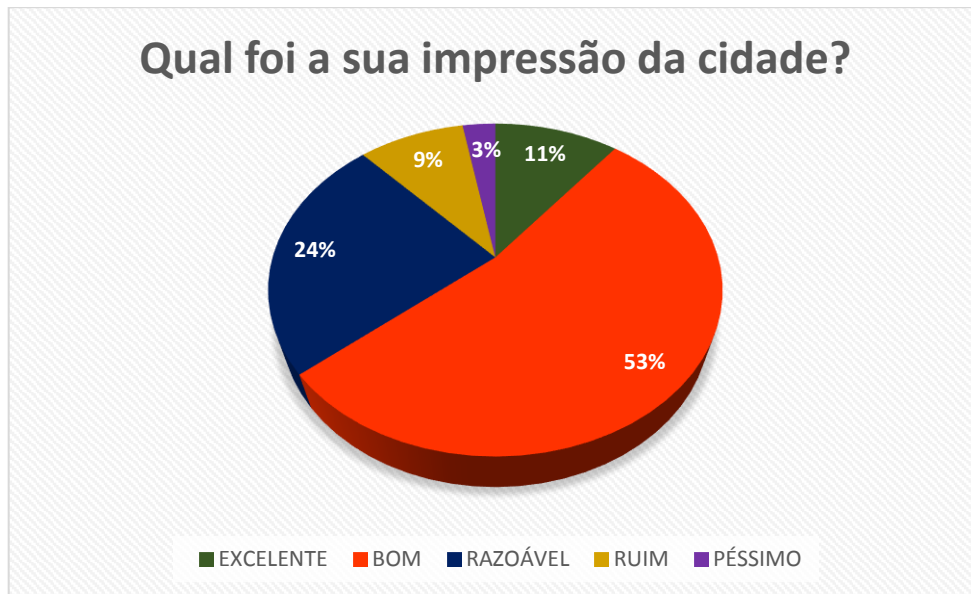
Analisando conjuntamente todos os serviços e infraestrutura, percebe-se que a maioria identificou como “Bom” (752) e “Razoável” (707). Chama atenção as respostas para “Ruim” (364) e Pésimo (360) sugerindo atenção especiais sobretudo com serviços que necessitam melhorar tais como: limpeza, segurança, sanitários, sinalização, site, hospedagem, pontos de informação, comércio, artesanato, os atrativos e estacionamento.



Foi perguntado aos turistas se ele visitou outras cidades na região, visando identificar a circulação na região. Do levantamento, 59% responderam que visitaram. Sugere-se desenvolver estratégias para manter e ampliar a visitação regional nas cidades.

Dentre as cidades visitadas, foram identificados um fluxo regional com volume maior dos turistas na cidade vizinha de Aparecida, seguido por Guaratinguetá, Pindamonhangaba, Campos do Jordão e Taubaté. Abaixo apresentamos os resultados com o total de visitantes.





As respostas para identificar a impressão dos turistas sobre a cidade de Potim, evidenciou um cenário positivo, com resultados “Bom” (53%), Razoável (24%) e Excelente (11%).

B. ATRATIVOS COM LOCALIZAÇÃO E VIAS DE ACESSO

Nesta seção foram identificados os atrativos turísticos de Potim, organizado por ordem alfabética. Cada um dos atrativos contém as seguintes informações:

- ✓ Nome do Atrativo: como ele é conhecido;
- ✓ Imagem com devido crédito;
- ✓ Descrição resumida do atrativo;
- ✓ Localização, vias de acesso, endereço completo e horário de funcionamento quando disponível

Como critério de localização e via de acesso, foi adotado a localização “*Ponte Roberto Cardoso Alves, no centro de Potim*” no *Google Maps* como ponto de partida para todos os atrativos.

ARTE EM TABOA



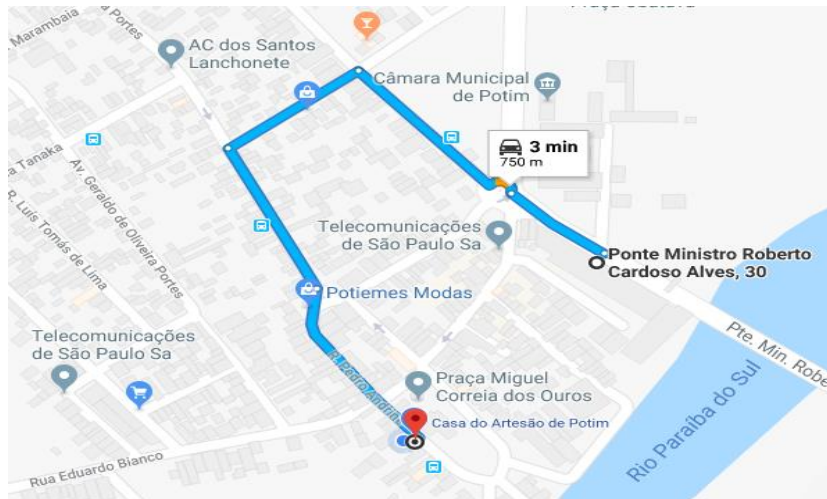
Artesanato em Taboa
Crédito: Alex Cardoso

Potim é considerado Terra do Artesanato” desde 2008. Mas a tradição artesanal vem de décadas. O artesanato em taboa além de sustentável, gera emprego e renda para mais de 20 famílias na cidade. É muito procurado por lojas de departamentos e uma das obras preferidas para decoração do lar. Para cada peça prevalece a originalidade do artesão e as

técnicas de extrativismo é reconhecido pelo governo do estado através da participação no Revelando São Paulo.

É possível encontrar peças dos mais diversos modelos na Casa do Artesão de Potim.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: Praça Miguel Correa dos ouros, 121 – Centro.
Horário de Funcionamento: Todos os dias das 10h00 às 17h00

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves 190 m
 - ⦿ 2. Na rotatória, continue em frente na R. Adriano Galvão de Castro 180 m
 - ↶ 3. Vire à esquerda na Rua Mario Lima Tanaka 130 m
 - ↶ 4. Vire à esquerda na R. Antônio de Oliveira Portes 160 m
 - ↑ 5. Continue para R. Pedro Andrine 180 m
- i O destino estará à direita

CAPELA SANT' ANA

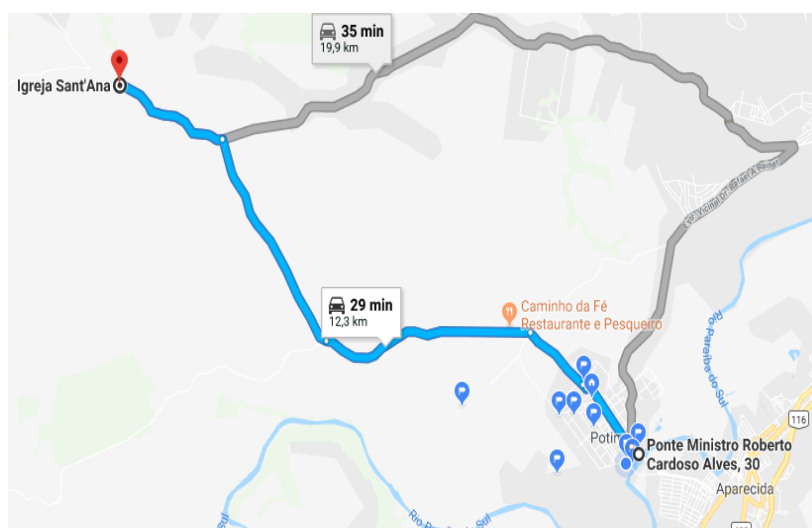


Capela Sant 'Ana

Crédito: Face: [Amigos do Terço da Misericórdia Potim/SP](#)

Localizada no bairro dos Soares, zona Rural de Potim, a capela fica a 8 km do centro da cidade e para quem vem pelo Caminho da Fé, Caminho de Aparecida e Estrada Real, é o primeiro ponto de apoio da cidade. Além de oferecer área de descanso e natureza exuberante, em algumas épocas do ano é possível encontrar no local um grupo de voluntários que ajudam os peregrinos na cansativa caminhada, com água e frutas.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: Estrada Municipal Água Branca S/N – Bairro Soares

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves
22 s (190 m)
- Pegue a Av. Miguel Vieira Dos Santos até seu destino
28 min (12,1 km)
- 📍 2. Na rotatória, continue em frente na R. Adriano Galvão de Castro
1,2 km
- ↩ 3. Vire à esquerda na Av. Juvenal-A de Proenca
72 m
- ↪ 4. Vire à direita na R. Aparecida
94 m
- ↑ 5. Continue em frente para permanecer na R. Aparecida
1,2 km
- ↑ 6. Continue para Av. Miguel Vieira Dos Santos
3,8 km
- ↪ 7. Mantenha-se à direita
3,6 km
- ↩ 8. Vire à esquerda
2,1 km
- ↩ 9. Vire à esquerda
22 m
- 📍 O destino estará à direita*

CAS SÃO GERALDO

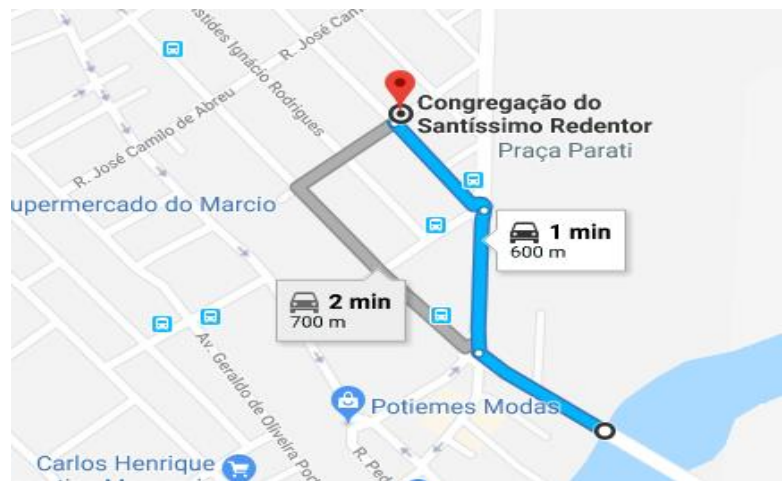


CAS São Geraldo
Crédito: Alex Cardoso

Administrado e mantido pela Congregação Santíssimo Redentor, o Projeto São Geraldo atende crianças, adolescentes e suas respectivas famílias em situação de vulnerabilidade social. Tem como objetivo contribuir na formação integral, tendo a família como corresponsável nesse processo educativo, proporcionando-lhe ferramentas,

motivações e interesse para construção de um projeto de vida conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente. No local são desenvolvidos os projetos SOS Família, Inclusão Digital, Semear, Inclusão Jovem e Vida Ativa. Há um grande espaço para realização de whorkshops e palestras, mas é preciso agendamento prévio até mesmo para visitas.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: Rua Professor Lindolfo Gomes 435 - Chácara Tropical
Horário de Funcionamento: De segunda a sexta das 08h00 às 16h00

- ↑

1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves

190 m
- 📍

2. Na rotatória, pegue a 1ª saída para a Av. Gov. Mário Covas

220 m
- 📍

3. Na rotatória, pegue a 2ª saída para a R. Padre Agenor Matias Pessoa

180 m
- ➡

4. Vire à direita na Rua Ciro de Castro Nogueira

📘

O destino estará à esquerda

15 m

CASA DO ARTESÃO

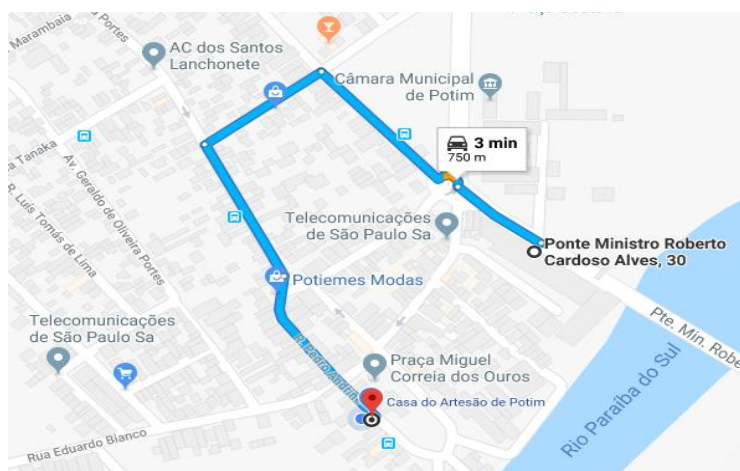


Casa do Artesão e PIT
Crédito: Alex Cardoso

A Casa do Artesão está localizada no centro de Potim, ao lado da matriz, é referência do artesanato em Potim, por reunir mais de 50 tipos de artigos de diferentes artesãos. O artesanato em taboa é o principal produto exposto na casa e os interessados podem adquirir o produto no local e fazer encomendas com o próprio artesão que fica na casa. Durante a semana é possível ver alunos se especializando em arte em taboa na “Oficina de Artesanato”. Também serve como ponto de apoio aos peregrinos, com área de descanso, banheiros e água.

A Casa do Artesão funciona ainda como PIT – Ponto de Informações Turísticas e local oficial do carimbo do Caminho da Fé. O local é ainda a sede da Diretoria do Turismo de Potim e local das reuniões mensais do COMTUR.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: Praça Miguel Correia dos Ouros, 121 - Centro
Horário de Funcionamento: Todos os dias das 10h00 às 17h00

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves
190 m
 - 📍 2. Na rotatória, continue em frente na R. Adriano Galvão de Castro
180 m
 - ↩ 3. Vire à esquerda na Rua Mario Lima Tanaka
130 m
 - ↩ 4. Vire à esquerda na R. Antônio de Oliveira Portes
160 m
 - ↑ 5. Continue para R. Pedro Andrine
180 m
- O destino estará à direita*

LAR IRMÃO BENTO

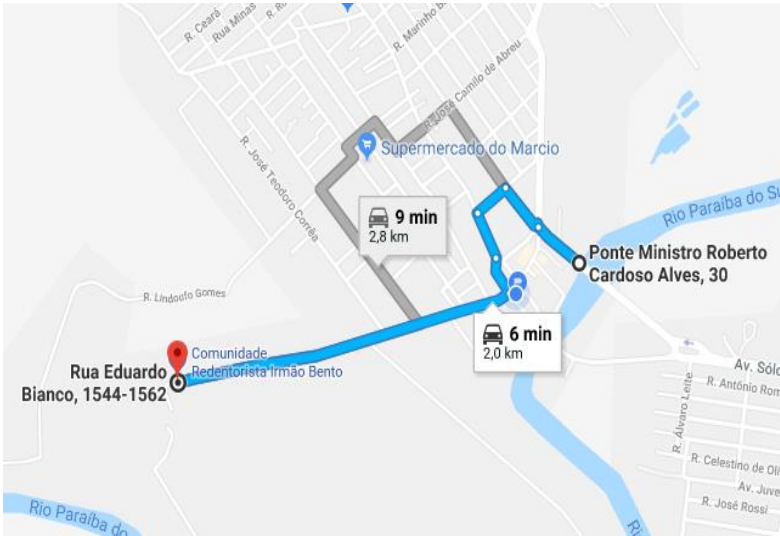


Comunidade Redentorista Irmão Bento
Crédito: Alex Cardoso

A Comunidade Irmão Bento, durante muito tempo, desde 1956, abrigou o Seminário São Geraldo que hoje está em Sorocaba (SP). Agora vive uma comunidade de confrades que trabalham no Santuário Nacional e prestam outros serviços à Província.

O local é de fácil acesso, com prédio histórico e cultural, paisagismo e bela arborização e natureza ideal par contemplação e retiros espirituais, com infraestrutura, campo de futebol, acessibilidade, segurança e estacionamento. Para conhecer é preciso ligar com certa antecedência.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: Rua Eduardo Bianco S/N
Horário de Funcionamento: Agendamento

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves 190 m
- 📍 2. Na rotatória, continue em frente na R. Adriano Galvão de Castro 180 m
- ↶ 3. Vire à esquerda na Rua Mario Lima Tanaka 130 m
- ↶ 4. Vire à esquerda na R. Antônio de Oliveira Portes 160 m
- ↑ 5. Continue para R. Pedro Andrine 130 m
- ↷ 6. Vire à direita na Rua Eduardo Bianco 1,2 km

IGREJA MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DE POTIM

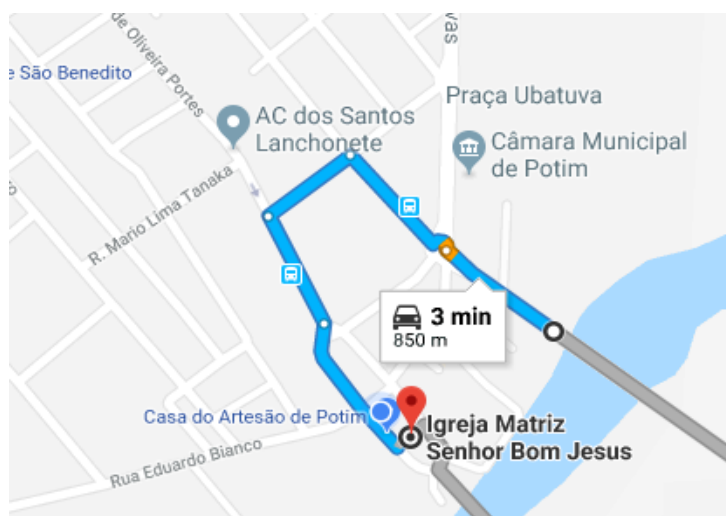


Igreja Matriz do Município
Crédito: Alex Cardoso

Com história datada de 1771, com a vinda da imagem de Bom Jesus trazida de Portugal por Miguel Corrêa dos Ouros que construiu a primeira capela dedicada ao santo que tem grande valor cultural para Potim, a matriz é referência para o turismo local, com arquitetura neoclássica; fácil acesso e na região Central é próxima ao Santuário Nacional de Aparecida, do Santuário de Frei Galvão e do Rio Paraíba.

Nela encontramos a imagem do Senhor Bom Jesus com 56 centímetros de altura, de madeira pintada, fixada em um pedestal de nove centímetros. Seu interior é impecável e possui as cores azuis e branco com bancos em madeira.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: Praça Miguel Corrêa dos Ouros, 137 - Centro
Horário de Funcionamento: Semana toda – 07h00 as 22h00

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves 190 m
- 📍 2. Na rotatória, continue em frente na R. Adriano Galvão de Castro 180 m
- ↩ 3. Vire à esquerda na Rua Mario Lima Tanaka 130 m
- ↩ 4. Vire à esquerda na R. Antônio de Oliveira Portes 160 m
- ↑ 5. Continue para R. Pedro Andrine
 ⓘ O destino estará à esquerda 200 m

CENTRO DE ESPORTES E LAZER – CAMPO DO ALEMÃO



Campo do Alemão
Crédito: Alex Cardoso

O maior centro de esportes da cidade, o Campo do Alemão ocupa área de mais de 10 mil metros quadrados e tem campo de futebol gramado, campo de futebol de areia, Vôlei de areia, malha, pista de skate, mesas de ping-pong e pebolim. Há ainda disponível Jogos de xadrez e dama.

O local reúne semanalmente mais de 500 pessoas e é utilizado para campeonatos de futebol amador e torneios de pipa. Local ideal para eventos esportivos de grande porte. Fácil acesso, tem ainda salão para oficinas e vestiários.

CONJUNTO DE FÁBRICAS

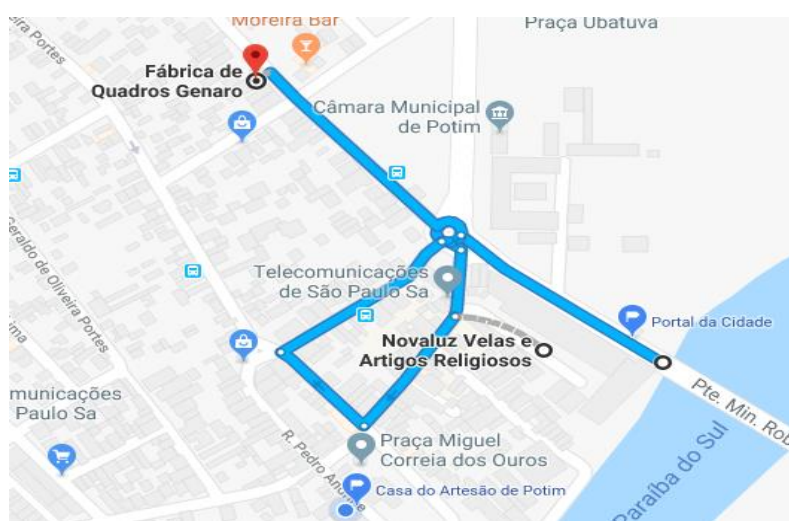


Fábricas de Produtos Religiosos
Crédito: Alex Cardoso

A fabricação de produtos religiosos e pequenas lembranças é um dos maiores meios de produção fabril de Potim. Toda a produção é destinada para o mercado turístico religioso da região de Aparecida, Guaratinguetá e Cachoeira Paulista. A produção de imagens Nossa Senhora Aparecida feitas de gesso tem o maior destaque, com fábricas que possuem mais de 20 profissionais e mais de 70 modelos de imagens, mantos, coroas e acessórios para acompanhar as imagens.

Estão disponíveis para visita mais de 10 fábricas, que além de imagens, oferecem quadros, terços e outros. Os pedidos são feitos por encomenda e para serem transportadas, as Imagens passam por um processo especial de logística. O cliente também pode retirar o produto no local.

Localização e Vias de Acesso



Horário de Funcionamento: Segunda a sexta das 08h00 às 18h00

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves
190 m
- 📍 2. Na rotatória, pegue a 3ª saída e mantenha-se na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves
59 m
- ➡ 3. Vire à direita na Rua Padre Firmino Dias Xavier
📍 O destino estará à esquerda
60 m
- ↑ 4. Siga na direção sudoeste na Rua Padre Firmino Dias Xavier em direção à R. José Antunes de Carvalho
120 m
- ➡ 5. Vire à direita na R. Isabel Pereira dos Ouros
89 m
- ➡ 6. Vire à direita na Rua Luiz Domiciano de Castro
160 m
- 📍 7. Na rotatória, pegue a 3ª saída para a R. Adriano Galvão de Castro
📍 O destino estará à esquerda
230 m

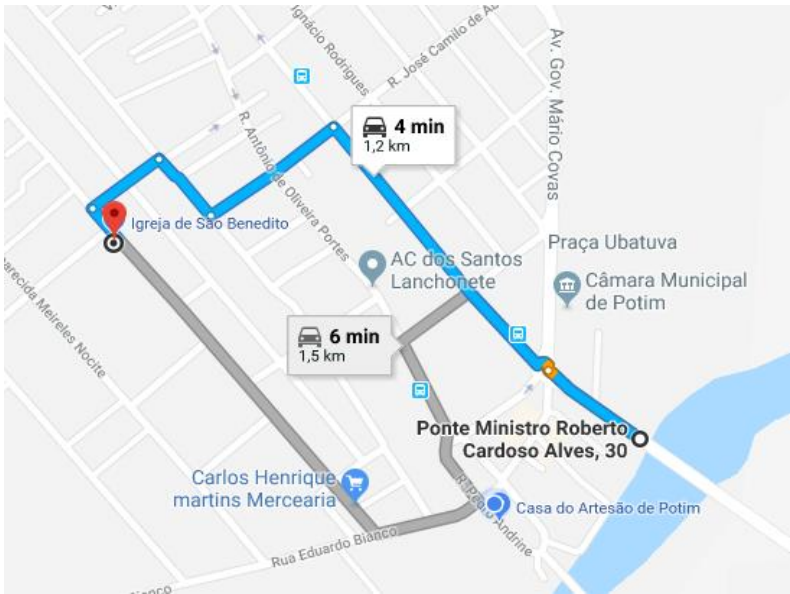
IGREJA SÃO BENEDITO



Igreja São Benedito
Crédito: Alex Cardoso

A devoção a São Benedito é tradicional no Vale do Paraíba e não é diferente em Potim. São muitas décadas de devoção com ritos tradicionais durante os festejos, como distribuição de doces, congadas, Moçambique, cavalarias, procissão e novena. O santo ganhou uma nova igreja na cidade, maior e mais moderna, que está em fase de finalização. O local é aberto à visitação todos os dias.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: Rua Manoel Francisco de Castro S/N – Bairro, João Nogueira
Horário de Funcionamento: Todos os dias das 08h00 às 18h00

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves

190 m
- ⦿ 2. Na rotatória, continue em frente na R. Adriano Galvão de Castro

500 m
- ↶ 3. Vire à esquerda na R. José Camilo de Abreu

230 m
- ↷ 4. Vire à direita na Av. Geraldo de Oliveira Portes

120 m
- ↶ 5. Vire à esquerda na R. João dos Santos

130 m
- ↶ 6. Vire à esquerda na R. Manoel Francisco de Castro

i

O destino estará à direita

62 m

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves

22 s (190 m)

Continue em R. Adriano Galvão de Castro. Pegue a R. José Camilo de Abreu até R. Maria Aparecida Meireles Nocite

5 min (1,5 km)

- 📍 2. Na rotatória, continue em frente na R. Adriano Galvão de Castro

500 m

- ↩ 3. Vire à esquerda na R. José Camilo de Abreu

230 m

- ➡ 4. Vire à direita na Av. Geraldo de Oliveira Portes

120 m

- ↩ 5. Vire à esquerda na R. João dos Santos

130 m

- ↩ 6. Vire à esquerda na R. Manoel Francisco de Castro

41 m

- ➡ 7. Vire à direita na R. Lindoufo Gomes

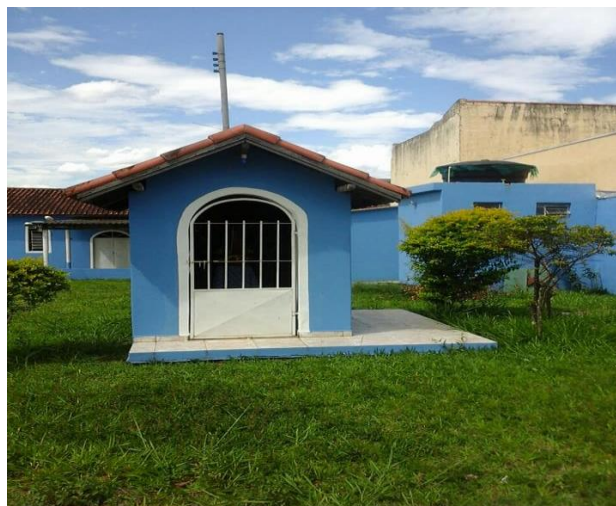
160 m

- ➡ 8. Vire à direita na 1ª rua transversal para R. Maria Aparecida Meireles Nocite

📍 O destino estará à esquerda

350 m

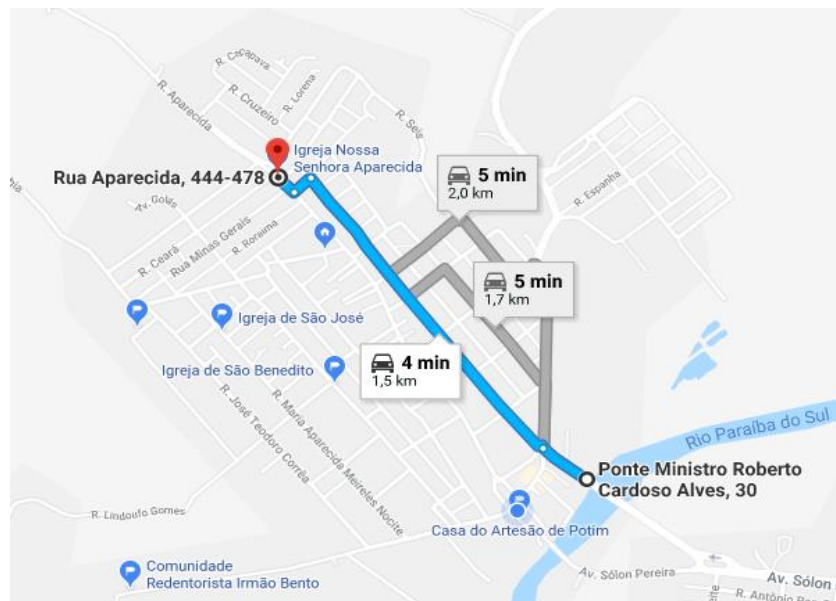
IGREJA DE NOSSA SENHORA APARECIDA



Capela de Nossa Senhora de Aparecida
Crédito: Alex Cardoso

Dedicada a Padroeira do Brasil, ela fica no Caminho da Fé e tem na área externa uma pequena capela com a imagem da Santa. O local serve ainda como área de descanso aos peregrinos é aberto todos os dias.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: Rua Pindamonhangaba S/N – Bairro, Morada dos Marques

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves
190 m
- 📍 2. Na rotatória, continue em frente na R. Adriano Galvão de Castro
1,2 km
- ↩ 3. Vire à esquerda na Av. Juvenal-A de Proenca
72 m
- ↪ 4. Vire à direita na R. Aparecida
 ⓘ O destino estará à direita
73 m

LAR MONSENHOR FILIPPO



Lar Monsenhor Filippo
Crédito: Alex Cardoso

No local funciona a Câmara Municipal de Potim que é parte integrante do complexo do Lar Monsenhor Filippo, prédio antigo e bem conservado que guarda a história filantrópica da congregação franciscana, que até os anos 80 usava o local para abrigar crianças e adolescentes órfãos, de toda parte do estado. Hoje, além da câmara, abriga uma creche municipal e tem salão para eventos.

A Capela de São Francisco de Assis é uma das relíquias guardadas no prédio. O local é aberto à visitação, mas a visita deve ser monitorada.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: Avenida Governador Mario Covas nº222 – Centro
Horário de Funcionamento: De segunda a sexta das 07h00 as 17h00

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves 190 m
- 📍 2. Na rotatória, pegue a 1ª saída para a Av. Gov. Mário Covas 43 m
 ⓘ O destino estará à direita

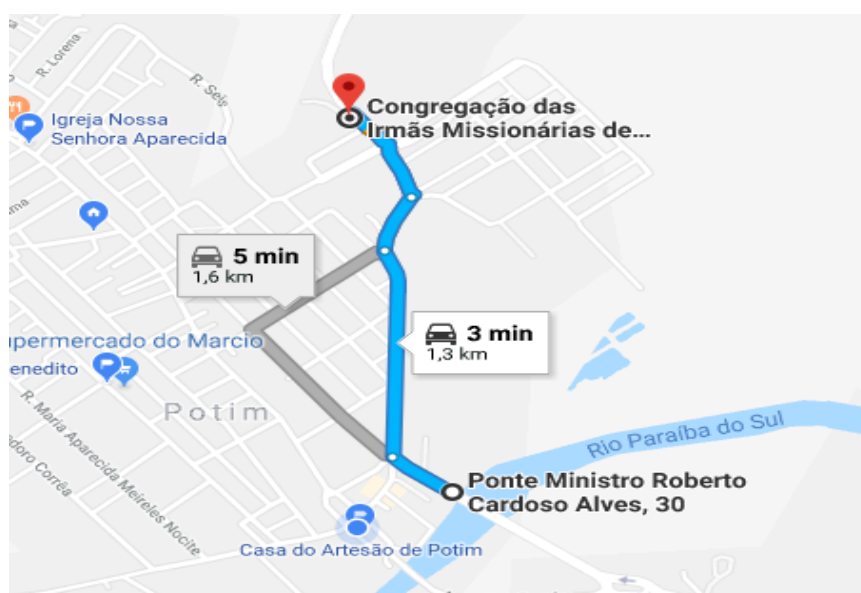
NOVICIADO SÃO CARLOS



Congregação das Irmãs Missionárias
Crédito: Alex Cardoso

No caminho da Rota do Papa Bento XVI, o local é de fácil acesso e oferece infraestrutura e paisagismo impressionantes. Há segurança e estacionamento. O local é ideal para retiros e encontros religiosos e em sua área interna há um refeitório e uma capela. Os lagos são atrações a parte e futuramente serão ideais para pesque e pague.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: Est. Vicinal Doutor Rafael Américo Ranieri, 301- Barranco Alto
Horário de Funcionamento: De segunda a sexta das 08 às 17 horas

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves
190 m
- 📍 2. Na rotatória, pegue a 1ª saída para a Av. Gov. Mário Covas
📍 Passe por 1 rotatória
600 m
- 📍 3. Na rotatória, pegue a 1ª saída para a R. Espanha/R. José Batista da Silva
180 m
- 📍 4. Na rotatória, pegue a 3ª saída para a Estr. Mun. Potim
📍 Passe por 1 rotatória
300 m
- ↩ 5. Vire à esquerda
⚠ Estrada de uso restrito
📍 O destino estará à esquerda
11 m

ORIENTAVIDA



Associação de Assistência e Promoção Comunitária
Crédito: Orientavida.com

A Orientavida - Associação de Assistência e Promoção Comunitária está mercado há 18 anos, com objetivo de gerar renda e ensinar ofícios às mulheres arrimo de família da região do Vale do Paraíba, tem 33 funcionárias e produz de forma artesanal bolsas, nécessaires, coleção infantil (bichos em tecidos), bonecas, Mickeys, entre outros tem reconhecimento nacional e internacional, e parceiros de peso como a Walt Disney, Bauduco no projeto Outubro Rosa e fabrica produtos exclusivos para lojas em São Paulo e na Europa. O artesanato de alta qualidade rende tal conotação social. Para visitar o local é preciso agendamento por e-mail ou telefone e o acesso ainda é restrito.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: José Teodoro Correa nº845 – Bairro: Chác. Tropical
Horário de Funcionamento: 07h00 as 17h00

- ↑

1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves

190 m
- 📍

2. Na rotatória, continue em frente na R. Adriano Galvão de Castro

180 m
- ↩

3. Vire à esquerda na Rua Mario Lima Tanaka

130 m
- ↩

4. Vire à esquerda na R. Antônio de Oliveira Portes

160 m
- ↑

5. Continue para R. Pedro Andrine

130 m
- ↪

6. Vire à direita na Rua Eduardo Bianco

450 m
- ↪

7. Vire à direita na R. José Teodoro Corrêa

📘

O destino estará à direita

300 m

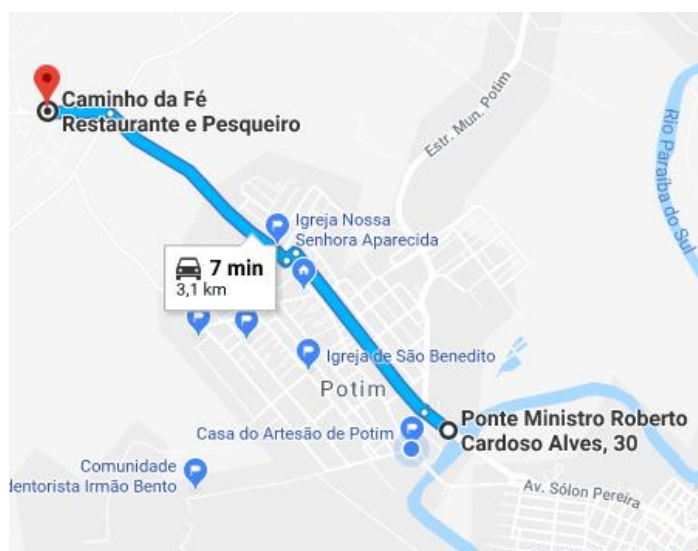
PESQUEIRO CAMINHO DA FÉ



Restaurante e Pesqueiro Caminho da Fé
Crédito: Alex Cardoso

O Pesqueiro Caminho da Fé é um dos maiores atrativos de Potim porque possui infraestrutura quase completa para atender turistas e a população regional. São mais de 10 mil metros quadrados de área de lazer, com piscina, pesque pague, restaurante, área infantil, quiosque e estacionamento. O local oferece o carimbo do Caminho da Fé e funciona todos os dias até sete da noite para restaurante. Após as sete horas funciona uma pizzaria. O salão é utilizado para festas e confraternizações, além de palestras e workshops. A capacidade total por dia é para mais de 500 pessoas.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: Avenida Miguel Vieira dos Santos, 100 – Bairro, Vista Alegre.
Horário de Funcionamento: Todos os dias 08h00 as 00h00

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves
190 m
- 📍 2. Na rotatória, continue em frente na R. Adriano Galvão de Castro
1,2 km
- ↩ 3. Vire à esquerda na Av. Juvenal-A de Proenca
72 m
- ➡ 4. Vire à direita na R. Aparecida
94 m
- ↑ 5. Continue em frente para permanecer na R. Aparecida
1,2 km
- ↑ 6. Continue para Av. Miguel Vieira Dos Santos
 ⓘ O destino estará à direita
 350 m

PONTE VELHA – PONTE DOS BARQUEIROS



Ponte Velha
Crédito: Alex Cardoso

A Ponte dos Barqueiros ou Ponte Velha é a principal passagem dos peregrinos que vão a pé, cavalo, bike e moto à Aparecida. São mais de 40 mil pessoas por ano, que passam pelo local, contemplando o Rio Paraíba do Sul, local onde foi encontrada a imagem de Nossa Senhora Aparecida e se despedem de Bom Jesus de Potim. Após estudos poderá ser um futuro Boulevard, distante apenas 2 km do Santuário. O acesso hoje é proibido para carros.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: Passagem de pedestre - Sólton Pereira

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves
190 m
- 📍 2. Na rotatória, continue em frente na R. Adriano Galvão de Castro
180 m
- ↩ 3. Vire à esquerda na Rua Mario Lima Tanaka
130 m
- ↩ 4. Vire à esquerda na R. Antônio de Oliveira Portes
160 m
- ↑ 5. Continue para R. Pedro Andrine
250 m
- ↑ 6. Continue em frente
7 m
- ➡ 7. Vire à direita na Passagem de Pedestre Sólton Pereira
54 m

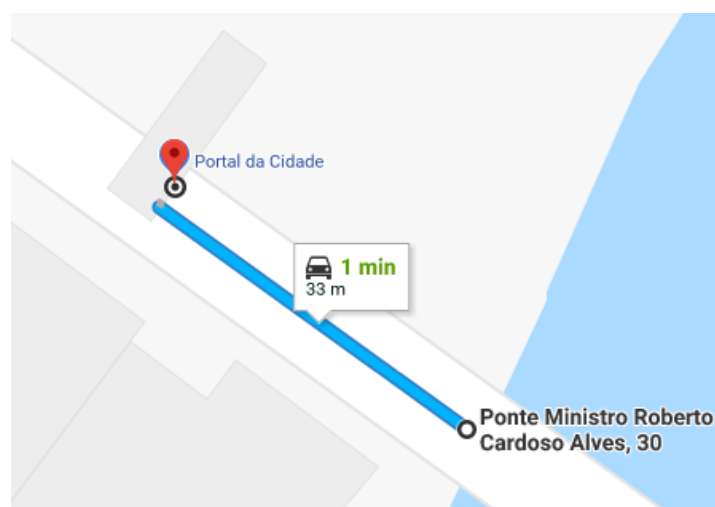
PORTAL DA CIDADE



Portal da Cidade
Crédito: Alex Cardoso

Um dos principais cartões postais de Potim e fluxo principal de trânsito da cidade, que liga à Aparecida, o Portal de Potim é como se fosse a última fase dos peregrinos que passam pela cidade em direção ao Santuário Nacional – à primeira vista da Casa da Mãe. O local será um futuro posto de informação turística e a futura sede da Diretoria de Turismo. Hoje a visitação é irrestrita e seu conjunto arquitetônico lembra os tijolinhos e o formato de construção da Basílica de Nacional.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: Ponte Ministro Roberto Cardoso Aves, 30.

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves

29 m

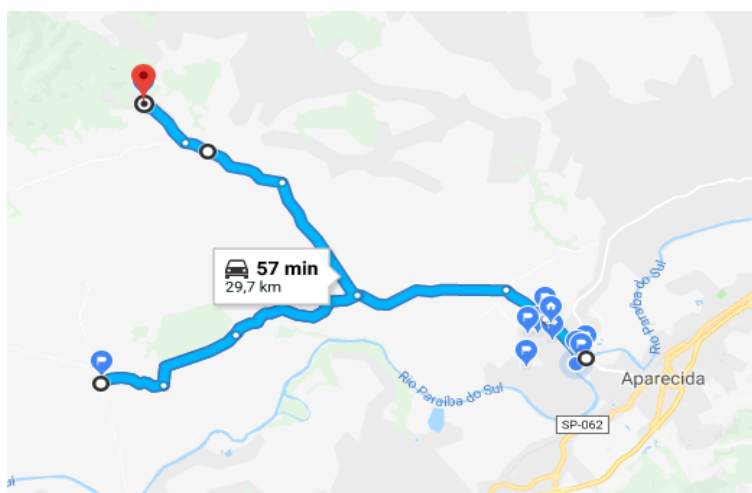
ROTA CAMINHO DA FÉ



Rota Caminho da Fé
Crédito: Alex Cardoso

Os peregrinos que passam em Potim vêm principalmente pelas rotas Caminho da Fé, Caminho de Aparecida, Jornada da Perseverança e Antiga Estrada Real, são mais de 50 mil pessoas que passam por este caminho por ano. O trecho de Potim compreende 22 km que podem ser percorridos a pé, de bicicleta, carro, cavalo, motos e outros. O trecho de Potim é um dos mais planos e oferece natureza exuberante. São Duas rotas que bifurcam na cidade, uma que faz divisa com Pindamonhangaba e a outra com Guaratinguetá

Localização e Vias de Acesso



Endereço: Avenida Miguel Vieira dos Santos S/N

-  1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves

190 m
-  2. Na rotatória, continue em frente na R. Adriano Galvão de Castro

1,2 km
-  3. Vire à esquerda na Av. Juvenal-A de Proenca

72 m
-  4. Vire à direita na R. Aparecida

94 m
-  5. Continue em frente para permanecer na R. Aparecida

1,2 km
-  6. Continue para Av. Miguel Vieira Dos Santos

3,8 km
-  7. Continue para Av. Miguel Viêira dos Santos

 O destino estará à esquerda

7,7 km
-  8. Siga na direção leste

1,7 km
-  9. Vire à esquerda

2,4 km
-  10. Continue para Av. Miguel Viêira dos Santos

3,6 km
-  11. Curva acentuada à esquerda

3,6 km
-  12. Vire à esquerda

2,7 km
-  13. Vire à direita

 O destino estará à esquerda

1,5 km

IGREJA DE SANTO EXPEDITO

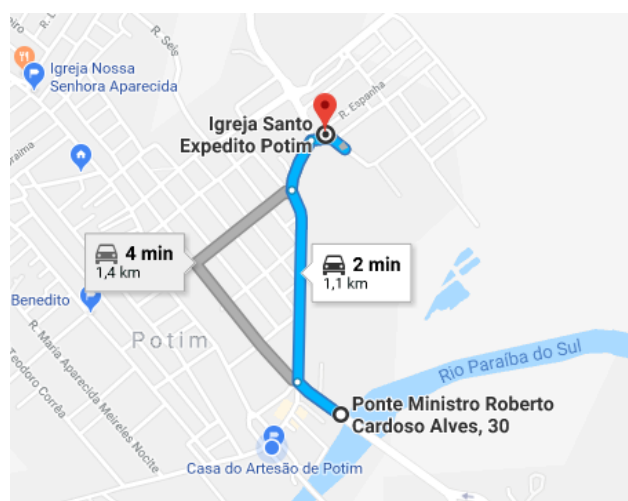


Igreja Santo Expedito

Crédito: Alex Cardoso

A Igreja de Santo Expedito é uma igreja bem agradável, e simples e possui um acabamento impecável. O teto é todo em madeira e o chão é de pisos brancos, as janelas são todas desenhadas. O apelo religioso dedicado ao santo faz com que a igreja seja visitada todos os dias. A festa de Santo Expedito é um dos principais eventos da cidade e atrai mais de cinco mil pessoas por ano, com cavalarias, caminhadas, missas e procissões.

Localização e Vias de Acesso



Endereço: José Batista da Silva, 99 – Bairro Vila Oliva

Horário de funcionamento: Aberto diariamente

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves
190 m
- 📍 2. Na rotatória, pegue a 1ª saída para a Av. Gov. Mário Covas
[Passe por 1 rotatória](#)
600 m
- 📍 3. Na rotatória, pegue a 1ª saída para a R. Espanha/R. José Batista da Silva
180 m
- 📍 4. Na rotatória, pegue a 1ª saída para a R. José Batista da Silva
120 m

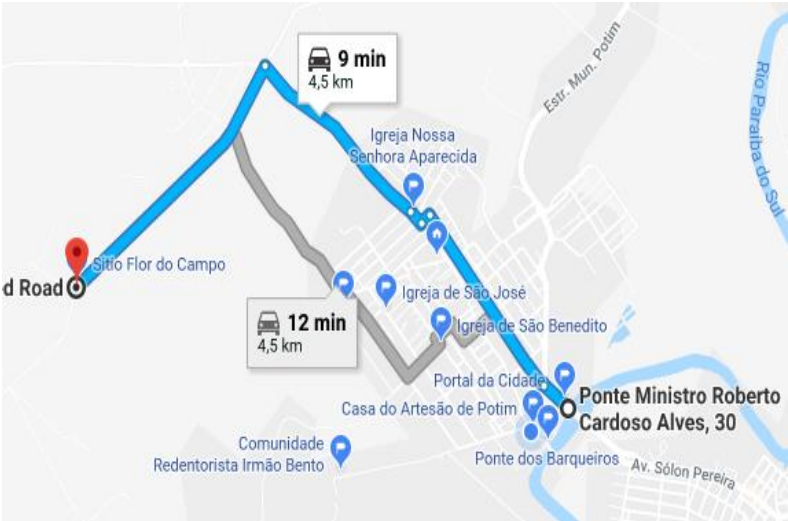
SÍTIO FLOR DO CAMPO



Sítio Flor do Campo
Crédito: Alex Cardoso

O Sítio Flor do Campo é uma referência em subsistência urbana de qualidade, no local é produzido um dos melhores leites do estado, e a natureza exuberante, as dezenas de árvores frutíferas, os animais, a linda vista para a Serra da Mantiqueira e o espetáculo do pôr do sol, faz do sítio local ideal para contemplação, confraternizações, eventos e festas familiares. As visitas são monitoras e as reservas devem ser antecipadas.

Localização e Vias de Acesso

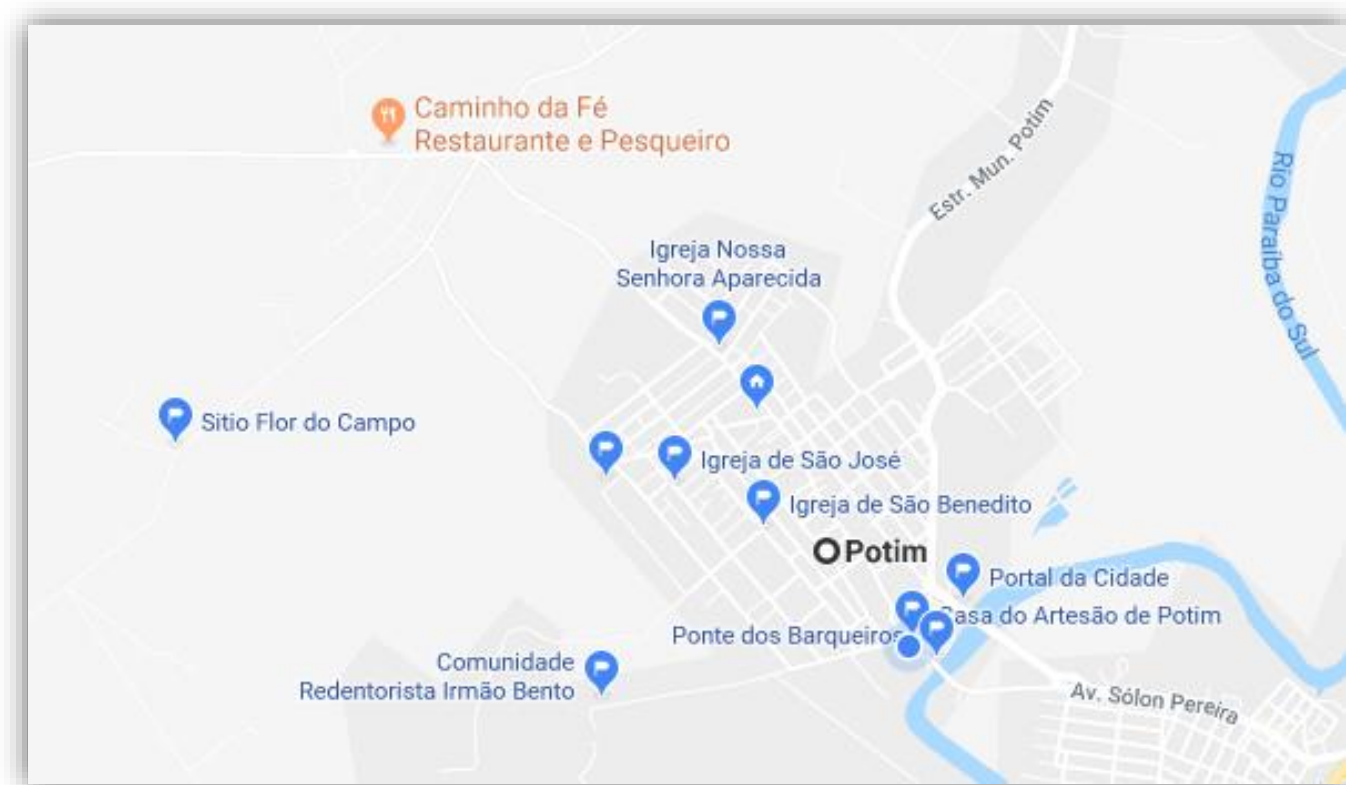


Endereço: Avenida Nossa Senhora Aparecida S/N – Vista Alegre
Horário de funcionamento: Com agendamento

- ↑ 1. Siga na direção noroeste na Pte. Min. Roberto Cardoso Alves
190 m
- 📍 2. Na rotatória, continue em frente na R. Adriano Galvão de Castro
1,2 km
- ↶ 3. Vire à esquerda na Av. Juvenal-A de Proenca
72 m
- ↷ 4. Vire à direita na R. Aparecida
94 m
- ↑ 5. Continue em frente para permanecer na R. Aparecida
1,2 km
- ↶ 6. Vire à esquerda na Av. N.S. Aparecida
1,7 km

LOCALIZAÇÃO DOS ATRATIVOS DE POTIM

Abaixo, no *Google Maps* estão destacados em cor azul e laranja os pontos turísticos do município de Potim.



CALENDÁRIO DE EVENTOS

Os eventos são importantes para atrair turistas e o município de Potim possui inúmeros eventos, nos seus mais variados tipos: Artístico cultural, religioso, esportivo entre outros.

Abaixo o “*Calendário de Eventos de Potim*” e como critérios foram considerados apenas os eventos que atraem público regional, nacional ou internacional. A classificação foi feita por mês de realização.

CALENDÁRIO DE EVENTOS

MÊS DE REALIZAÇÃO	NOME DO EVENTO	TIPO	PÚBLICO ESTIMADO	BREVE DESCRIÇÃO
Fevereiro	Carnaval Festival do Milho	Artístico Cultural	10.000	Já o carnaval é uma das datas mais comemoradas pelos moradores locais e remonta mais de 70 anos de tradição e folia, a começar pelas inúmeras fantasias confeccionadas por eles, destacando personagens folclóricos ou de projeção na mídia. Outro fator diferente é o batuque pesado do bloco carnavalesco Unidos da Ponte, que tem batida parecida com o carnaval Guaratinguetaense, um dos mais diferentes do Brasil. No festival do milho o destaque é para os derivados do milho vendidos em barracas no entorno da praça da matriz.
Abril	Festa de Santo Expedito	Religioso	5.000	Já os eventos em comemoração ao Santo Expedito têm repercussão regional, por ser uma das únicas igrejas dedicado ao santo na região e pelo sincretismo religioso que ele representa, há apresentações de congadas, cavalarias, procissões e a caminhada dos devotos. Há ainda o passeio de motos e o passeio ciclístico. Na parte festiva existem barracas com comes e bebes, apresentações musicais e cultural e bingo.
Maiο	Aniversário da Cidade Festa do Peão	Artístico Cultural	20.000	A Festa do Peão acontece juntamente ao aniversário de Potim, é o maior evento que acontece na cidade e ao longo dos anos foi se firmando como um dos principais eventos da região, chegando a ser parte do Circuito de Rodeio de Barretos e dando premiações consideráveis aos peões ganhadores, vindos de diversas partes do

				Brasil. As apresentações de shows também são gigantescas, como cantores como Daniel, Chitãozinho e Xororó e Latino. O evento, que hoje tenta recuperar seu prestígio, já atingiu público de mais de 100 mil pessoas em cinco dias e acontece em maio – durante as festividades do aniversário da cidade.
Junho	Festival da Mandioca	Artístico Cultural	20.000	Festival da Mandioca e Festa do Divino – é a quinta edição do evento gastronômico e o primeiro dedicado ao Divino depois de mais de 70 anos sem comemoração religiosa. As festas acontecem na praça da Matriz no mesmo período e além da parte religiosa, dá destaque aos principais pratos da cidade a base da mandioca, como a vaca atolada, caldinho, bolinho com carne seca e uma dezena de quitutes, feitos pelos moradores da cidade. Um outro destaque é para a música popular brasileira. Durante os dez dias de evento, acontecem diversas estilos musicais, como jazz, blues, chorinho, mpb, pop rock nacional e música raiz. Acontece ainda uma exposição artesanal dos artistas locais.
Agosto	Festa do Senhor Bom Jesus	Religioso	20.000	A festa do Senhor Bom Jesus é o maior evento religioso do município com grande potencial, tradição e cultura, são 246 anos de festa e devoção ao Santo Padroeiro da cidade. Em 2017 foram 10 dias de festividades que atraiu um público de mais de 20 mil pessoas. Além de atrações musicais de todos os gostos acontece o encontro de carros antigos, o festival da Tainha e o churrasco dos amigos no último dia de festa.
Agosto	Festa do Folclore	Artístico Cultural	5.000	A festa do folclore é voltada para o resgate da cultura brasileira com a participação das escolas municipais e organização da prefeitura municipal. O evento passou a ser resgatado em 2017 e

				tem apresentações culturais de raiz, artesanato e comidas típicas, atraindo um público regional.
Janeiro a Dezembro	Congressos diversos das Igrejas Evangélicas	Religioso	12.000/ano	As igrejas evangélicas de Potim promovem ao longo do ano eventos voltados a públicos segmentados como: Jovens, crianças, senhoras e varões. Estes encontros atraem um público regional em busca de conhecimento e espiritualidade.



Festa de Bom Jesus de Potim

Crédito: Alex Cardoso



Festival da Mandioca

Crédito: Alex Cardoso

MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS

Identificado no inventário turístico de Potim as manifestações culturais, artísticas e artesanato, conferem ao município um caráter muito peculiar. Abaixo as informações destacadas do município.

MANIFESTAÇÃO	TIPO	BREVE DESCRIÇÃO
Grupos de Capoeira – Mestre Tigre	Música e Dança	Prática de capoeira consolidada a mais de 30 anos na cidade, atraindo adeptos da região e de reconhecimento internacional com apresentações na Argentina e Portugal
Orquestra de flauta	Música	Orquestrada pelo maestro Chico, a orquestra é voltada para jovens e adolescentes de famílias carentes de Potim e as apresentações acontecem em datas festivas da cidade.
Fanfarra municipal	Música e Dança	A fanfarra municipal de Potim é composta por membros da comunidade e mantida pela prefeitura, fazendo apresentações de gala nas cidades da região. Participa ainda de concursos Nacional de bandas e fanfarras tendo sido eleita campeão em 2017. Seu repertório vai de, MPB, jazz, música latina, ballet, ópera, trilhas sonoras, e pode se adaptar a outros estilos musicais.
Quadrilhas Juninas	Música e Dança	Em Potim é comum nos meses de junho e julho as comunidades se movimentarem em torno das festividades juninas. Em quase todos os bairros acontecem festas regadas como fogueira, quentão e quadrilhas. Uma das principais quadrilhas da cidade e que faz apresentações regionais é a Caiçara, com mais de 25 anos de tradição composta por 60 pessoas.

C. SERVIÇO MÉDICO EMERGENCIAL E INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

DADOS SOBRE SERVIÇOS DE SAÚDE

Potim conta com infraestrutura de saúde suficiente para a demanda local, 23.700 mil habitantes. Cirurgias e atendimentos de maior complexidade e emergenciais são encaminhados primeiramente para a Santa Casa de Aparecida, distante 5km do centro de Potim. O Hospital Regional de Referência é o de Taubaté, distante 45 km de Potim e os tratamentos com especialistas que não constam em nosso quadro de trabalho são atendidos em sua maioria no AME Lorena, distante 25 km de Potim. Existem ainda outros hospitais próximos, na cidade de Guaratinguetá: Santa Casa de Misericórdia, Hospital Frei Galvão e Hospital Unimed.

O município de Potim tem a seguinte infraestrutura de saúde local e regional num raio menor que 15km e conta com os seguintes estabelecimentos para o atendimento da população e de turistas:

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
Hospitais na região até 15km	4
SAMU Local	1
Postos de Saúde Local	6
Pronto Socorro Local	1

Abaixo a disposição completa dos tipos de serviços de saúde local:



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM
DIVISÃO MUNICIPAL DA SAÚDE

Endereços das Unidades

PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA EQUIPE A

ENDEREÇO: Rua José Camilo de Abreu, 158 Frei Galvão - POTIM-SP Cep 12525-000
Horário de Atendimento: 08:00 as 17:00 horas
Atendimento Médico, Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde.
Exames Laboratorias

PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA EQUIPE B

ENDEREÇO: Rua: Paraná, 361 Jardim Alvorada – POTIM-SP Cep 12525-000
Horário de Atendimento: 08:00 as 17:00 horas
Atendimento Médico, Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde.
Exames Laboratorias

PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA EQUIPE C

ENDEREÇO: Rua Benedito Sebe, 284 Jardim Cidade Nova – POTIM-SP Cep 12525-000
Horário de Atendimento: 08:00 as 17:00 horas
Atendimento Médico, Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde.
Exames Laboratorias

PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA EQUIPE D

ENDEREÇO: Rua Eduardo Bianco, 261 Centro – POTIM-SP Cep 12525-000
Horário de Atendimento: 08:00 as 17:00 horas
Atendimento Médico, Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde.
Exames Laboratorias

PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA EQUIPE E

ENDEREÇO: Rua Santo Antonio, 375 Vista Alegre - POTIM-SP Cep 12525-000
Horário de Atendimento: 08:00 as 17:00 horas
Atendimento Médico, Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde.
Exames Laboratorias

PROGRAMA SAUDE DA FAMILIA EQUIPE E (Extensão)

ENDEREÇO: Rua Primavera, 311 Miguel Vieira – POTIM-SP Cep 12525-000
Horário de Atendimento: 08:00 as 17:00 horas
Atendimento Médico, Enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde.
Exames Laboratorias

Praça Josino Ribeiro da Silva, S/N – Centro – Potim S/P – CEP 12525-000
Tel.: (12) 3112-9222 – e-mail: saude@potim.sp.gov.br – saudepotim-sp@ig.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM
DIVISÃO MUNICIPAL DA SAÚDE

CAPS-POTIM

ENDEREÇO: Rua Antonio Felippo dos Santos, 61 Jardim Cidade Nova – POTIM-SP Cep 12525-000

Horário de Atendimento: 08:00 as 17:00 horas

Atendimento Médico, Enfermagem, Terapeuta Ocupacional, Psicologia.

CENTRO DE FISIOTERAPIA DE POTIM

ENDEREÇO: Rua Alencar Correia da Silva, S/N Vila Olivia - POTIM-SP Cep 12525-000

Horário de Atendimento: 08:00 as 17:00 horas

Atendimento Fisioterapeutico

VIGILANCIA SANITARIA

ENDEREÇO: Rua Padre Agenor Mathias Pessoa, 420 Frei Galvão – POTIM-SP Cep 12525-000

Agente de Endemias, Visitador Sanitário, Atendimento Administrativo.

Horário de Atendimento: 08:00 as 17:00 horas

SAMU

ENDEREÇO: Rua Alencar Correia da Silva, S/N Vila Olivia - POTIM-SP Cep 12525-000

Horário de Atendimento: 24 horas

Atendimento de Ambulância as Urgências com remoção especializada por enfermagem e motoristas.

UNIDADE BASICA DE SAÚDE DE POTIM

ENDEREÇO: Praça Josino Ribeiro da Silva, 100, Centro – Potim/SP Cep 12525-000

Horário de Atendimento: 24 horas

Atendimento Ambulatorial e Serviço de Urgência e Emergências

Medico Plantonista

Diagnostico por Imagem Ultrassom

Medicina do Trabalho

Pequenas Cirurgias

Ginecologista

Infectologista

Psiquiatra

Pediatra

Endocrinologista

Psicologia

Fonoaudiologia

Serviço Social

Exames Laboratorias

Praça Josino Ribeiro da Silva, S/N – Centro – Potim S/P – CEP 12525-000
 Tel.: (12) 3112-9222 – e-mail: saude@potim.sp.gov.br – saudepotim-sp@ig.com.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE POTIM
DIVISÃO MUNICIPAL DA SAÚDE

ODONTOLOGIA

ENDEREÇO: Praça Josino Ribeiro da Silva, 100, Centro – Potim/SP Cep 12525-000

Horário de Atendimento: 07:00 as 19:00 horas

Atendimento Odontológico demanda espontânea

Maria Rodineia Rodrigues Paixão
045883188-37
Diretora Municipal de Saúde
Potim-SP

SERVIÇO DE INFRAESTRUTURA: ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL, TRATAMENTO DE ESGOTO E RESÍDUOS SÓLIDOS

Plano Municipal de Saneamento Básico

A partir da promulgação da Lei Federal n. 11.445 de 5 de janeiro de 2007, conhecida como Política Nacional de Saneamento Básico, todos os municípios em território nacional são convocados a elaborarem seus respectivos planos de saneamento, ou seja, instrumento de diretrizes para prestação dos serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.

Afim de atender a legislação e para que se tenha um desenvolvimento planejado e consequentemente mais eficiente da gestão ambiental para os próximos anos, foi decidido que a princípio será revisado o plano municipal de saneamento básico para diagnosticar as reais necessidades do município, para então nortear e planejar as ações, programas e projetos, para posteriormente implantá-las.

Ressalta-se que o município de Potim já possui o Plano Municipal de Saneamento Básico, elaborado através do consórcio PlanSan em 2010, entretanto, a Política Nacional de Saneamento Básico (PNSB) define que os mesmos sejam revistos periodicamente, em prazo não superior a 4 (quatro) anos, observado prioritariamente o período de vigência do plano plurianual municipal.

É nesse cenário que se encontra o município de Potim, onde propõe-se a revisão do atual plano municipal de saneamento básico (PMSB) que está sendo revisado pela empresa Vallenge Engenharia.

➤ SAEP – Serviço de Água e Esgoto de Potim

Atualmente os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município de Potim são prestados pelo Serviço de Água e Esgoto de Potim (SAEP), fundada em 18 de janeiro de 1993. Sendo um departamento vinculado à Prefeitura através da Diretoria de Obras e Viação, ou seja, administrada pela administração pública, tanto no tratamento como na distribuição de água e esgoto, como na arrecadação e nos investimentos na própria cidade. O SAEP tem autonomia para promover ampliações,

conforme decisão conjunta das administrações municipais e realizar os consertos, conforme a necessidade da população.

➤ **Sistema de Abastecimento de Água**

De acordo com informações do plano anterior de saneamento básico de Potim, o sistema produtor de água atende 98% da área urbana do município, sendo que os mananciais de captação são todos subterrâneos, totalizando 7 poços artesianos.

Atualmente o município de Potim não possui uma estação de tratamento conjunta para tratamento das águas captadas nos poços artesianos. O processo de tratamento consiste apenas nos processos de cloração e fluoretação. Depois de receber a adição dos produtos químicos, a água é bombeada e distribuída direto para residências e posteriormente para os reservatórios, por gravidade. A capacidade atual de produção de água é da ordem de 2.713m³/dia.

O sistema de reserva é composto por 3 reservatórios: (1) Reservatório Central com capacidade de 2.000 m³; (2) Reservatório Vista Alegre com capacidade de 13 m³; e (3) Reservatório Miguel Vieira com capacidade 20 m³. Ressalta-se que já está sendo estudado a viabilidade de construção de uma ETA tanto para a captação subterrânea, como também a possibilidade da captação superficial.

➤ **Sistema de Esgotamento Sanitário**

O uso da água como agente de limpeza a serviço dos habitantes da cidade leva a uma relação direta com a geração de esgotos. Cerca de 80% transforma-se em esgoto, necessitando de tratamento para que sua carga poluidora seja diminuída, facilitando a depuração natural. A correta disposição dos resíduos dos processos de tratamento (lodos) também se enquadra nessa perspectiva.

Conforme mencionado anteriormente, a prestação do serviço de esgotamento sanitário é de responsabilidade do SAEP.

De acordo com o plano de saneamento básico anterior, a extensão total da rede coletora é de 42 km, constituídas em sua maioria por manilhas cerâmicas e com diâmetros de 6 e 8 polegadas, com o escoamento todo por gravidade.

Atualmente o sistema de coleta do município atende 98% da população urbana, porém, não possui Estação de Tratamento de Esgoto, seu esgoto é lançado in natura no Rio Paraíba, no Ribeirão de Potim e no Ribeirão do Buenos.

➤ **Estudo de viabilidade, adequação e reativação da ETE Miguel Vieira**

Deverão ser formuladas alternativas técnicas considerando o sistema existente e sua integração com as soluções a serem propostas. O estudo das alternativas deverá levar em conta as condicionantes locais e globais de forma a ser adotada aquela que represente a concepção básica.

As alternativas técnicas formuladas deverão atender as exigências técnicas de maneira completa, integrada e sustentável baseando-se em conceitos de comprovada eficiência, envolvendo as diferentes partes dos sistemas sob os aspectos técnico, econômico, social, financeiro e ambiental, ou caso sejam inovadoras que possam ter sua eficiência demonstrada.

A concepção geral das estruturas, de obras civis e de outros deverá estar fundamentada no princípio da qualidade ambiental, sustentabilidade, simplicidade e de operacionalidade.

As definições devem ser baseadas em comparações de alternativas, maximizando o uso das condições naturais locais, bem como das disponibilidades de materiais de construção e da preservação ambiental.

Como primeira alternativa deverá ser considerada a melhor alternativa quando comparada entre as alternativas propostas.

➤ **Elaboração do projeto de adequação e reativação da ETE Central**

Trata-se de projeto de implantação, ampliação e/ou adequação do sistema de Afastamento e Tratamento de esgotamento sanitário para o município de Potim, beneficiando assim a zona urbana do município compreendendo os bairros centro, Chácara Tropical, João Nogueira, Frei Galvão, Vila Olivia, jardim Cidade Nova, Jardim Alvorada, Morada dos Marques, Vista Alegre e Miguel Vieira, abrangendo redes coletoras, coletores troncos, elevatórias, linhas de recalque, emissários, estação de tratamento de esgoto, interligações aos sistemas existentes e outros itens, caso necessário.

A cidade de Potim está situada na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, próxima as cidades de Guaratinguetá e Aparecida, possui 19.397 habitantes conforme censo demográfico IBGE/2010, distribuídos em uma área de 44,47 km², com densidade de 444,30 hab./km². A maior parte da população localiza-se na área urbana, com taxa de urbanização é de 75,83%.

Número de ligações de água	5.633
Número de ligações de esgoto	5.396
Rede de água (km)	33,59 km
Rede de esgotos (km)	35,23 km
Hidrômetros instalados	5.284
Número de reservatórios	3
Capacidade de produção de água (l/s)	2.713
População atendida em água (%)	99
População atendida em esgoto (%)	98

Crédito: Prefeitura Municipal de Potim

Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Para que se tenha um desenvolvimento planejado e conseqüentemente mais eficiente da gestão ambiental para os próximos anos, foi decidido que a princípio será elaborado os planos municipais para diagnosticar as reais necessidades do município, para então nortear e planejar as ações, programas e projetos, para posteriormente implantá-las. Embora os planos ainda estejam em fase de elaboração, algumas pequenas ações já estão sendo realizadas.

Atualmente o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos está sendo elaborado pela empresa Vallenge Engenharia.

➤ Resíduos Sólidos Domiciliares

O serviço de coleta e transporte dos resíduos sólidos domiciliares é executado por uma equipe de 08 (oito) funcionários municipais, equipados com 2 caminhões coletores

compactadores, sendo um de 6 m³ e outro de 12 m³, que percorrem cerca de 80 km/dia. Os resíduos sólidos coletados no município são transportados pelos próprios veículos coletores da Prefeitura, até a unidade de destinação final, localizada a cerca de 45 km de Potim no Aterro Sanitário VSA – Vale Soluções Ambientais no município de Cachoeira Paulista, onde há a disposição final e tratamento ambientalmente adequado.

A coleta dos domicílios situados nas avenidas e principais ruas da cidade é realizada diariamente, enquanto que nas demais vias secundárias sua frequência é alternada em 3 dias por semana, sendo 2^a, 4^a e 6^a feiras ou 3^a, 5^a e sábados.

De acordo com a Diretoria de Divisão de Obras e Viação, o município apresenta um nível de atendimento de coleta de lixo de 99,00%.

➤ Madeiras

Quanto às madeiras, elas são destinadas ao PEV – Ponto de Entrega Voluntária, localizado no setor da DOV – Diretoria de Obras e Viação, as madeiras oriundas de construção e demolição, sofás, armários, bancos, cadeiras, mesas, madeiras em geral, podem ser depositadas voluntariamente pelo munícipe no PEV, ou o mesmo pode entrar em contato com a DOV para que o setor realize a coleta e o transporte das madeiras até o PEV, onde serão armazenados temporariamente em uma caçamba de 40m³ e posteriormente, de acordo com a demanda do município, serão coletadas e transportadas pela empresa Aguiar & Souza Serviços de Transporte Ltda – ME, para disposição final e tratamento ambientalmente adequado.



➤ Ecoponto

Vale ressaltar que, medidas já estão sendo tomadas para utilização da área do antigo Aterro Sanitário Municipal como Ecoponto para realizar o gerenciamento dos resíduos sólidos municipais, como também a fomentação da reativação da Cooperativa de recicláveis Ecovida. Lembrando que, pelo fato da administração pública atualmente não ter uma área pública para a implantação do Ecoponto e, portanto, depender da área do antigo Aterro Sanitário, uma vez que, por se tratar de uma área de antigo aterro e por não ter sido encerrado em 2008 quando acabou seu tempo de vida útil, há uma complexidade e uma demora maior quanto a execução do projeto, pois depende da CETESB para emissão da licença de operação.

➤ Óleo Domiciliar

O setor de meio ambiente em parceria com a Diretoria de Educação promovem a coleta de óleo domiciliar, tendo como PEV's as escolas municipais, totalizando em 4 pontos de entrega voluntária, afim de melhor atender a população já está em estudo a ampliação dos PEV's para as demais escolas. A administração pública não promove a coleta à domicílio, porém, disponibiliza locais para que os munícipes façam sua entrega voluntária.

O armazenamento temporário do resíduo líquido é realizado nas escolas através de um recipiente, onde a empresa Liza em parceria com a empresa terceirizada e facilitadora da logística reversa, Previnatu, realiza a coleta, transporte e destinação, de acordo com a demanda, a disposição final e tratamento é terceirizado para a ONG Trevo onde o óleo de cozinha usado é beneficiado na usina de reciclagem e na Petrobras é utilizado na produção de biodiesel.



Crédito: Prefeitura Municipal de Potim

➤ Pilhas | Baterias | Material Eletrônico

O setor de meio ambiente em parceria com a Diretoria de Educação promove a coleta de pilhas e baterias, tendo como PEV's o paço municipal e as escolas municipais, totalizando em 11 pontos de entrega voluntária, com praticamente 01 (um) em cada bairro, afim de melhor atender a população. A administração pública não promove a coleta à domicilio, porém, disponibiliza locais para que os munícipes façam sua entrega voluntária.

O armazenamento temporário dos resíduos sólidos é realizado através de recipientes, como, galões de água de 20 litros para pilhas e caixas de papelão para baterias. A coleta, transporte e destinação final, de acordo com a demanda, assim como o tratamento ambientalmente adequado dos resíduos são realizados pela empresa Coopertech.



Crédito: Prefeitura Municipal de Potim

➤ Cooperativa de Recicláveis

Atualmente o município de Potim não possui cooperativa de recicláveis, entretanto, se tratando da importância socioambiental e do impacto positivo que ela promove no âmbito socioeconômico e ambiental local, a administração pública fomenta e incentiva a reativação da Cooperativa Ecovida, apoiando a realização de assembleias e elaborando projeto de lei para incentivo fiscal (como ajuda com despesas, doação de cesta básica, doação de

uniformes, EPI's...) como também apoio administrativo (estagiários) para uma gestão de sucesso.



Crédito: Prefeitura Municipal de Potim

➤ Arborização dos Parques e Jardins

A Prefeitura Municipal de Potim através da Diretoria de Obras e Viação realiza o trabalho de varrição das vias públicas, limpeza e manutenção de áreas verdes públicas, o setor competente é o responsável pela coleta, transporte e destinação adequada dos resíduos provenientes da execução.

Quanto às podas e supressões de indivíduos arbóreos, elas são solicitadas através do setor de meio ambiente, que após vistoria encaminha para o Departamento de Obras e Viação realizar a execução, o qual também é responsável pela coleta, transporte e destinação ambientalmente adequada dos resíduos.

Ressalta-se que, está em processo de elaboração o Plano Municipal de Arborização Urbana e de Mobilidade Urbana que também contempla a questão da arborização, do espaço árvore, do aquecimento global, entre outras temáticas.

➤ Pneus e Material eletrônico

A Prefeitura Municipal de Potim ainda não possui local apropriado para o armazenamento temporário adequado para grandes volumes desses resíduos, ou seja,

ainda não consegue abranger todo o município, e, como foi informado anteriormente, está em processo na CETESB a utilização futura da área do antigo Aterro, como Ecoponto. Entretanto, a Prefeitura Municipal através da Vigilância Sanitária e Diretoria de Obras, realizam esporadicamente a coleta e transporte desses resíduos, armazenando-os na própria sede da Vigilância e da Diretoria de Obras, por ser volume pequeno, consegue-se armazenar adequadamente temporariamente até que se destine corretamente.

Os pneus são encaminhados ao Ecoponto do município de Guaratinguetá e os eletroeletrônicos são coletados, transportados e destinados pela cooperativa Coopertech.

➤ **Gerenciamento dos Resíduos da Construção Civil**

Orientando-se nas legislações vigentes, a Prefeitura de Potim através da Diretoria de Divisão de Planejamento (responsável pelos serviços de Meio Ambiente) e a Diretoria de Obras e Viação, estão estabelecendo diretrizes para o gerenciamento dos resíduos sólidos do município, em especial os resíduos da construção civil.

Inicialmente foi realizado licitação para elaboração dos Planos municipais, onde a empresa Vallenge Engenharia foi a ganhadora e será responsável pela elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico, em paralelo, os dois setores estão buscando alternativas viáveis e ambientalmente adequadas em curto prazo para solucionar o descarte irregular já existente e a médio prazo já definir estratégias para a coleta, transporte e destinação adequada dos resíduos de construção civil, assim como a estruturação de programas de educação e a conscientização ambiental para os munícipes.

➤ **Construção Civil e Demolição**

Atualmente os resíduos de obras públicas são coletados, transportados e armazenados temporariamente na ATT – Área de Transbordo e Triagem de Resíduos da Construção Civil, Demolição e Volumosos, que está localizada no D.O.V - Departamento de Obras e Viação, na Rua Aparecida, nº 310, Bairro Morada dos Marques, Potim-SP. Os resíduos da construção civil e demolição são armazenados temporariamente na ATT para posteriormente reutilização em manutenção de estradas rurais e como agregados em obras públicas. Quanto aos RCD's de obras particulares é obrigatória à utilização de caçambas,

pois a ATT da prefeitura não comporta grandes volumes e o município ainda não possui um Ecoponto. Vale lembrar que existem legislações e fiscalização para atos de crime ambiental, como o descarte incorreto de resíduos sólidos, visando a prevenção da degradação ambiental.

➤ **Educação Ambiental**

A Diretoria de Educação possui na sua matriz curricular a matéria Qualidade de Vida e Saúde, onde é abordado temas transversais, como meio ambiente, sexualidade, saúde populacional, entre outros, a temática é trabalhada do 1º ao 5º ano, como disciplina individual, em aulas semanais, do 6º ao 9º, como parte integrada da disciplina de Ciências, em aulas semanais.

A Diretoria de Educação também promove ações pontuais voltadas para a temática ambiental, a exemplo de datas comemorativas, como dia da água, da árvore, do meio ambiente, do índio, entre outros. A Educação também promove a “Amostra Cultural”, uma feira de exposições, aberta ao público, que acontece normalmente no final do ano, entre novembro a dezembro, para apresentação dos trabalhos elaborados durante o ano letivo, onde contemplam também trabalhos ambientais.

A Educação ainda participa do Programa de Educação Ambiental da Indústria Golden Química, onde são oferecidos palestras de conscientização e preparação para manejo de horta e posterior plantio no interior da indústria para compensação ambiental.

➤ **CRAS - Centro de Referência de Assistência Social**

O Centro de Referência de Assistência Social também promove ações socioambientais semanalmente, como arte em taboa, reutilização de recicláveis, artesanato com recicláveis, brinquedos com recicláveis, dinâmicas de conscientização, palestras, entre outros.

2.2. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

Beni (2003) aponta como metodologia possível para estudar a oferta através do inventário turístico completo, cujas informações sejam descritivas e detalhadas, sendo este alimentado por dados pertinentes a:

- a) Atrativos turísticos são "todo o lugar, objeto ou acontecimento de interesse turístico que motiva o deslocamento de grupos humanos para conhecê-los" (EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO, 1984, p.8)¹ Os atrativos turísticos divididos em: naturais; histórico-culturais; manifestações e usos tradicionais e populares; realizações técnicas e científicas contemporâneas; e acontecimentos programados.
- b) Equipamentos e serviços turísticos são o "conjunto de edificações, de instalações e serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística. Compreendem os meios de hospedagem, serviços de alimentação, de entretenimento, de agenciamento, de informação e outros serviços" (EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO, 1984, p.8)². Podem divididos em: meios de hospedagens; serviços de alimentação; recreação e entretenimento; e outros serviços turísticos (agência de viagens e turismo; transportadoras turísticas; informações turísticas; locadoras de imóveis; locadoras de veículos; atendimento a veículos; comércio turístico; oportunidades especiais de compras; casas de câmbio; instituições bancárias; locais de convenções e exposições; cerimônias e ritos de religião, cultos e seitas; e representações diplomáticas); e complexos turísticos. (EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO, 1984, p.8

Neste plano diretor, foi realizado o levantamento de dados quantitativos e qualitativos dos meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviços de informação turística e outros serviços tais como: agências de turismo e empresas e equipamentos de eventos.

A. MEIOS DE HOSPEDAGEM

Abaixo apresentamos a oferta dos principais meios de hospedagem da cidade de Potim, quantitativa e qualitativa de acordo com o inventário turístico. Os meios de hospedagem da região, quantitativos com uma distância de até 15 km.

Tipo de Hospedagem	POTIM	
	Quantidade	Nº de Leitos
Hotel na Região	190	36.000
Pousada na Região	50	7.500
Pousada Local	6	214
Total	246	43.714

O município de Potim e suas cidades vizinhas Aparecida e Guaratinguetá oferecem excelentes opções de hospedagem, contando com vários estabelecimentos em ótimas condições para atendimento a turistas.

Obs.: As quantidades dos tipos de hospedagem (local) informadas referem-se aos estabelecimentos que responderam ao inventário turístico, durante a elaboração do Plano Diretor de Turismo. As quantidades regionais informadas referem-se aos estabelecimentos informados pelos outros municípios da Região Turística da Fé.

MEIOS DE HOSPEDAGEM: POTIM**CATEGORIA: POUSADAS****Pousada Equestre Flor do Vale**

Av. Miguel Vieira dos Santos, 80 - Vista Alegre – Potim/SP

Tel.: (12) 3122-0103

E- mail: marcosturri2008@hotmail.com

8 apartamentos / 64 leitos

Pousada Bom Jesus

Praça Miguel Corrêa dos Ouros, 82 - Centro – Potim/SP

Tel.: (12) 3013-3386

Facebook: Pousada Bom Jesus Potim - pousadabomjesus82@gmail.com

8 apartamentos / 25 leitos

Pousada Dona Veva

Rua Antônio de Oliveira Portes, 223 - Centro – Potim/SP

Tel.: (12) 3112-1218

Facebook: Pousada Dona Veva - pousadadonaveva@gmail.com

6 apartamentos / 26 leitos

Pousada Chácara Tropical

Rua José Theodoro Corrêa, - 50 - Chácara Tropical – Potim/SP

Tel.: (12) 3112-3344

Site: www.pousadachacaratropical.com.br

41 apartamentos / 82 leitos

Pousada Mundo Novo

Praça Miguel Corrêa dos Ouros, 135 - Centro – Potim/SP

Tel.: (12) 3013 3273

E-mail: vendasmundonovo@hotmail.com

9 apartamentos / 40 leitos

Casa de Hospedagem Paróquia Bom Jesus

Rua Ciro de Castro Nogueira, 116 – Frei Galvão – Potim/SP

Tel.: (12) 3112-1154

Facebook: Paróquia Bom Jesus de Potim - sbomjesus@argaparecida.org.br

5 apartamentos / 60 leitos



Crédito: <https://www.facebook.com/pg/Pousada-Bom-Jesus-Potim/imagens>



Crédito: <https://www.google.com.br/maps/imagens>

B. SERVIÇOS ALIMENTAÇÃO E EQUIPAMENTOS GASTRONÔMICOS

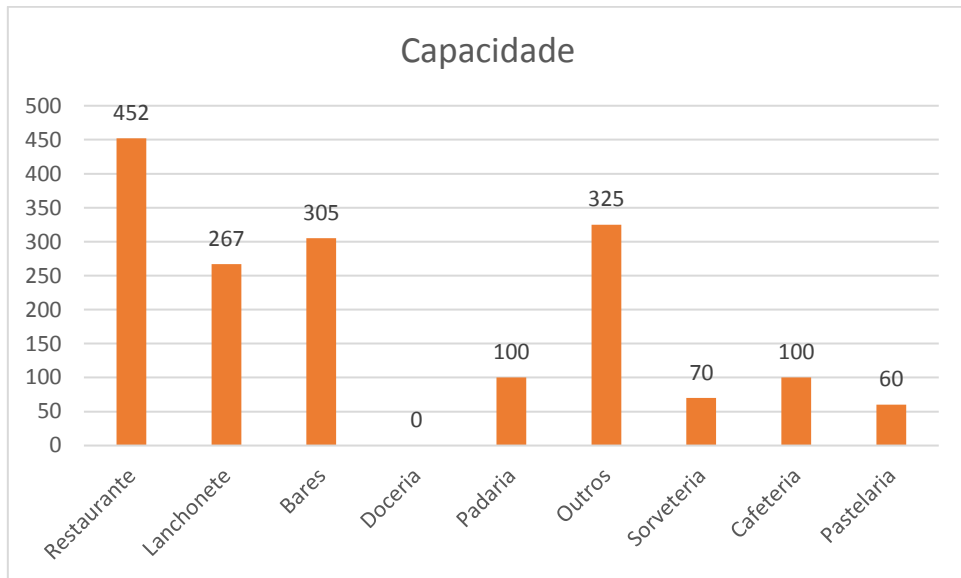
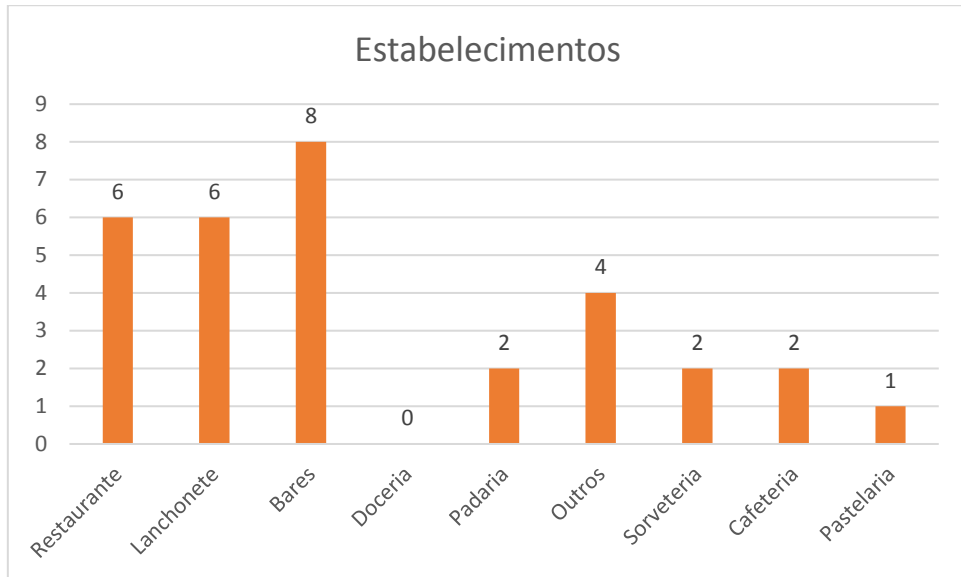
O município possui uma grande variedade de serviços de alimentação aos turistas, contando com **31 estabelecimentos e 1679 lugares de capacidade**. No levantamento foram considerados apenas estabelecimentos que tem relevância para o atendimento a turistas.

Entre as categorias de alimentos e bebidas, consideramos: Bares, Restaurantes, Sorveterias, Lanchonetes, Quiosques, Cafeterias, Docerias. Abaixo apresentamos informações quantitativas por tipo de serviços de alimentação e informações qualitativas sobre a Gastronomia Regional.

Abaixo as quantidades totais de estabelecimento por categoria

Serviços de Alimentação	Potim	
	Quantidade	Capacidade
Restaurante	6	452
Lanchonete	6	267
Bares	8	305
Doceria	0	0
Padaria	2	100
Outros	4	325
Sorveteria	2	70
Cafeteria	2	100
Pastelaria	1	60
TOTAL	31	1679

Obs.: as quantidades informadas, referem-se aos estabelecimentos que responderam ao inventário turístico, durante a elaboração do Plano Diretor de Turismo.



SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO – PRINCIPAIS DESTAQUES.

Empreendimento	Tipo	Endereço Completo	Capacidade	Destaques
Restaurante e Pesqueiro Caminho da Fé	Restaurante e outros	Av. Miguel Vieira dos Santos, 100 - Vista Alegre	200	Tilápia frita
Restaurante e Bar Racho dos Tropeiros	Restaurante e Bar	Av. Miguel Vieira dos Santos, 1880 – Vista Alegre	40	Comida mineira
Restaurante e Pizzaria do Valtão	Restaurante e outros	Rua Isabel Pereira dos Ouros, 77 - Centro	40	Pizzas
Armazém 16 Restaurante e Petiscaria	Restaurante	Rua Manoel Francisco de Castro, 16	60	Costela com Batata.
Lanchonete e Restaurante Sabor Mineiro	Restaurante e Lanchonete	Rua Manoel Francisco de Castro, 490 - Centro	80	Parmegiana de carne
Bar Azul - Bar e Choperia	Bar/pastelaria e outros	Rua Eduardo Bianco, 119 - Centro	60	Salgados assados
MM Lanches e Açaí	Lanches e sorveteria	Praça Miguel Correa dos Ouros, 118 - Centro	40	Peixe ao molho branco.
Tatus Bar	Bar	Praça Miguel Correa dos Ouros, - Centro	25	Porções e petiscos
Lanche do Zé e da Shirlei	Lanches	Praça Miguel Correa dos Ouros 86 - Centro	60	Lanches em geral
Bar do Shell	Bar	R Antônio de Oliveira Portes, 271.	20	Salgados em geral
Bar do Nenê	Bar	R Antônio de Oliveira Portes 353	50	Porções em geral
Padaria Vipão	Padaria e Café	R Antônio de Oliveira Portes 469	40	Paes, Bolos, Salgados
Lanchonete Bom Gosto	Lanches e outros	R Jose Camilo de Abreu, 427	25	Lanches e Espetinho
Padaria e Lanchonete Siqueira	Padaria e Café	Rua Antônio de Oliveira Portes 262	60	Café da manhã.
Restaurante e Lanchonete Marques	Restaurante e Lanchonete	Rua Cruzeiro, 83	32	Parmegiana e Alcatra
Bar do Fabinho	Bar e sorveteria	Rua Pindamonhangaba, 64 – Morada dos Marques	30	Panceta assada
Fábio Antunes Coelho – Espaço Lanches	Lanches e sorveteria	Rotatória Orlando Esmeril Fernandes	30	Lanches, Sucos e Açaí
Adelziro Juvêncio de Moraes Neto	Bar	Rua Isabel Pereira dos Ouros, SN	50	Porções em Geral
Bar do Carlão	Bar	Rua Paulo Alves da Silva, 64	30	Tilápia e traíra fritas



Bolinho de Mandioca com Carne Seca



Restaurante e Pesqueiro Caminho da fé



Armazém 16 Restaurante/Petiscaria

C. SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA



Posto de Informação Turística - Casa do Artesão

Crédito: Alex Cardoso

O município de Potim está em processo de estruturação do serviço de informação turística. O PIT Posto de Informação Turística da cidade, inicialmente foi instalado na Casa do Artesão por ser também a sede da Diretoria de Turismo o que facilita o processo operacional e receptivo oferecido ao turista. No local há estrutura com banheiros, água, serviços de wifi gratuito e também funciona como ponto oficial do carimbo do Caminho da Fé.

D. OUTROS SERVIÇOS DE APOIO AO TURISTA

AGÊNCIAS DE VIAGEM & RECEPTIVO

Foi identificado no município de Potim, apenas uma agência de viagens, conforme quadro abaixo:

Empreendimento	Endereço Completo	Telefone	Facebook	E-mail
Maisa Gtur	Rua Pedro Andrini nº07 - Centro	(12) 3112-2647	maisaaparecidacarneirodepaula	maispotim@gmail.com

EVENTOS: EQUIPAMENTOS E EMPRESAS

Abaixo os equipamentos esportivos que somam ao todo 175 visitantes/dia estimado no município:

Nome do Equipamento	Endereço	Nº visitantes/dia
Centro de Esportes/Lazer Campo do Alemão	Rua José Teodoro Correa, S/N – Chácara Tropical	70
Quadra Multi eventos Araçuaí	Rua Maria Aparecida Meirelles Nocitt, S/N –Chácara Tropical	65
Quadra do Marcinho	Rua Lindolfo Gomes, 137 – Chácara Tropical	35
TOTAL		175

2.3. AVALIAÇÃO DOS ATRATIVOS TURÍSTICOS

O turismo surpreende pela ampla variedade de atrativos de cunho cultural, natural ou ainda artificial. Para planejar e desenvolver a atividade é necessário que a localidade possua atrativos efetivos, que estejam aptos para o uso do turismo. Para saber se o atrativo tem estes requisitos, é preciso avaliá-lo e hierarquizá-lo mediante métodos confiáveis, para que as informações obtidas possam ser usadas no planejamento, que *Ruschmann e Widmer* (2000, p. 66) colocam que: “consiste em um conjunto de atividades que envolvem a intenção de estabelecer condições favoráveis para alcançar objetivos propostos”.

A avaliação e hierarquização são parte do planejamento, e devem ser aplicadas, já que são ferramentas indispensáveis para o desenvolvimento correto do processo. Quanto a avaliação *Ruschmann (2004, p. 142)*, coloca que “a avaliação dos atrativos determina seu potencial turístico e constitui elemento fundamental para a tomada de decisões estratégicas para uma localidade”, e além disso “fornece subsídios para determinar a abrangência dos projetos e a quantidade e a qualidade dos equipamentos e da infraestrutura por instalar”.

No que tange a hierarquização, *Beni (2002, p. 388)* expõe que “é o processo que permite ordenar os atrativos de acordo com sua importância turística”, a partir disso se coloca em ranking as atrações, determinando qual delas merece atenção imediata, ou em curto, médio e longo prazo.

2.3.1. SEGMENTAÇÃO TURÍSTICA DE POTIM

Para realizar a Segmentação Turística, em um primeiro momento todos os representantes do município (poder público, iniciativa privada e comunidade) realizaram um levantamento com todos os atrativos para depois classifica-lo. Para desenvolver a segmentação do turismo e identificar a vocação de Potim, algumas decisões foram tomadas:

- ✓ Os segmentos foram definidos de acordo com o Ministério do Turismo, disponível no documento “Segmentação do Turismo e o Mercado” página 80
- ✓ Acrescentamos a esse documento, a Lei Complementar nº 1261 de 29 de abril de 2014 que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas. Baseado nessa classificação, acrescenta-se a categoria “Turismo Religioso”.
- ✓ O segmento “Turismo de Lazer” não existe nas classificações e, estão mais adequados a outros tipos, conforme a modalidade.
- ✓ De acordo com a nova segmentação, alguns itens foram reclassificados conforme abaixo:

SEGMENTAÇÃO DE TURISMO BASEADA NAS DEFINIÇÕES DO ÓRGÃO DE TURISMO NACIONAL

a) Turismo Social: é a forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão.

b) Ecoturismo: segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.

c) Turismo Cultural: compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

d) Turismo Religioso: configura-se pelas atividades turísticas decorrentes da busca espiritual e da prática religiosa em espaços e eventos relacionados às religiões institucionalizadas, independentemente da origem étnica ou do credo.

e) Turismo de Estudos e Intercâmbio: constitui-se da movimentação turística gerada por atividades e programas de aprendizagem e vivências para fins de qualificação, ampliação de conhecimento e de desenvolvimento pessoal e profissional.

f) Turismo de Esportes: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas.

g) Turismo de Pesca: compreende as atividades turísticas decorrentes da prática da pesca amadora.

h) Turismo Náutico: caracteriza-se pela utilização de embarcações náuticas com a finalidade da movimentação turística.

i) **Turismo de Aventura:** compreende os movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.

j) **Turismo de Sol e Praia:** constitui-se das atividades turísticas relacionadas à recreação, entretenimento ou descanso em praias.

k) **Turismo de Negócios e Eventos:** compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social.

l) **Turismo Rural:** é o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.

m) **Turismo de Saúde:** constitui-se das atividades turísticas decorrentes da utilização de meios e serviços para fins médicos, terapêuticos e estéticos.

SEGMENTOS TURÍSTICOS

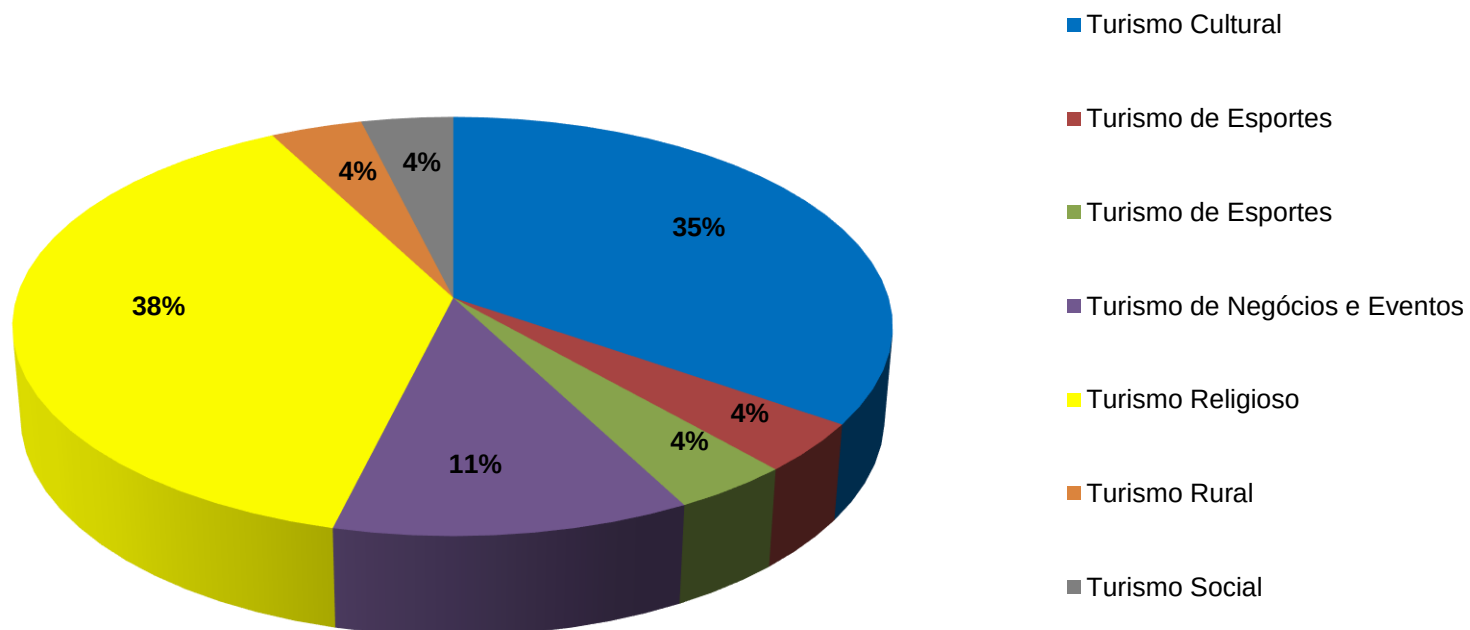
Para avaliar os segmentos turísticos da cidade, em um primeiro momento, foi levantado todos os atrativos do município e classificados de acordo com os segmentos contidos na página anterior.

Os destaques do município são:

POTIM	
ARTE EM TABOA	Turismo Cultural
CAPELA DE SANT'ANA	Turismo Religioso
CAPELA DOS SOARES	Turismo Religioso
CARNAVAL	Turismo Cultural
CAS SÃO GERALDO	Turismo Social
CASA DO ARTESÃO	Turismo Cultural
CENTRO DE ESPORTES E EVENTOS - ARAÇUAI	Turismo de Esportes
CENTRO DE ESPORTES/LAZER CAMPO DO ALEMÃO	Turismo de Esportes
COMUNIDADE REDENTORISTA IRMÃO BENTO	Turismo Religioso
CONJUNTO DE FÁBRICAS DE ARTIGOS RELIGIOSOS	Turismo de Negócios e Eventos
FESTA DO PEÃO	Turismo Cultural
FESTA DO SENHOR BOM JESUS	Turismo Cultural
FESTIVAL DA MANDIOCA E FESTA DO DIVINO	Turismo Cultural
IGREJA DE SÃO BENEDITO	Turismo Religioso
IGREJA DE SÃO JOSÉ	Turismo Religioso
IGREJA NOSSA SENHORA APARECIDA	Turismo Religioso
IGREJA SANTO EXPEDITO	Turismo Religioso
LAR MONSENHOR FILIPPO	Turismo Cultural
MATRIZ SENHOR BOM JESUS	Turismo Religioso
NOVICIADO SÃO CARLOS	Turismo Religioso
ONG ORIENTA VIDA	Turismo de Negócios e Eventos

PESQUEIRO CAMINHO DA FÉ	Turismo de Negócios e Eventos
PONTE VELHA – RIO PARAÍBA DO SUL	Turismo Cultural
PORTAL DA CIDADE	Turismo Cultural
ROTA CAMINHO DA FÉ	Turismo Religioso
SITIO FLOR DO CAMPO	Turismo Rural

Segmentos Turísticos de Potim



2.3.2. HIERARQUIZAÇÃO DE ATRATIVOS

A presente metodologia é uma adaptação daquela utilizada pela Organização Mundial do Turismo (OMT) e pelo Centro Interamericano de Capacitação Turística (CICATUR) para a hierarquização de atrativos turísticos. A aplicação dessa metodologia tem como objetivo auxiliar na avaliação da importância dos atrativos identificados para inclusão no roteiro turístico. Com este instrumento são estabelecidas prioridades para determinar a escolha e as decisões dos governantes, administradores, gestores e empreendedores. **Em primeiro lugar, deve-se avaliar o potencial de atratividade do elemento conforme as características e peculiaridades e o interesse que pode despertar nos turistas.** O quadro a seguir estabelece uma ordem quantitativa para o desenvolvimento desse potencial para o turismo e atribui um valor quantitativo às suas características.

Hierarquia	Características
3 (alto)	É todo atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turístico internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiros, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
1 (baixo)	Atrativos com algum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares no próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capazes de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
0 (nenhum)	Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular a demanda de recreação popular.

Em segundo lugar, avaliam-se aspectos que auxiliarão na definição dessa hierarquia. Esse critério permite classificar cada atrativo de acordo com uma escala preestabelecida. Deste modo, ele fornece subsídios para a diferenciação objetiva das características e dos graus de importância de cada atrativo.

- ✓ **Grau de uso atual:** permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo e sua importância para o município. Difere do grau de interesse por representar a situação atual, em vez do potencial. Um alto grau de uso indica que o atrativo apresenta uma utilização turística efetiva.
- ✓ **Representatividade:** fundamenta-se na singularidade ou raridade do atrativo. Quanto mais se assemelhar a outros atrativos, menos interessante ou prioritário.
- ✓ **Apoio local e comunitário:** a partir da opinião dos líderes comunitários, deve-se analisar o grau de interesse da comunidade local para o desenvolvimento e disponibilidade ao público.
- ✓ **Estado de conservação da paisagem circundante:** verificar, por observação in loco, o estado de conservação da paisagem que circunda o atrativo. Neste item é analisada a ambiência do atrativo.
- ✓ **Infraestrutura:** verificar, in loco, se existe infraestrutura disponível no atrativo e o seu estado.
- ✓ **Acesso:** verificar as vias de acesso existentes e suas condições de uso.

Critérios		Valores			
		0	1	2	3
Potencial de atratividade (a)		Nenhum	Baixo	Médio	Alto
Hierarquia	Grau de uso atual (b)	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade e fluxo	Grande fluxo
	Representatividade (c)	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro

Critérios		Valores			
		0	1	2	3
Potencial de atratividade (a)		Nenhum	Baixo	Médio	Alto
Hierarquia	Apoio local e comunitário (d)	Nenhum	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade
	Estado de conservação da paisagem circundante (e)	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação
	Infra-estrutura (f)	Inexistente	Existente, porém em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Existente e em ótimas condições
	Acesso (g)	Inexistente	Em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	Em ótimas condições

De acordo com as especificações apresentadas nesse Quadro, deve ser preenchido o modelo a seguir, onde são aferidos valores para cada item dos atrativos que forem avaliados. É válido ressaltar que os itens potencial de atratividade do elemento e representatividade devem receber a pontuação em dobro, ou seja, ter peso dois, por serem mais significativos em comparação com os demais itens avaliados. Por exemplo, no caso de um atrativo cuja representatividade seja rara, singular, o valor atribuído a ele é 3 pontos, conforme a tabela anterior, multiplicado pelo número dois ($3 \times 2 = 6$). O mesmo deverá ocorrer para o item potencial de atratividade. A seguir, é apresentado modelo de tabela a ser preenchida quando da avaliação e hierarquização dos atrativos turísticos.

Atrativo	Potencial de atratividade (Valor multiplicado por 2)	Grau de uso atual	Representatividade (Valor multiplicado por 2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação da paisagem circundante	Infra-estrutura	Acesso	Total
Atrativos Naturais								
Atrativos Culturais								
Atividades Econômicas								
Realizações Técnicas, Científicas e Artísticas								
Eventos Programados								

Obs: considerando que esta metodologia da Organização Mundial do Turismo tem por referência o turismo internacional, para efeito deste trabalho a análise dos atrativos, teve como referência a comparação com outros municípios do Estado de São Paulo.

MATRIZ DE HIERARQUIZAÇÃO

ATRATIVO	Potencial de Atratividade de (x 2)	Grau de Uso Atual	Representatividade (x 2)	Apoio Local e Comunitário	Estado de Conservação da Paisagem Circundante	Infra-estrutura	Acesso	TOTAL
Festival da Mandioca e Festa do Divino	6	2	2	3	2	2	3	20
ONG Orienta Vida	6	1	6	1	1	2	2	19
Carnaval	4	3	2	3	2	2	2	18
Festa do Peão	4	3	2	3	2	2	2	18
Matriz Senhor Bom Jesus	4	1	4	2	2	2	2	17
Sítio Flor do Campo	4	1	4	2	2	2	2	17
Rota Caminho da Fé	4	3	4	2	1	1	2	17
Arte em Taboa	4	1	4	2	2	2	2	17
Conjunto de Fábricas de Artigos Religiosos	6	2	2	2	1	2	2	17
Festa do Senhor Bom Jesus	2	1	4	3	2	2	2	16
Pesqueiro Caminho da Fé	2	2	4	2	1	2	2	15
Lar Monsenhor Filippo	2	0	4	2	2	2	2	14
Igreja de São Benedito	2	1	2	2	2	2	2	13
Comunidade Redentorista Irmão Bento	2	0	4	1	2	2	2	13

Noviciado São Carlos	2	1	4	1	1	2	2	13
Casa do Artesão	2	1	2	2	2	1	2	12
Ponte Velha – Rio Paraíba do Sul	2	3	2	1	1	1	2	12
Igreja Santo Expedito	2	1	2	1	1	2	2	11
Capela de Sant'Ana	2	1	2	1	2	1	2	11
Capela dos Soares	2	0	6	1	1	0	1	11
Centro de Esportes/Lazer Campo do Alemão	2	1	2	2	1	2	1	11
CAS São Geraldo	2	0	2	1	0	3	2	10
Igreja de São José	2	0	2	1	1	2	2	10
Portal da Cidade	2	1	2	1	1	1	2	10
Igreja Nossa Senhora Aparecida	0	1	2	1	1	2	2	09

2.3.3. ANÁLISE DOS ATRATIVOS

Para a análise foram considerados os Pontos Fortes e Fracos de cada atrativo e posteriormente adicionado a nota de hierarquização de acordo com a Matriz destacada na sequência.

Nome do Atrativo	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Nota de Hierarquização
FESTIVAL DA MANDIOCA/DIVINO	✓ Bolinho diferenciado com carne seca; ✓ Nhoque de mandioca; ✓ Caldos de mandioca; ✓ Vaca atolada e escondidinho; ✓ Shows culturais; ✓ Acesso.	✓ Falta de organização na venda dos produtos; ✓ Falta de equipamentos para manter o alimento exposto; ✓ Falta de mão de obra qualificada.	20
ONG ORIENTA VIDA	✓ Reconhecimento Nacional e Internacional ✓ Parceiro licenciado da Walt Disney ✓ Parceiro da Bauduco (Outubro Rosa) ✓ Projetos de inclusão social ✓ Projetos esportivos ✓ Artesanato de alta qualidade ✓ Acesso	✓ Não é aberto para visitação ✓ Não possui ponto de venda no local ✓ Falta sinalização	19
FESTA DO PEÃO – ANIVERSÁRIO DO POTIM	✓ Fácil acesso; ✓ Gera visibilidade e renda para o município; ✓ Parque de diversão;	✓ Infraestrutura; ✓ Acessibilidade; ✓ Wifi.	18

	✓ Shows com cantores renomados; ✓ Gastronomia; ✓ Concurso miss da cidade; ✓ Festa do Peão do Potim faz parte do circuito de Peão de Barretos; ✓ Origem da festa de Boiadeiro do Brasil; ✓ Grande fluxo de visitantes; ✓ Segurança. ✓ Estacionamento próximo.		
CARNAVAL	✓ Fácil acesso; ✓ Gera visibilidade e renda para o município; ✓ Atrações de escolas de samba e blocos carnavalescos de outras regiões; ✓ Atrai turistas da região; ✓ Segurança. ✓ Estacionamento próximo.	✓ Infraestrutura; ✓ Acessibilidade; ✓ Wifi.	18
MATRIZ SENHOR BOM JESUS	✓ Arquitetura neoclássica; ✓ Pintura externa; ✓ Fácil acesso; ✓ Localização Central; ✓ Proximidade do Santuário Nacional de Aparecida e Santuário de Frei Galvão; ✓ Proximidade do Rio Paraíba; ✓ Ao lado da casa do Artesão.	✓ Não tem estacionamento para ônibus; ✓ Acessibilidade; ✓ Sinalização Turística; ✓ Receptivo/Monitoria; ✓ Comércio local ao entorno; ✓ Wifi; ✓ Sanitários.	17
ROTA CAMINHO DA FÉ	✓ Natureza exuberante na Serra da Mantiqueira	✓ Sinalização Turística; ✓ Segurança;	17

	✓ Fácil acesso ✓ Pontos de apoio aos usuários ✓ Divisa entre 3 municípios limítrofes ✓ Eventos de esporte e turismo de aventura	✓ Iluminação; ✓ Água potável; ✓ Manutenção e conservação do caminho; ✓ Área para descanso e banho; ✓ Totens com identificação da rota.	
ARTE EM TABOA	✓ Artesanato Sustentável ✓ Emprego e renda para a comunidade ✓ Originalidade do artesão (raiz) ✓ Artesanato extrativista reconhecido pelo governo do estado de SP ✓ Reconhecimento pelas lojas de Designer.	✓ Falta de mão de obra especializada; ✓ Falta de estrutura comercial; ✓ Lei municipal de controle a extração da matéria prima; ✓ Selo verde para exportação; ✓ Falta de política pública que incentive a comunidade no desenvolvimento do produto.	17
SITIO FLOR DO CAMPO	✓ Paisagismo/contemplação; ✓ Gastronomia; ✓ Turismo Rural; ✓ Leite da linha prêmio; ✓ Criação de aves e pássaros; ✓ Árvores frutíferas; ✓ Viveiro de plantas; ✓ Três lagos; ✓ Trilha; ✓ Acessibilidade; ✓ Acesso rural (chão); ✓ Estacionamento;	✓ Em fase de construção para visitação; ✓ Sinalização Turística; ✓ Visita agendada; ✓ Wifi. ✓	17

	✓ Eventos; ✓ Potencial para hospedagem.		
CONJUNTO DE FÁBRICAS DE ARTIGOS RELIGIOSOS	✓ Grande produção para o comércio de Aparecida e região; ✓ Grande produção de imagens de Nossa Senhora Aparecida; ✓ Diversidade de produtos religiosos; ✓ Fácil acesso; ✓ Mostruários; ✓ Supre a demanda local de mão de obra; ✓ Venda por atacado e varejo.	✓ Sinalização; ✓ Falta de exposição da maioria dos produtos; ✓ Infraestrutura para receber turistas. ✓	17
FESTA DO SENHOR BOM JESUS	✓ 245 anos de tradição com história e cultura ✓ Visitantes regionais ✓ Gastronomia ✓ Shows ✓ Evento com abrangência regional	✓ Estacionamento; ✓ Segurança; ✓ Divulgação e Wifi; ✓ Acessibilidade; ✓ Infraestrutura; ✓ Sanitários.	16
PESQUEIRO CAMINHO DA FÉ	✓ Bom acesso e localização; ✓ Ao lado da estrada do caminho da fé; ✓ Ponto de apoio a 5 km do Santuário Nacional; ✓ Piscina e pesqueiro; ✓ Acessibilidade para cadeirante; ✓ Área infantil; ✓ Wifi.	✓ Cheiro de esgoto; ✓ Risco de enchente; ✓ Sinalização turística; ✓ Paisagismo; ✓ Sinalização para acessibilidade.	15
LAR MONSENHOR FILIPPO	✓ Fácil acesso; ✓ Prédio histórico e cultural;	✓ Acessibilidade; ✓ Wifi;	14

	✓ Capela preservada; ✓ Área para eventos; ✓ Infraestrutura; ✓ Área de preservação ambiental; ✓ Eventos anuais religiosos; ✓ Campo de futebol; ✓ Próximo ao Rio Paraíba.	✓ Necessita de manutenção (reforma); ✓ Sinalização Turística; ✓ Monitoria; ✓ Não está aberto aos finais de semana; ✓ Prédio não tombado.	
COMUNIDADE REDENTORISTA IRMÃO BENTO	✓ Fácil acesso; ✓ Prédio histórico e cultural ✓ Paisagismo/arborização/natureza; ✓ Contemplação; ✓ Infraestrutura ✓ Campo de futebol; ✓ Acessibilidade; ✓ Segurança; ✓ Estacionamento; ✓ Wifi	✓ Propriedade particular que não é aberto ao público; ✓ Sinalização Turística; ✓ Acessibilidade para cegos e surdos. ✓ Monitoria	13
IGREJA SÃO BENEDITO	✓ Fácil acesso; ✓ Infraestrutura ✓ Salão de festas; ✓ Acessibilidade; ✓ Segurança; ✓ Estacionamento; ✓ Cozinha com fogão a lenha; ✓ Festa do Santo com doação de doces caseiros, cavalaria e parque de diversões.	✓ Sinalização Turística; ✓ Acessibilidade para cegos e surdos. ✓ Monitoria ✓ Paisagismo; ✓ Acabamento da igreja (construção).	13

NOVICIADO SÃO CARLOS	✓ Fácil acesso; ✓ Infraestrutura ✓ Paisagismo; ✓ Segurança; ✓ Estacionamento; ✓ Local de retiros e encontros religiosos; ✓ Refeitório; ✓ Capela; ✓ Lagos; ✓ Acessibilidade.	✓ Propriedade particular que ainda não é aberta ao público; ✓ Sinalização Turística; ✓ Falta de planejamento turístico; ✓ Wifi.	13
CASA DO ARTESÃO	✓ Fácil acesso; ✓ Localização Central; ✓ Ao lado da Matriz do Bom Jesus ✓ Proximidade do Rio Paraíba; ✓ Carimbo do Caminho da Fé; ✓ Posto de Informação Turística; ✓ Oficina de artesanato em taboa; ✓ Gastronomia; ✓ Sede da Diretoria do Turismo Potim; ✓ Sede do CONTUR; ✓ Sede dos artesões da cidade; ✓ Receptivo; ✓ Arte em taboa, madeira e tecido; ✓ Wifi; ✓ Monitor.	✓ Não tem estacionamento para ônibus e vans; ✓ Acessibilidade; ✓ Sinalização Turística; ✓ Infraestrutura interna; ✓ Comércio local ao entorno; ✓ Paisagismo; ✓ Divulgação.	12
PONTE VELHA – RIO PARAÍBA DO SUL	✓ Principal passagem dos peregrinos	✓ Falta de segurança ✓ Iluminação	12

	✓ Ponto mais próximo entre Potim e Aparecida ✓ Futuro Boulevard ✓ Acessibilidade ✓ Em frente a Matriz Bom Jesus	✓ Infraestrutura ✓ Manutenção da Ponte e do Rio Paraíba.	
CENTRO DE ESPORTES E LAZER – CAMPO DO ALEMÃO	✓ Fácil acesso; ✓ Centro de eventos esportivos; ✓ Campo de futebol/ quadra de vôlei de areia/ quadra skate; ✓ Brinquedoteca; ✓ Salão para oficinas; ✓ Vestuário; ✓ Estacionamento; ✓ Fluxo intenso de visitantes; ✓ Poço artesiano; ✓ Eventos.	✓ Sinalização Turística; ✓ Acessibilidade; ✓ Internet/ Wifi. ✓ Paisagismo; ✓ Iluminação; ✓ Infraestrutura; ✓ Falta muro; ✓ Comércio ao entorno; ✓ Quiosques. ✓ Urbanização.	11
IGREJA DE SANTO EXPEDITO	✓ Fácil acesso; ✓ Grande frequência de devotos; ✓ Manifestações culturais: congadas, Moçambique e cavalaria. ✓ Novena perpétua todo dia 19; ✓ Forte apelo de peregrinação; ✓ Infraestrutura; ✓ Salão para eventos.	✓ Sinalização Turística; ✓ Acessibilidade; ✓ Internet/ Wifi. ✓ Paisagem circundante precária, ✓ Segurança ✓ Ruas estreitas; ✓ Falta um bolsão para estacionamento ✓ Monitor.	11

CAPELA DE SANT'ANA	✓ 1º ponto de apoio do peregrino do Caminho da Fé e do Caminho à Aparecida; ✓ Localizado na área rural; ✓ Natureza; ✓ Serviço voluntário de ajuda ao peregrino.	✓ Não tem sinalização; ✓ Estacionamento; ✓ Infraestrutura, ✓ Acessibilidade; ✓ Segurança; ✓ Capela só é aberta aos finais de semana e feriados. ✓	11
CAPELA DOS SOARES	✓ Estado de conservação da paisagem; ✓ História ligada ao Santo Frei Galvão; ✓ Representatividade para a região.	✓ É de propriedade particular. ✓ Não é aberta à visitação; ✓ Grau de uso atual; ✓ Infraestrutura, ✓ Acesso;	11
CAS SÃO GERALDO – ASSISTÊNCIA SOCIAL	✓ Acessibilidade; ✓ Monitor; ✓ Segurança; ✓ Wifi; ✓ Capela; ✓ Infraestrutura; ✓ Salão de convenção; ✓ Artesanatos; ✓ Dança; ✓ Quadra esportiva; ✓ Atividades espirituais; ✓ Bonito conjunto arquitetônico.	✓ Sinalização Turística; ✓ Iluminação; ✓ Acesso (falta infraestrutura), ✓ Placas indicativas; ✓ Agendamento de visitas turísticas;	10
IGREJA DE SÃO JOSÉ	✓ Acessibilidade; ✓ Eventos comunitários e religiosos;	✓ Não tem sinalização;	10

	✓ Festa de São José com manifestações culturais como congada e cavalaria.	✓ Criação de um bolsão de estacionamento; ✓ Segurança; ✓ Paisagismo; ✓ Wifi.	
PORTAL DA CIDADE	✓ Boa iluminação ✓ Cartão Postal da cidade ✓ Futura Sede Secretária de Turismo ✓ Divisa da cidade entre Potim e Aparecida ✓ Ponto de visualização do Santuário Nacional	✓ Paisagismo ✓ Infraestrutura ✓ Acessibilidade ✓ Estacionamento ✓ Receptivo	10
IGREJA NOSSA SENHORA APARECIDA	✓ Fácil acesso; ✓ Ao lado do Caminho da Fé; ✓ Infraestrutura; ✓ Segurança; ✓ Salão de festa com área coberta; ✓ Eventos religiosos.	✓ Sinalização Turística; ✓ Acessibilidade; ✓ Paisagismo; ✓ Estacionamento; - Wifi.	9

Abaixo, uma visão geral de todos os atrativos, de acordo com a Matriz de Hierarquização

2.3.4. IDENTIFICAÇÃO DE ROTAS, CIRCUITOS OU CAMINHOS EXISTENTES E POTENCIAIS

Os processos de elaboração de Roteiro Turísticos podem ser divididos em roteiros comerciais, quando estas são elaborados e comercializados por operadoras de viagens e agência de viagens, ou ainda serem roteiros Institucionais que acabam por aglutinar serviços e atrativos turísticos para serem ofertados a determinados segmentos turísticos, sendo uma estratégia de divulgação de destinos locais ou regionais. O Ministério do Turismo entende que roteiro turístico.

É um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística”. (BRASIL, 2010 a. p. 31)³.

Uma das características dos roteiros turísticos é justamente a flexibilidade na visitação, ou seja, o turista tem a liberdade de iniciar ou finalizar sua visitação por qualquer ponto, e ainda escolher os serviços e equipamentos turísticos que mais lhe satisfazem, de acordo com seu perfil. Um roteiro turístico permite que várias regiões e rotas sejam visitadas, conforme figura abaixo.

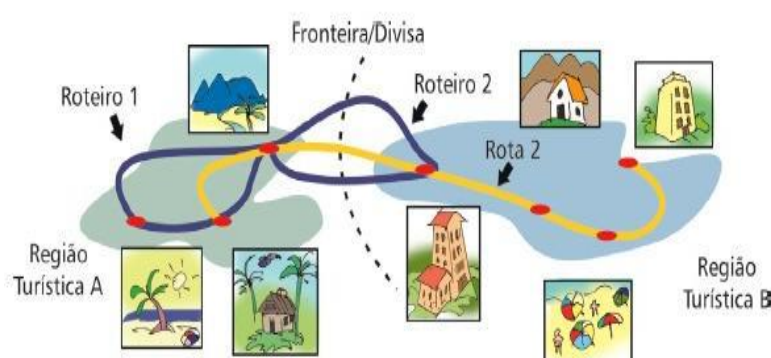


Figura: Relação entre região, rota e roteiro turístico.

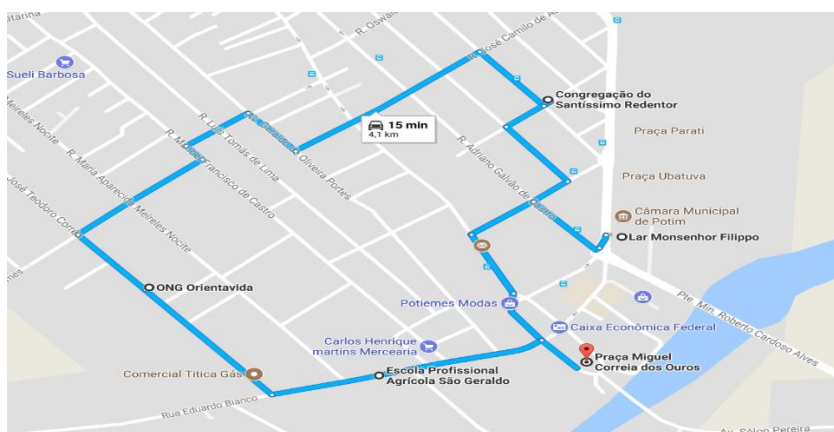
Fonte: Brasil, Ministério do Turismo, 2010.

ROTEIRO - LAÇOS AFETIVOS

O Turismo Social é um dos que mais crescem no mundo. Acompanhar a diversidade entende-la na sua complexidade e promover laços afetivos com os envolvidos provoca além de prosperidade social a transformação do indivíduo no seu íntimo. Tem como objetivo propor a imersão em projetos que atendem todas as faixas etárias.

O roteiro dá início pelo Lar Monsenhor Fillipo, que na sua essência acolhia crianças órfãs e que agora tem projetos sociais voltados para crianças e abriga uma creche municipal. Em seguida o roteiro continua numa visita monitorada ao CAS – Centro de Assistência Social, mantido e dirigido pela Congregação Santíssimo Redentor, com projetos voltados para crianças e adolescentes em risco social e mães, um prédio novo, todo preparado, com sala de aulas, quadra esportiva, anfiteatro e que oferece aulas de artesanato, hip hop e muito mais. Daí partimos para a **Orientavida**, que tem projetos voltados para ações sociais com mulheres arrimo de família. De lá saem um dos mais lindos produtos artesanais do Brasil, exportados para os Estados Unidos – Disney e Europa. Por fim chegaremos no Lar Irmão Bento, antiga casa de formação de seminaristas chamada São Geraldo, hoje abriga religiosos que trabalham e trabalhavam no Santuário Nacional, portanto, muita história para contar.

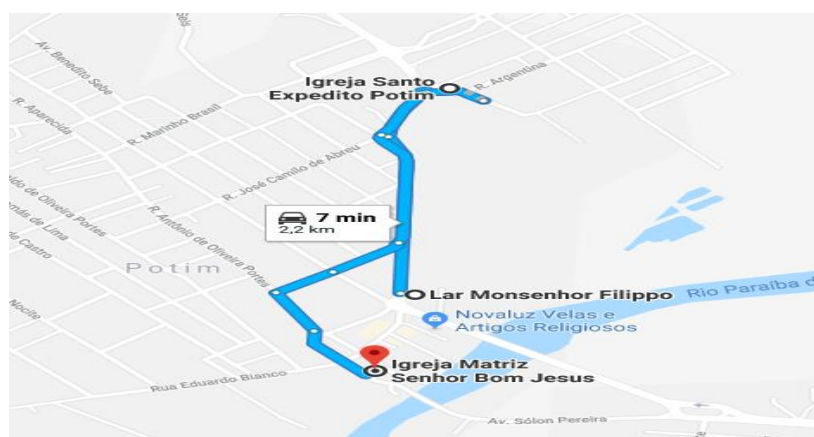
O ponto final é na Casa do Artesão, onde os visitantes verão em exposição produtos de mais de 40 artesãos de Potim, entre estas artes, imagens de madeira e fibra de taboa.



Roteiro Laços Afetivos

ROTEIRO – IGREJAS HISTÓRICAS DE POTIM

Este roteiro tem o objetivo de demonstrar a vocação religiosa existente no município de Potim com suas igrejas históricas, que se encontram muito próximas do Santuário Nacional de Aparecida. Durante o percurso o turista poderá visitar a capela de São Francisco no Lar Monsenhor Filippo local que na década de 50 acolheu jovens sem famílias, a igreja de Santo Expedito que todo o dia 19 de cada mês é realizada uma missa onde acontece uma quermesse e para finalizar a belíssima Matriz do Senhor Bom Jesus de 1772 cuja imagem foi uma doação do casal Miguel Correa dos Ouros, trazida de Portugal.

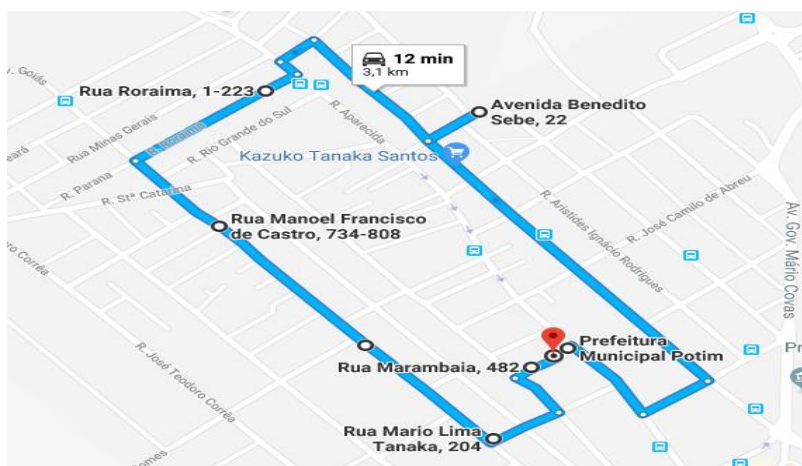


Roteiro Igrejas Históricas de Potim

ROTEIRO - IMERSÃO NA ARTE EM TABOA

Para os amantes da arte este roteiro cultural é experiência única e gratificante. Ver uma peça linda decorando sua casa é muito gratificante, mas imagina você acompanhar passo a passo como foi o processo de construção desta peça até chegar nas vitrines. O roteiro Imersão na Arte em Taboa tem como objetivo proporcionar esta novidade, mostrando o quanto é importante valorizar ainda mais o trabalho dos artesãos de Potim, que desenvolvem suas peças de maneira totalmente sustentável. São cerca de 20 famílias que vivem desta arte.

Após um café da manhã caipira e bem cedo, já devidamente paramentados, os turistas seguirão para uma das ilhas de taboa in natura, em um dos locais licenciados pela prefeitura, farão o corte da planta em maços, que geralmente são áreas alagadas. Depois seguirão para um ateliê para conhecer a taboa em processo de secagem e a fase em que

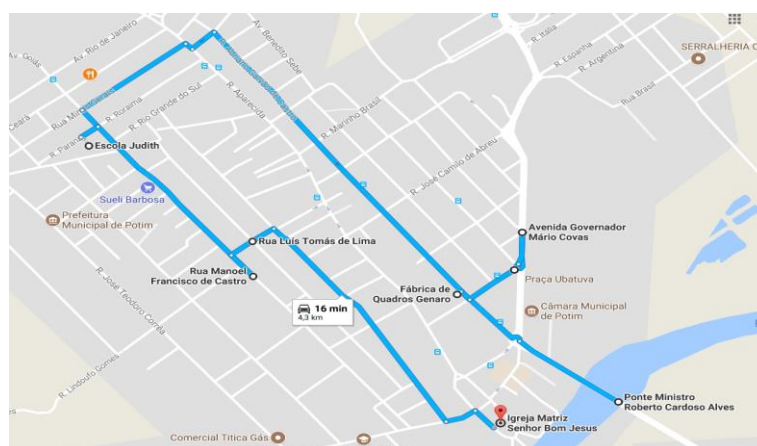


Circuito dos Artesãos

ROTEIRO – “LEMBREI - ME DE TI”

Este roteiro de turismo de negócios tem objetivo de demonstrar as centenas de pequenas fábricas (chamadas em Potim de fabriquetas), que servem o mercado turístico regional, com a produção de artigos religiosos (imagens em gesso, terços, quadros), e lembranças (camisetas, bonés, brincos, pulseiras). São milhares de produtos feitos aqui que além de vendidos na feira, em lojas e no Centro de Apoio aos Romeiros, são encomendados diretamente nas fábricas por pessoas que vêm de várias partes do país. Desta forma, criando o roteiro “Lembrei-me de Ti”, que faz alusão a uma antiga frase que era impressa em produtos vendidos aos turistas “Estive em Aparecida e lembrei-me de Ti”.

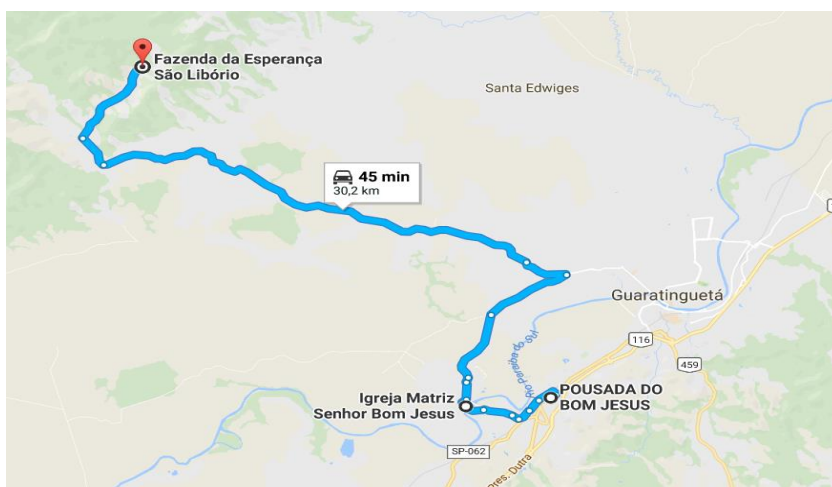
No roteiro o visitante (que compra por atacado), poderá percorrer durante todo o dia, uma das duas rotas elaboradas, que além de visitar pessoalmente as fábricas, fará pedidos com preços mais atraentes e consequentemente conhecerá pontos turísticos de nossa cidade.



Roteiro “Lembrei-me de ti”

ROTEIRO REGIONAL – ROTA DO PAPA BENTO XVI

Este roteiro de turismo religioso tem como objetivo vivenciar a rota realizada pelo Papa Bento XVI quando esteve no Brasil. É um roteiro regional que homenageia o Papa Joseph Ratzinger, em sua visita no dia 05 de maio de 2007, a Fazenda da Esperança em Guaratinguetá – centro de tratamento de dependentes químicos. Na ocasião, o Papa que ficou hospedado na Pousada Bom Jesus, em Aparecida, disse que preferia fazer o percurso de carro. Assim sendo, todo o trajeto foi preparado para receber a comitiva papal, realizando o percurso em quase uma hora. Em Potim, o Papa passou e acenou para centenas de pessoas que estavam espalhadas no trajeto, inclusive uma arquibancada lotada. Ele percorreu só na cidade mais de três quilômetros e seguiu seu percurso em direção à fazenda. Contada esta história é que faremos o mesmo percurso, partindo da Pousada Bom Jesus, em Aparecida, passaremos pela Matriz Bom Jesus de Potim e encerraremos na Fazenda da Esperança em Guaratinguetá, que além de natureza bucólica, oferece paz e introspecção.



Rota do Papa Bento XVI

ROTAS REGIONAIS QUE O MUNICÍPIO SE INSERE

➤ **Jornada da Perseverança**

A rota formada originalmente à pé e bicicleta, sai de Piquete - SP, da Igreja Matriz de São Miguel e atravessa a extensão da Serra da Mantiqueira por parte da Estrada Real, passando pelos principais centros religiosos até chegar em Aparecida no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

A primeira parada é Cachoeira Paulista, na Comunidade Canção Nova. Passa por Canas no Centro de Renovação Carismática Católica. Em seguida Lorena, no Santuário São Benedito. A jornada continua em Guaratinguetá, no Santuário de Frei Galvão. Já próximo de Aparecida, o penúltimo ponto é a Matriz Bom Jesus, igreja perto do Rio Paraíba, ao lado de Aparecida e que guarda a emocionante história de um povoado que cresceu no entorno de uma capela dedicada a Bom Jesus, após fé e devoção sobre uma imagem de madeira de 52 cm trazida de Portugal, em 1771, por um fazendeiro local, que doou as terras para igreja, para a construção do templo. Assim, após receber as bênçãos do pai, o turista termina a jornada nos braços da Mãe Aparecida.



Crédito: <http://jornadaperseveranca.blogspot.com.br/>

➤ Caminho da Fé - MG / SP

O Caminho da Fé foi inaugurado em 2003 na cidade de Águas da Prata/SP tem extensão de até 970 km e termina em Aparecida, no Santuário Nacional. São percorridas 34 cidades dos quais aproximadamente 500 km atravessam a Serra da Mantiqueira por estradas vicinais, trilhas, bosques e asfalto.

Potim é o penúltimo percurso do caminho, antes de chegar em Aparecida e tem a área mais plana de todo o percurso. O caminho, que foi inspirado no Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha, proporcionado momentos de reflexão e fé, saúde física e psicológica e integração do homem com a natureza. Seguindo sempre as setas amarelas, o

peregrino vai reforçando sua fé observando a natureza privilegiada, superando as dificuldades do Caminho que é a síntese da própria vida.

No trajeto ele aprende que o pouco que necessita cabe na mochila e vai despojando-se do supérfluo. Exercitando a capacidade de ser humilde, compreenderá a simplicidade das pousadas e das refeições. Em cada parada, estará contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das pequenas cidades o que inclui Potim, nesta lista de benefícios. Propiciando a integração cultural de seus habitantes com a dos peregrinos oriundos de todas as regiões do Brasil e de diferentes partes do mundo.



Crédito: http://caminhodafe.com.br/ptbr/wp-content/uploads/2017/03/mapa_Caminho.jpg

➤ Caminho de Aparecida - MG / SP

É uma rota de peregrinação que sai de Alfenas, Minas Gerais, e percorre 282 KM, sendo 90% por estradas de terras que atravessam a Serra da Mantiqueira ente São Paulo e Minas Gerais. A rota tem centenas de plaquinhas metálicas em forma de seta/peixe que direciona o peregrino. Em sua saída ele recebe uma credencial, que ao final, em Aparecida, já finalizando o caminho, retira o certificado de conclusão da rota, no Santuário Nacional. É uma rota incrível que pode ser percorrida à pé, carro e bicicleta e que proporciona momentos de reflexão, fé e recolhimento, de aproximação do homem com a natureza. Um caminho que nos fortalece para vencer as dificuldades, deixando aflorar em cada um o seu espírito de superação.

Potim é a penúltima cidade e é parceiro oficial do caminho. Em 2017 Potim tornou-se oficialmente ponto de chegada do Desafio Caminho de Aparecida de MTB. Evento que

acontece anualmente em que os atletas participantes pedalam 282 km ininterruptas até chega à Ponte Velha de Potim.



Crédito: <http://www.caminhodeaparecida.com.br/?act=pagina&page=mapa>

➤ Estrada Real

A Estrada Real é a maior rota turística do país. São mais de 1.630 quilômetros de extensão, passando por Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Hoje, ela resgata as tradições do percurso valorizando a identidade e as belezas da região. A sua história surge em meados do século 17, quando a Coroa Portuguesa decidiu oficializar os caminhos para o trânsito de ouro e diamantes de Minas Gerais até os portos do Rio de Janeiro. As trilhas que foram delegadas pela realeza ganharam o nome de Estrada Real. Caminho Velho - Também chamado de Caminho do Ouro, foi o primeiro trajeto determinado pela Coroa Portuguesa e liga Ouro Preto a Paraty. Assim, Potim como antiga Estrada do Ouro, está no mapa oficial da Estrada Real que é utilizada por jipeiros e caminheiros em busca de aventura e fé, ao visitarem o Santuário de Aparecida.



Crédito: <https://guiaviajarmelhor.com.br/viaje-de-carro-pela-estrada-real-em-minas-gerais/>

3. PROGNÓSTICO

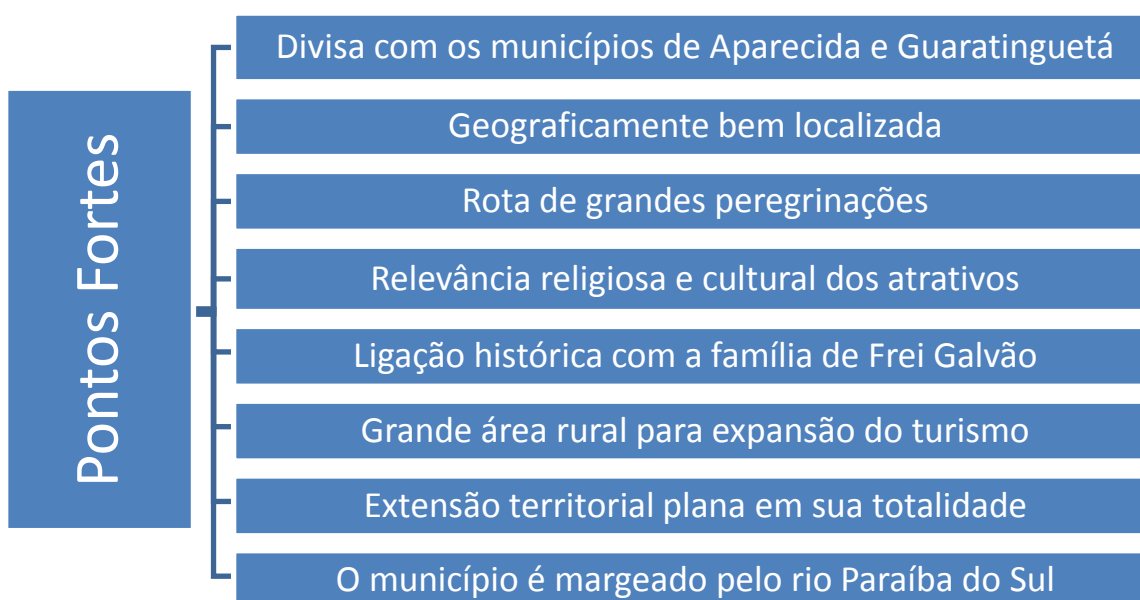
Elaborar um o prognóstico consiste em definir diretrizes e projetos orientados pela análise dos diagnósticos que geram o cenário do turismo do município de Potim.

A Governança realizou o levantamento dos pontos fortes e fracos dos atrativos e ampliou a sua análise identificando ameaças e oportunidades, por meio da Matriz **FOFA** (Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças).

3.1. DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

A Comissão responsável pela elaboração do Plano Diretor de Turismo, realizou o diagnóstico dos pontos fortes e fracos da região, por meio da Matriz FOFA (Pontos Fortes, Pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças).

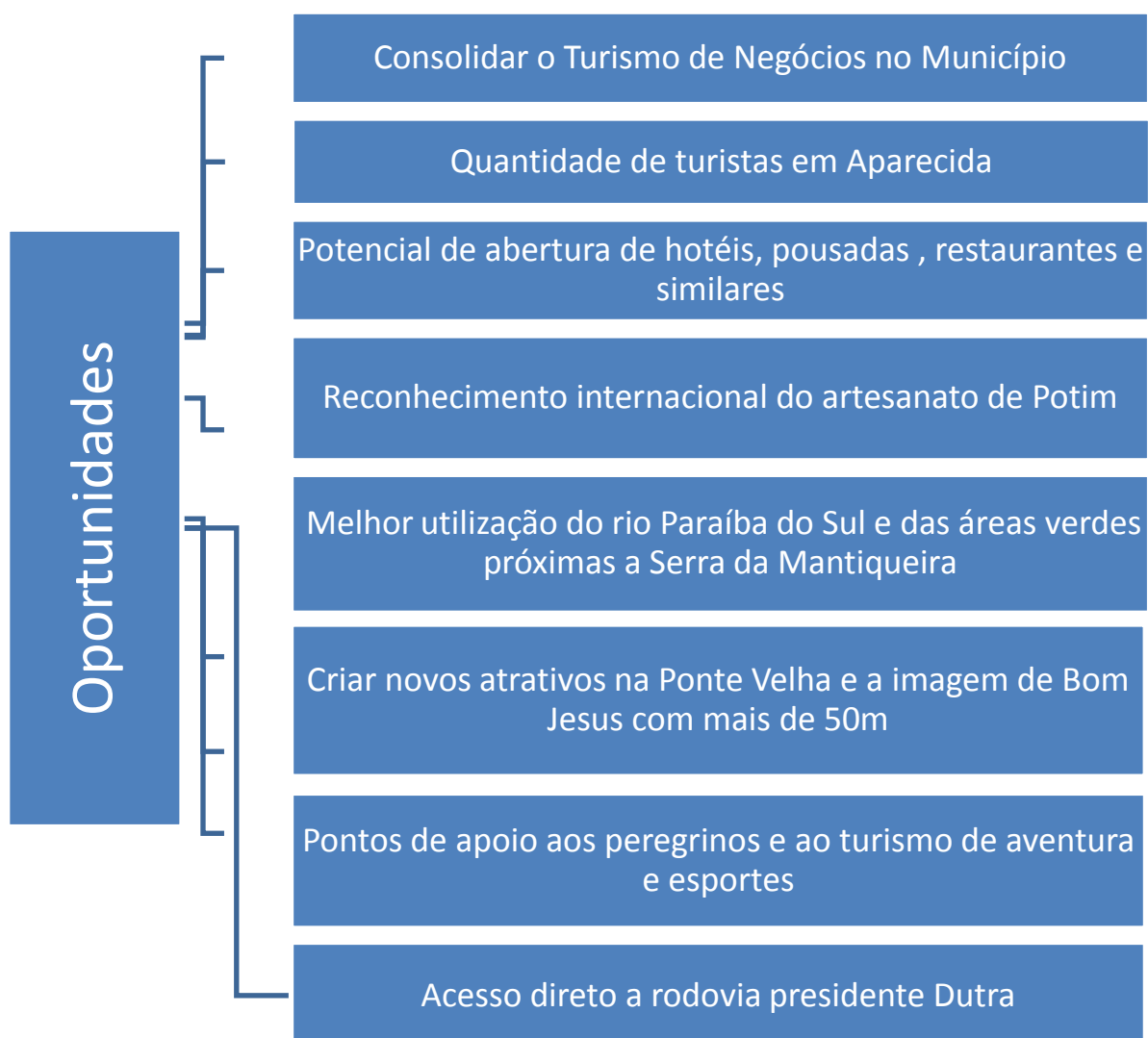
Esse sistema de identificação serve como ferramenta para realizar uma análise de cenário/ambiente, para posterior gestão e planejamento estratégico de ações.



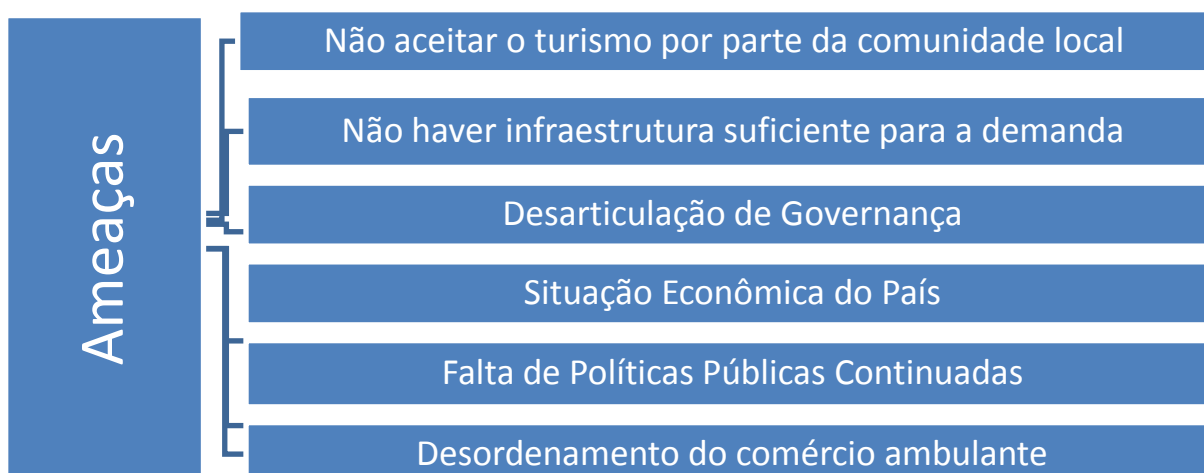
O município de Potim possui uma grande proximidade e similaridade com os municípios de Aparecida (N. Senhora de Aparecida) e Guaratinguetá (Frei Galvão) com grande relevância cultural e religiosa, ainda possui ligação histórica com a família de Frei Galvão favorecendo a elaboração de roteiros segmentados de acordo com sua vocação. O município está geograficamente bem localizado com sua extensão territorial toda plana com grande área rural e é rota de grandes peregrinações durante o ano todo. Outro ponto forte é que o município é margeado pelo Rio Paraíba do Sul conferindo potencial de desenvolvimento turístico.



O município de Potim está em busca de promover seu desenvolvimento por meio do turismo e alguns pontos fracos necessitam de atenção para melhoria. Ainda faltam políticas públicas direcionada ao turismo, melhor infraestrutura urbana e maior efetivo de segurança pública. Em relação aos atrativos, muito deles poderiam ter uma melhor infraestrutura, horários de funcionamento ampliados, além de uma divulgação maior aos públicos, munícipes e nos eventos. Os atrativos ainda precisam melhorar na questão de acessibilidade, infraestrutura e sinalização. Devem ser realizadas campanhas educativas e melhorar a qualificação da mão de obra e no receptivo local.



São inúmeras as oportunidades ao desenvolvimento turístico de Potim, dentre as quais destacamos a localização ao lado de Aparecida onde concentra um grande número de turistas, potenciais consumidores dos artigos religiosos, do trade e aumento no reconhecimento do artesanato. Outro fator é que poderia despertar interesse de novos investidores para as áreas de hospedagem, A&B e em locais com potencial natural. Os projetos de curto e médio prazo poderão trazer impacto positivo tais como: Criação da imagem Bom Jesus com mais de 50m com infraestrutura receptiva, pontos de apoio aos peregrinos, calçadão, bem como o melhor aproveitamento do Rio Paraíba do Sul. No projeto de longo prazo poderá ter um acesso direto do município de Potim a Rodovia Presidente Dutra.



As ameaças ao desenvolvimento turístico de Potim compreendem fatores políticos e econômicos do País que podem interferir no cenário local. Outros fatores importantes são os riscos de desarticulação da governança que pode acarretar a perda da identidade cultural e artística. A ausência de infraestrutura, o descontrole do comércio ambulante e a falta de sensibilização da comunidade local, poderão interferir em todo o processo de um desenvolvimento sustentável.

Após realização do diagnóstico, é necessário também realizar um prognóstico, ou seja, uma previsão do que pode acontecer e traçar o provável desenvolvimento futuro ou resultado de um processo, que neste caso são as diretrizes e as propostas de ação postas em prática. Sendo assim, a partir desse prognóstico, é possível traçar ações, de acordo com a situação atual da região, para alcançar os objetivos pretendidos a curto, médio e longo prazo.

Os prognósticos definidos foram realizados através de oficinas, onde os participantes da governança registraram quais foram as palavras mais significantes para eles em todo o processo de realização do Plano Diretor de Turismo. Essas palavras foram selecionadas através de uma imersão em todo o conteúdo produzido no desenvolvimento do Plano Diretor

de Turismo até então. Dessa maneira, foram feitos levantamentos e cruzamento de dados, como a visão de futuro, vocação, pesquisas de demanda, entre outros dados levantados do panorama turístico da região. Ao final desse processo, foram definidas as diretrizes para nortear e possibilitar o desenvolvimento do turismo do município para os próximos dez anos, elencados por ordem de importância e emergência de sua realização.

Foram definidas 10 diretrizes estratégicas, citadas na sequência e para cada uma delas um conjunto de projetos.

Diretriz Estratégica 1	• Criar um plano de infraestrutura turística para o município.
Diretriz Estratégica 2	• Incentivar a integração do comércio local.
Diretriz Estratégica 3	• Promover a qualificação do Trade Turístico, do Setor Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil, por meio de parcerias.
Diretriz Estratégica 4	• Desenvolver projetos para transformar os potenciais turísticos em atrativos.
Diretriz Estratégica 5	• Revitalização da casa do artesão com planejamento para criar prédio próprio e capacitação dos artesãos.

Diretriz Estratégica 6	• Elaborar um Plano de Marketing
Diretriz Estratégica 7	• Transformar a arte de fibra de taboa num atrativo internacional
Diretriz Estratégica 8	• Garantir que o COMTUR tenha participação efetiva na elaboração de Políticas Públicas
Diretriz Estratégica 9	• Consolidar os setores de turismo religioso e de negócios, especialmente.
Diretriz Estratégica 10	• Realizar um plano de integração para a efetivação do acesso direto a rodovia Presidente Dutra e a criação do anel viário regional.

3.2. PROJETOS PROPOSTOS

São os programas e projetos definidos num cronograma de curto até 2 anos, médio de até 4 anos e longo prazo de até 8 anos, que serão denominados a seguir como propostas de ação.

Para que fosse possível traçar metas e objetivos a curto, médio e longo prazo para consolidar o Plano Diretor de Turismo foi realizado um conjunto de processos, com os participantes da governança.

O primeiro passo foi a realização da Análise FOFA, onde foi possível identificar as Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças da região. A seguir foram identificadas diretrizes que serviram de ponto de partida para a definição das propostas de ação.

Todo este trabalho foi realizado coletivamente com os membros da comissão técnica do Plano Diretor de Turismo onde os mesmos fazem parte do COMTUR. Durante o processo foram desenvolvidas as diretrizes e as propostas de ação.

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1: Criar um plano de infraestrutura turística para o município.

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Criar um plano de infraestrutura turística para o município: ✓ Inserção de placas de sinalização turística; ✓ Melhoria estrutural no Caminho da Fé: arborização e paisagismo, pontos de apoio, limpeza e manutenção das estradas rurais. ✓ Criar totens identificando quais denominações dadas aos caminhos. ✓ Criar uma identidade própria no trajeto do caminho pertencente ao município. ✓ Identificar individualmente cada ponto turístico ✓ Criar espaços para feiras e eventos aos finais de semana e feriados.	X		

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2: Incentivar a integração do comércio local.

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Fazer com que o comércio perceba o turismo como uma oportunidade de renda e desenvolvimento: ✓ Promover reuniões periódicas com o setor do comércio; ✓ Promover cursos de capacitação junto ao setor de desenvolvimento social		X	

✓ Promover semana do turismo ✓ Fomentar o envolvimento do comércio nos eventos da cidade. ✓ Desenvolver os temas Sustentabilidade e Acessibilidade em todos os seus aspectos.			
---	--	--	--

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3: Promover a qualificação do Trade Turístico, do Setor Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil, por meio de parcerias.

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Capacitar o Trade Turístico, Setor Público, Iniciativa Privada e Sociedade Civil, por meio de parcerias. ✓ Estabelecer os temas: receptivo, qualidade no atendimento, conhecimento histórico, acessibilidade, sustentabilidade e inovação, como metas a serem implantadas. ✓ Criar um calendário de capacitação de todos os envolvidos ✓ Criar ações específicas em conjunto com as igrejas e associações ✓ Promover parcerias educacionais com a Região Turística da Fé e CODIVAP Turismo ✓ Estabelecer projetos diferenciados voltados aos alunos da rede municipal de ensino. ✓ Integrar as secretarias para o desenvolvimento de projetos em comum.			X

✓ Promover ações para sensibilizar a comunidade sobre a importância do desenvolvimento do turismo na cidade. ✓ Incentivar a comunidade local a conhecer os roteiros turísticos da cidade.			
--	--	--	--

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4: Desenvolver projetos para transformar os potenciais turísticos em atrativos.

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Aumento da oferta turística, acessível e sustentável, promovendo a qualidade de vida local. ✓ Criar equipe multi-setorial para diagnosticar as necessidades e adequações de cada atrativo; ✓ Elaborar projetos específicos de cada atrativo; ✓ Identificar os meios para captar recursos; ✓ Viabilizar os recursos na forma da lei; ✓ Acompanhar e fiscalizar a execução dos projetos de acordo com as normas estabelecidas; ✓ Criar um vínculo de rotas turísticas entre os atrativos.			X
Melhorar estrutura do apoio e serviços ao turista ✓ Criar receptivos nos atrativos de acordo com a diretriz 3.		X	

✓ Promover capacitação dos agentes do <i>trade</i> turísticos de acordo com a diretriz 3. ✓ Criação de site, aplicativos de informações turísticas de acordo com a diretriz 6. ✓ Ampliar e atualizar sinalização turística;			
---	--	--	--

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5: Revitalização da casa do artesão com planejamento para criar prédio próprio e capacitação dos artesãos.

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Potim tem como tema “Terra do Artesanato”: ✓ Revitalização da casa do artesão ✓ Desenvolver cursos de capacitação, aprimoramento e empreendedorismo aos artesãos ✓ Criar uma lei para que independente da legislatura o espaço seja permanente ✓ Desenvolver projeto técnico para a viabilidade de um local próprio ✓ Promover a participação dos artesãos em feiras eventos e workshops. ✓ Exposição e vendas em eventos relacionados ao tema. ✓ Dar visibilidade e suporte logístico ao artesão		X	

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6: Elaborar um Plano de Marketing			
PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
Desenvolver o documento Plano de Marketing estabelecendo as estratégias para o “Destino Turístico Potim” ✓ Estabelecer o que queremos vender como vocação do destino; ✓ Estabelecer metas e estratégias de vendas, valor e canais de comunicação do destino turístico; ✓ Desenvolver a imagem visando despertar o interesse dos visitantes ao destino.	X		
✓ Criar aplicativo para que os turistas possam acessar as informações e serviços do município, no portal físico ou <i>on line</i>;	X		
Desenvolver mídias de comunicação para os atrativos, roteiros e eventos do município. ✓ Envolver o <i>Comtur</i> no apoio à concepção e execução das ações de divulgação; ✓ Criar <i>folder</i> impresso: mapas turísticos, <i>flyers</i>; ✓ Criar peças publicitárias para mídias externas e internas (dentro dos espaços públicos e atrativos): <i>outdoors</i>; <i>indoors</i>, <i>placas informativas</i>, <i>displays</i>. ✓ Criar peças publicitárias para mídias eletrônicas (rádio e TV);			X

✓ Criar identidade digital e manter atualizadas as informações nas mídias sociais; ✓ Criar campanhas educativas; ✓ Regionalizar o alcance da comunicação visando atrair visitantes ao município.			
Criar identidade digital do município de Potim; ✓ Criar vídeo institucional do turismo de Potim e veicular em mídias específicas;	X		

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 7: Transformar a arte de fibra de taboa num atrativo internacional

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
A arte em taboa é sustentável, tradicional e cultural. Podendo ser um dos maiores geradores de emprego e renda da cidade: ✓ Identificar e catalogar todos os artesãos ✓ Criar catálogos dos produtos desenvolvidos ✓ Criar estratégia de marketing para a divulgação do produto ✓ Dar suporte para o desenvolvimento da logística e da venda do produto ✓ Executar os roteiros turísticos específicos para o desenvolvimento da arte em taboa ✓ Instituir a arte em taboa como produto obrigatório em todas as feiras e eventos da cidade.			X

✓ Promover a capacitação bilíngue dos expositores ✓ Criar um selo municipal de qualidade e sustentabilidade do produto.			
--	--	--	--

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 8: Garantir que o COMTUR tenha participação efetiva na elaboração de Políticas Públicas voltadas ao turismo

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
O COMTUR é a principal ferramenta de desenvolvimento do turismo e deve ser ativo e deliberativo. ✓ Contribuir no planejamento, execução e avaliação/fiscalização dos programas de melhorias do turismo, desenvolvendo uma ferramenta de gerenciamento própria. ✓ Apresentar planos de ação para o setor em conjunto com o trade turístico. ✓ Definir objetivos e metas no processo da política pública em conjunto com o executivo. ✓ Desenvolver projeto de lei para destinação de recursos para o Fundo Municipal de Turismo. ✓ Interagir com conselhos regionais/estadual para trocas de experiências.		X	

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 9: Consolidar especialmente os setores de turismo religioso e de negócios.

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)

Estes são os maiores setores de turismo de Potim e possuem potencial significativo de desenvolvimento. ✓ Reunir empresários e profissionais de diversos setores e apresentar o tema. ✓ Promover parceria entre empresários, relações públicas e planejamento estratégico com o objetivo de expandir o mix oferecido. ✓ Destacar no mercado um modelo de produto especial de cada empresa a fim de maximizar os resultados da marca, para que neste caso a concorrência seja menor. ✓ Criar roteiros específicos para o turismo de negócios e o turismo religioso. ✓ Criar um plano de ação para apresentar propostas para redes hoteleiras e restaurantes se instalarem em Potim. ✓ Comprovar em documentos oficiais a importância da imagem de Bom Jesus para a história religiosa da cidade. ✓ Promover melhorias e atrativos no Rio Paraíba do Sul. ✓ Promover melhorias de infraestrutura da cidade. ✓ Promover os produtos locais e cultura em feiras e eventos pelo Brasil. ✓ Montar um estande em Aparecida e Guaratinguetá, Cachoeira Paulista e Canas, sobre o tema. ✓ Aumentar visibilidade na TV Aparecida e Canção Nova.			X
--	--	--	---

✓ Criar leis específicas que amparem os setores ✓ Divulgar constantemente nas redes oficiais do poder público os produtos e serviços oferecidos na cidade. ✓ Incluir Potim nas rotas existentes, Rota da Luz, Rota Franciscana, Circuito Religioso do Vale do Paraíba, CRER. ✓ Atualizar informações em rotas existentes e colocar dados em locais não existentes. ✓ Diferenciar e melhorar as rotas e os caminhos em busca de conforto, melhoria na sinalização, segurança, qualidade e paisagismo. ✓ Criar material publicitário específicos para os setores conforme a (diretriz 6) ✓ Colocar totens em pontos específicos para o caminho. ✓ Promover eventos locais voltados para o turismo de negócios que desperte a atenção dos empresários quanto a oferta e qualidade de nossos produtos. ✓ Criar um local específico para expor o mix de produtos fabricados em Potim, para que o visitante possa ter ideia do que vai encontrar nas fábricas.			
--	--	--	--

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 10: Realizar um plano de integração para efetivar o acesso direto para rodovia Presidente Dutra e a criação do anel viário regional

PROPOSTA DE AÇÃO	Curto Prazo (até 2 anos)	Médio Prazo (até 4 anos)	Longo Prazo (até 8 anos)
-------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------	-------------------------------------

A proposta consiste em desenvolver efetivamente a cidade e contribuir na melhoria do fluxo do trânsito na Rodovia Presidente Dutra nos fins de semana. ✓ Criar parcerias com a administração da Rodovia Presidente Dutra, para discussão e análise de projetos ligados ao tema. ✓ Criar grupos de estudos de impacto entre as cidades de Potim, Aparecida, Roseira e Guaratinguetá, para o acompanhamento do projeto do acesso e do anel viário em conjunto com o Governo Federal e Estadual. ✓ Cobrar prazos e datas para o desenvolvimento e ação de cada projeto, para que as ações locais não dependam de projeções futuras sem datas definidas. ✓ Fazer com que este novo acesso e o anel viário sejam projetados para atender de forma segura todos os peregrinos que viajam rumo a Região Turística da Fé.			X
--	--	--	----------

3.3. PROJETOS E AÇÕES EM ANDAMENTO

Nome: Revitalização da Praça Francisco de Assis Galvão.

Descrição: Revitalização e reurbanização total da praça com objetivo de transformá-la em um espaço multiuso com esportes, lazer, eventos, shows e feiras, voltados para a população e ao turista.

Status do Projeto: Em andamento

Capacidade: 400 assentos

Capacidade total: 1000 pessoas

Prazo para entrega da obra: 3 anos



Projeção aérea: Escala real
Crédito: Prefeitura Municipal de Potim



Projeção da Concha acústica: Escala real
Crédito: Prefeitura Municipal de Potim

Nome: Revitalização da Praça da Bíblia.

Descrição: Revitalização e reurbanização total da praça com objetivo de transformá-la em um espaço voltado para o lazer e eventos religiosos.

Status do Projeto: Em fase de projeto

Prazo para entrega da obra: 3 anos



Projeção da Praça da Bíblia: Escala real
Crédito: Prefeitura Municipal de Potim



Projeção da Praça da Bíblia: Escala real
Crédito: Prefeitura Municipal de Potim

Nome: Revitalização da Rua Antônio de Oliveira Portes.

Descrição: Projeto arquitetônico e urbanístico da Rua Antônio de Oliveira Portes, com relevância na estruturação do trânsito, iluminação e escoamento de água e esgoto de forma adequada. Considerando a readequação das calçadas, ciclovia, arborização e assentos em parte de sua extensão.

Primeira fase: Alameda do Almoxarifado Municipal até a Rua Pedro Andrini, esquina com a Eduardo Bianco (Praça da Matriz)

Status do Projeto: Em andamento

Prazo para entrega da obra: 4 anos



Crédito: Prefeitura Municipal de Potim

Nome: Revitalização do Centro de Esportes e Lazer.

Descrição: Revitalização do Centro de Esportes e Lazer de Potim, com relevância para o fechamento total com muro, arborização, projeto paisagístico, equipamentos de esporte ao ar livre, quadra poliesportiva de cimento, banco de areia para salto em extensão, área de corrida, pista de skate, campo de futebol, campo de areia e campo de vôlei de areia e sanitários.

Status do Projeto: Em andamento

Capacidade do local: 1.000 pessoas

Prazo para entrega da obra: 5 anos



Centro de Esportes e Lazer: Escala real
Crédito: Prefeitura Municipal de Potim



Centro de Esportes e Lazer: Escala real
Crédito: Prefeitura Municipal de Potim



Centro de Esportes e Lazer: Escala real
Crédito: Prefeitura Municipal de Potim

Nome: Criação de Totens do Senhor Bom Jesus e Nossa Senhora de Aparecida nas entradas do Município.

Descrição: Colocação de totens em cimento nas divisas de Potim com as demais cidades para sinalização de rotas. Material confeccionado em cimento, altura máxima de 3,65m.

Status do Projeto: Em andamento

Prazo para entrega da obra: 2 anos



Totens do Senhor Bom Jesus e Nossa Senhora de Aparecida: Escala real
Crédito: Prefeitura Municipal de Potim

Nome: Criação de um Contemplário

Descrição: O Vale do Paraíba tem um dos mais belos pôr do sol do Brasil. Esse espetáculo da natureza acontece em Potim, que é uma terra plana e tem como fundo a Serra da Mantiqueira. Pôr do sol é o momento em que o Sol se oculta no horizonte na direção oeste, sendo o início da noite. O Contemplário será um novo ponto turístico do município onde será admirado o pôr do sol, ele ficará localizado no Centro Poliesportivo, situado na Rua Jose Teodoro Correa, sem número, Bairro Chácara Tropical.

Status do Projeto: Criação

Prazo para entrega da obra: 4 anos



Crédito: Prefeitura Municipal de Potim

Nome: Parque Ecológico - Núcleo De Educação Ambiental

Descrição: Uma das principais metas da gestão ambiental municipal é a criação de um parque ecológico assim como também um Núcleo de Educação Ambiental no mesmo local. Os parques são espaços verdes de uso público. Trata-se de zonas onde costuma haver abundância de árvores e plantas, ajardinadas e diversas instalações (como bancos, jogos infantis, fontes e outros equipamentos) que permitem desfrutar do ócio e do descanso. Ecológico, por sua vez, é um adjetivo referente àquilo que diz respeito à ecologia. Este último termo (ecologia), no seu sentido mais amplo, menciona as interações que mantêm os seres vivos com o meio ambiente. A finalidade de um parque ecológico é proteger o ecossistema no qual este se desenvolve embora estas regiões também sirvam para o lazer e permitam que a população conheça a natureza de um determinado lugar, tenha vivências, como:

O Parque Ecológico de Potim será localizado na Estrada Municipal Avenida Dr. Salvatore F. Selvaggio Gusmão, Bairro Jardim Alvorada, sob as coordenadas LAT 22°49'52.14" S e LONG 45°15'51.96" O.

Status do Projeto: Em andamento

Prazo para entrega da obra: 6 anos



Crédito: Google Earth

Nome: Projeto Trilha do Rio Paraíba.

Descrição: Com apenas 294 metros de extensão a trilha permeia as margens do Rio Paraíba do Sul, é uma trilha de fácil percurso, com baixa declividade, ela está localizada no Centro da cidade. O visitante caminha por toda trilha às margens do Rio Paraíba, saindo da Matriz Senhor Bom Jesus até chegar ao Lar Monsenhor Filippo, onde será finalizado com piquenique, dinâmicas e vivências. Logo no início do trajeto o visitante passará pelo Deck do Rio Paraíba, onde poderá parar para tirar fotografias, utilizar sanitários, quiosques. E durante o percurso o visitante irá contemplar a beleza natural do local enquanto atravessa matas e caminha às margens do rio.

Extensão: 294 metros.

Tempo de percurso: 40 minutos.

Grau De Dificuldade: Leve.

Status do Projeto: Criação

Prazo para entrega da obra: 2 anos



Crédito: Google Earth

DECK RIO PARAÍBA.

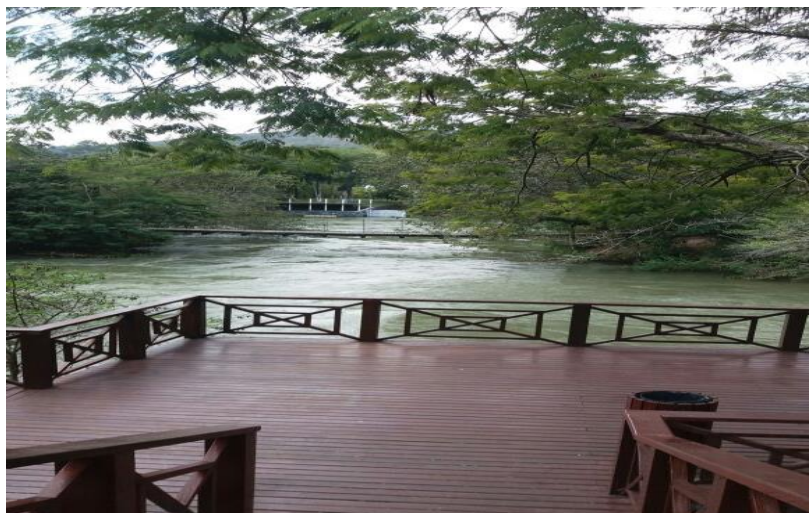
Descrição: Tendo como referência o Deck as margens do Rio Paraíba na cidade de Guararema, o município de Potim também pretende implantar um deck às margens do Rio Paraíba, ele será localizado no centro da cidade, com o objetivo de promover a integração social, geração de renda e lazer.

Status do Projeto: Criação

Prazo para entrega da obra: 4 anos



Crédito: Google Earth



Crédito: Alex Cardoso

PRAÇA ECOLÓGICA NO RIBEIRÃO DOS BUENOS.

Descrição: A Praça Ecológica será implantada na Avenida Miguel Vieira dos Santos, sem número – Bairro Miguel Vieira, as margens do Ribeirão dos Buenos, em uma área de recomposição ambiental. A área total da praça é de 566,90 m² (metros quadrados) com espaço destinado para o passeio, caminhada, lazer e recreação.

Status do Projeto: Em andamento

Prazo para entrega da obra: 2 anos



Crédito: Google Earth



Crédito: Prefeitura Municipal de Potim

3.4. VALIDAÇÃO DO PLANO DIRETOR DE TURISMO

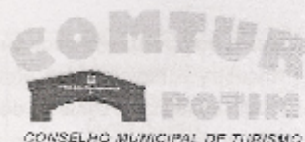
O planejamento foi realizado de forma coletiva com a participação direta dos membros do Conselho do Turismo e com validações dos trabalhos durante o processo de desenvolvimento.

As validações ocorreram com a comissão técnica do Plano Diretor de Turismo conforme o decreto na *página 51* e em reuniões abertas do COMTUR de acordo com o calendário abaixo:

Solicitação da participação efetiva do COMTUR no Plano	22 de julho de 2017
Apresentação da equipe técnica do Plano ao COMTUR	30 de agosto de 2017
Audiência Pública – Início do trabalho	19 de setembro de 2017
Validação do Diagnóstico	10 de outubro de 2017
Validação das Diretrizes	01 de novembro de 2017
Validação do Mapa Turístico	14 de novembro de 2017
Validação do Plano Diretor de Turismo no COMTUR	21 de novembro de 2017

A sequência do processo é o encaminhamento para aprovação da Câmara Municipal de Potim.

Abaixo, anexamos as listas de presença dos fóruns de validação, bem como imagens dos encontros.



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE 22 DE
JUNHO DE 2017

Aos 22 dias do mês de junho de 2017, na Casa do Artesão e Turismo de Potim, teve início a reunião ordinária do Comtur, Conselho Municipal de Turismo de Potim, tendo como pauta, a regionalização do turismo roteiro turístico da Fé, o Codivap Turismo, o salão do turismo em São Paulo Capital, o Plano Diretor de Turismo, a entrada de novos membros e suplentes, a inauguração oficial da Casa do Artesão e a entrada de Potim no sítio Caminho do Vale. Antes foi lida a ata e assinada a seguir pelos membros presentes: Alexandre Cardoso dos Santos, secretário, João Bento, Eduardo Lucas, Maísa Aparecida, Nelson Silva, Renata da Oliveira Coelho, Mariele José, Maria Jovila, Edna Nogueira, Irineu Castilho, Carol Cesar. Segue a reunião a começar pela discussão da funcionalidade do FUMTUR, fundo ligado ao Comtur. Foi sugerido que possamos levantar junto ao jurídico e a contabilidade da prefeitura, a gestão deste fundo, para que comecem a arrecadar verba para projetos ligados ao setor. Quanto a parte do Divino e Festival da Mandioca, o membro Pe Léo e o seu suplente Lucas Galvão agradeceram o empenho do Comtur no evento, considerado o melhor evento realizado em Potim em muito tempo. Ao episódio do roubo de duas bicicletas de peregrinos no Caminho da Fé, assunto que dominou a reunião foi sugerido que o Comtur em conjunto com a Prefeitura de Potim redijam uma carta endereçada ao Arcebispo de Aparecida para que ele interfira diretamente no assunto "segurança" dos peregrinos junto aos órgãos governamentais. No conteúdo da carta destacam que: Em busca de alternativas para os constantes riscos que uns peregrinos sofrem ao longo do caminho da fé, ora seja pela existência de duas penitenciárias no caminho ou a quantidade de entradas alternativas na cidade ou o crescimento da população periférica e a falta de manutenção do caminhão com sinalização deficitária, solicitamos de vossa senhoria "Dom Orlando Blando" (eminência) que seja nosso "porta voz" no governo estadual, considerando que estamos no período de mais tráfego de peregrinos pelo caminho que deve dobrar com a solenidade dos 300 anos da aparição da imagem. A falta de solução pode gerar negativamente em nossas ações e ver utilização da rota pelos peregrinos que querem chegar ao Santuário Nacional. Sobre as bicicletas, foram encontradas pela PM em uma ação rápida de busca. No caminho da fé foi sugerido que coloquemos placas de atenção aos pedestres. Em outro assunto, foi solicitado pelos membros do conselho que encaminhem ofício ao setor de trânsito para rever as setas que indicam o santuário, já que elas não mostram acesso ao

NOME MEMBROS	ÓRGÃO DE REPRESENTATIVIDADE	ASSINATURA
EFETIVOS	EFETIVOS	EFETIVOS
Nelson Silva	EMPRESÁRIO	
Alex C. Santos	SETOR DE TURISMO	
Marielle Souza	CLASSE ARTESÃOS	
Edna Nogueira	RAMO ALIMENTAÇÃO	
Irineu Castilho	PROFISSIONAL TURISMO	
Carolina de I. R. Romão Cesar	RAMO HOSPEDAGEM	
José B. Macedo Sobrinho	COMUNICAÇÃO	
Maísa D'Amore	RECEPTIVO	
Eduardo Lucas	AUTÔNOMOS	
SUPLENTE	SUPLENTE	SUPLENTE
Renata Coelho	PLAN/M. AMBIENTE	
Maria Jovita Siqueira	RECEPTIVO	

Lucas G. F. A. Araújo

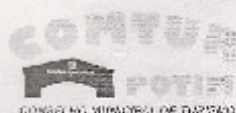
Sandra Cardoso

José Carlos Araújo

Potim, 22 de junho de 2017

Alexandro Cardoso dos Santos
Secretário Executivo





**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE 30 DE
AGOSTO DE 2017**

Aos 30 dias do mês de agosto de 2017, na Casa do Turismo em Potim com a presença dos membros: Mariele Jose de Souza, Edna Nogueira, Máisa Aparecida Carneiro de Paula, Eduardo Lucas, Glaudio Ramony de Seabra, Marli O. Santos, Carolina Cesar, Jenifer Caroline, Carlos Roberto, Denier Gabriel, Ivo Benedito, Jose Bento, Alexandro Cardoso, está aberta a reunião ordinária deste conselho que teve início às 19 horas, na Casa do Turismo de Potim, a reunião começou com a leitura e aprovação da ata anterior. Seguiu para leitura dos documentos e correspondências destinadas a esse conselho como o encontro da Região Turística da Fé, que acontece no dia 13 de setembro na cidade de Cunha e está na 10ª Edição. Este encontro está definindo toda o histórico e os atrativos das nove cidades do roteiro, na qual Potim o membro efetivo. São as cidades: Aparecido e Guaratinguetá, que são Estâncias Religiosas, Cachoeira Paulista, que é MIT, Cunha que é Estância Climática e Lorena, Canas, Roseira, Piquete, que são da Estrada Real. Foi destacado que tal fato ou tais fatos contribuem ainda mais para o desenvolvimento turístico de Potim, porque já está no Caminho da Fé e é rota de mais de 50 mil turistas por ano. Os membros do Comtur, os que puderem participaram, mais ativamente nestes encontros. Também foi apresentado neste encontro, pelo diretor de turismo a aprovação da prefeita Erica Soler, do Plano Diretor de Turismo, uma importante conquista da população, porque este plano vai nortear os passos do turismo na cidade em conjunto com o COMTUR. Em seguida ficou definido que a equipe técnica que participará da elaboração deste plano, em conjunto com o Senac Guaratinguetá, será composta pelos membros do Comtur, no total de 12 técnicos, entre eles: Máisa Aparecida, Carolina de Lourdes, Irineu Castilho, Alexandro Cardoso, Jenifer Santos, Edna Nogueira, Mariele Souza, José Macedo, Jovita Siqueira. Os demais técnicos serão o Chefe de Esporte Evandro Guimarães (Dunga), o aposentado Adir Schneider e a secretária de turismo, Marli Santos. Formada a equipe, as aulas começarão no dia 19 de setembro, onde haverá uma solenidade oficial com a presença das autoridades e da sociedade civil. Ficou definido ainda nesta data, que o empresário Glaudio Seabra, será o suplente da Edna Nogueira. O pastor Ivo Ribeiro, será o suplente do servidor público José Macedo. O artesão Roberto Ribeiro, será o suplente da vice presidente Mariele Souza. A membro Vani Carvalho tem como suplente Denier Chagas. E a diretora de Planejamento Renata Coelho, tem como suplente a Engenheira Ambiental Jenifer Santos. Por fim ficou definido que a Diretoria de Turismo vai contribuir para o contato direto com a prefeitura, para enviar um documento (ofício) ao setor responsável para criar uma lei que oriente os comerciantes voltados ao turismo para o caminho da fé e o carimbo da credencial.

que oriente os proprietários de casas que pretendem transformar suas casas em pensionatos. Já no que tange a 4ª Romaria Nacional dos Profissionais de Turismo, Potim vai receber um grupo de 100 pessoas pela primeira vez em sua história. Elas visitarão a Casa do Artesão e a Matriz Bom Jesus, e a orientação é que sejam recepcionadas pelos membros do Comtur. Quanto a data é de 22 a 24 de setembro e a Romaria virá no dia 22. Neste mesmo dia o artesanato em taboa da cidade, estará exposto no Memorial da Devolução em Aparecida no Santuário Nacional. Sem mais, encerra-se a reunião as 21:30 horas.

NOME MEMBROS	ORGÃO DE REPRESENTATIVIDADE	ASSINATURA
EFETIVOS	EFETIVOS	EFETIVOS
Carlos Roberto	CLASSE ARTESÃOS	<i>[Assinatura]</i>
Alex C. Santos	SETOR DE TURISMO	<i>[Assinatura]</i>
Marielle Souza	CLASSE ARTESÃOS	<i>[Assinatura]</i>
Edna Raguera	RAMO ALIMENTAÇÃO	<i>[Assinatura]</i>
Martli de Oliveira Santos	CLASSE EVANGÉLICOS	<i>[Assinatura]</i>
Carolina de L. R. Roma Cesar	RAMO HOSPEDAGEM	<i>[Assinatura]</i>
Jonifer Gomes	PLAN/M.AMBIENTAL	<i>[Assinatura]</i>
Maisa Ornela	RECEPTIVO	<i>[Assinatura]</i>
Eduardo Lucas	AUTÔNOMOS	<i>[Assinatura]</i>
SUPLENTE	SUPLENTE	SUPLENTE
Dener Chagas	CLASSE EXECUTIVO	<i>[Assinatura]</i>
Gláudio Seabra	RAMO ALIMENTAÇÃO	<i>[Assinatura]</i>
Ivo Benedito	CLASSE COMUNICAÇÃO	<i>[Assinatura]</i>
<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>	<i>[Assinatura]</i>

Potim, 30 de agosto de 2017

[Assinatura]
Alexandra Cardoso dos Santos
Secretária Executiva





ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE 21 DE
NOVEMBRO DE 2017

Aos 21 dias de novembro de dois mil e dezessete, na Casa do Turismo de Potim, às 19 horas, teve início a reunião ordinária do Conselho Municipal de Turismo. Confirmado o número mínimo de presentes, a reunião segue com a apresentação e aprovação da pauta anterior, aprovada pela maioria dos presentes. Segue as instruções do dia com a apresentação da seguinte pauta:

- 1- A apresentação do jornalista Sérgio Costa, sobre a coleta de dados turísticos em Potim para edição de vídeo e arquivo fotográfico.
- 2- A apresentação do Plano Diretor de Turismo para apreciação dos membros deste conselho.

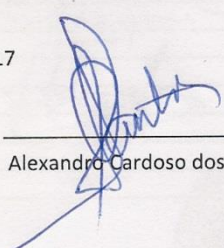
A presidente Mariele Souza cumprimenta todos os presentes e destaca a pauta, dizendo o quanto é importante ao comércio local e as entidades, abrirem as portas para que o Sérgio Costa faça um trabalho completo em Potim, com as filmagens e as fotografias. De acordo com Mariele, o trabalho do jornalista é de forma gratuita, não gerando custos ao Comtur nem a Prefeitura, para que seja alimentado o site Caminhos do Vale, no qual ele é proprietário. E para que tenhamos este material de trabalho. Falou ainda que hoje é uma data muito importante, na apresentação do Plano Diretor de Turismo. Porque é este plano que vai ajudar Potim a crescer no setor, ela ainda parabenizou a equipe técnica que fez o plano, composta por 100% dos membros do Comtur. Em seguida passou a palavra ao secretário executivo, Alex Cardoso, que chamou Sérgio Costa a apresentar seu trabalho e que ele teria 20 minutos para a apresentação. Assim, Sérgio apresentou em Datashow como funciona o site, a coleta de dados e como os empresários de Potim podem contribuir para a manutenção do site, através da compra de anúncio, sem obrigatoriedade com a execução dele pelo trabalho. Como este trabalho será feito de forma gratuita e o Comtur, junto a Diretoria de Turismo ficarão com o material em vídeo e fotográfico, ficou acertado que a hospedagem e a alimentação da equipe de Sérgio, ficará a cargo do Comtur. Assim, almoço será no restaurante Caminho da Fé, da vice presidente Edna Nogueira, café da tarde será no Sítio Flor do Vale, da membro Carolina César. A hospedagem ficará a cargo do suplente Lázaro Almeida, na Pousada Bom Jesus e o outro dia de café do vice prefeito Márcio Siqueira, da Padaria Siqueira. A equipe será conduzida pela membro Maísa Carneiro, que é guia receptivo. A autorização para filmagem em locais particulares será providenciado pela membro Marli Oliveira. Os trabalhos de Sérgio acontecerão dias 22 e 23 de novembro, dias seguintes a esta reunião, devido a agenda do jornalista. Quanto ao Plano Diretor de Turismo. O secretário executivo Alex Cardoso utilizou o Datashow e apresentou as quase 300 páginas do plano, explicando ponto a ponto e quais caminhos tomarão a partir dali. De acordo com Alex, o plano começou a ser montado logo no



②

começo do ano e as informações foram coletas ao longo dos dias. Assim que foi assinado o convênio com o Senac, o plano passou a ser desenvolvido por uma equipe de 12 pessoas, membros do Comtur, presentes hoje na reunião e que foram aplaudidos pelos demais. Ainda destacou, que a equipe trabalhou incansavelmente três vezes por semana, 4 horas por dia, inclusive vários finais de semana, para coletar informações e desenvolver a Pesquisa de Demanda, comandadas por Anderson Solcia, executivo do Senac. Assim, apresentou o histórico do plano, o inventário, a pesquisa de demanda, fotos dos encontros e das pesquisas, projetos futuros que serão desenvolvidos pelo Comtur e neste ponto destacou que o Comtur é parte importante neste processo, pedindo para que a união e o apartidarismo sejam prevaletentes para o desenvolvimento de Potim. A palavra foi aberta aos membros presentes, ficaram surpresos com o resultados e elogiaram a equipe e a prefeitura de Potim. O Sargento Júlio César destacou que é importante o conselho desenvolver ações junto a prefeitura pra conscientizar a população da importância de denunciar atos ilícitos para que a PM possa ter dados consistentes da cidade e que será criado em Potim a "vizinhança solidária", onde a população contribuirá de forma significativa com a vigilância local. O convidado Guilherme Sampaio, arquiteto da prefeitura, explanou sobre o planejamento de natal e convidou o conselho para ações práticas de montagem, material e programação. O secretário adjunto Irineu Castilho ficou de fazer as armações em ferro e a parte elétrica. O convidado, vice prefeito Márcio Siqueira, também elogiou o plano e disse que acompanhou de perto nossa luta e que no que depender dele, todos os projetos sairão do papel. A prefeita Erica Soler também destacou a importância do plano, ficou feliz com a qualidade do material levantado, elogiou cada um dos técnicos que elaboraram o projeto e agradeceu em nome de toda a população. Ao fim, o secretário executivo passou aos participantes quais serão os tramites do plano após aprovação do Comtur: Primeiro, a apreciação da Câmara e junta de documentos junto a Prefeitura – que já está tudo pronto. O documento será levado para São Paulo, na Assembleia Legislativa, pela prefeita Erica Soler, vice Marcinho e Diretor de Turismo, Alex Cardoso nesta quinta-feira, dia 24, para apreciação do legislativo e votação para entrada definitiva de Potim no cenário turístico nacional, o deputado que receberá os documentos é André do Prado, da base política da prefeita, o PR. Alex agradeceu como Diretor de Turismo, o empenho de todos e disse que o Comtur é um elo importante de desenvolvimento local, e é imprescindível aproveitar isso para nos desenvolvermos regionalmente, aproveitando as mais de 50 mil pessoas que passam por aqui. Nada mais havendo, a presidente Mariele Souza deu por encerrado os trabalhos, as 21 horas e 30 minutos, lavrou-se a presente Ata a que se refere esta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo, que após lida e aprovada, foi assinada por unanimidade dos membros do Conselho, sendo todos convocados para a próxima reunião festiva, do dia 22 de dezembro de 2017, na Casa do Turismo.

Potim, 21 de novembro de 2017


Alexandre Cardoso dos Santos

3

NOME MEMBROS	ORGÃO DE REPRESENTATIVIDADE	ASSINATURA
Willian Amaral	PODER LEGISLATIVO	
Evandro Guimarães	SETOR DE ESPORTE	
Cleomir do Rosário	SETOR DE CULTURA	
Alex C. Santos- SECRETÁRIO	SETOR DE TURISMO	
Jenifer Gomes	PLAN/M.AMBIENTE	
Hiansen Santos	SETOR DE OBRAS	
Marcelo S. Martins	SETOR DE TRÂNSITO	
Marielle Souza- PRESIDENTE	CLASSE ARTESÃOS	
Edna Nogueira- VICE PRES.	RAMO ALIMENTAÇÃO	
Irineu Castilho- SEC. Adjunto.	PROFISSIONAL TURISMO	
Carolina de L. R. Roma Cesar	RAMO HOSPEDAGEM	
Adir Schinaider	MOBILIDADE REDUZIDA	
Padre Antônio Lionel	IGREJA CATÓLICA	
Marli Oliveira	IGREJAS EVANGÉLICAS	
José B. Macedo Sobrinho	COMUNICAÇÃO	
Maísa Carneiro	RECEPTIVO	
Roberto Ribeiro	MICROEMPRESÁRIO	
Del. Jair Ramalho	POLÍCIA CIVIL	
Capitão Doriedson Galvão	POLÍCIA MILITAR	
Ir. Joaquim A. Barbosa	CAS SÃO GERALDO	
Frei João Arthur Talasz	LAR MONS. FILIPPO	
	MELHOR IDADE	
Elias Florentino de Carvalho	ESCOTEIROS	
André C. C. do Prado	ROTARY CLUBE	
Eduardo Lucas	AUTÔNOMOS	
SUPLENTES	SUPLENTES	SUPLENTES
	PODER LEGISLATIVO	
Danilo Maciel	SETOR DE ESPORTE	
	SETOR DE CULTURA	
Nivaldo Mendes	SETOR DE TURISMO	
Renata Coelho	PLAN/M.AMBIENTE	
José Paulo Braga	SETOR DE OBRAS	
Dener Chagas	SETOR DE TRÂNSITO	
Fabiano Silva	CLASSE ARTESÃOS	
Gláucio Ramires Seabra	RAMO ALIMENTAÇÃO	
Daniel Gonçalves Gomes	PROFISSIONAL TURISMO	
Lázaro Flores de Almeida	RAMO HOSPEDAGEM	
Humberto Santos	MOBILIDADE REDUZIDA	
Lucas Galvão Araújo	IGREJA CATÓLICA	
Roberto Rivelino F. Abreu	IGREJAS EVANGÉLICAS	
Ivo Benedito Ribeiro	COMUNICAÇÃO	
Maria Jovita Siqueira	RECEPTIVO	
Valdecir Henrique	MICROEMPRESÁRIO	
	POLÍCIA CIVIL	
Sargento Júlio César	POLÍCIA MILITAR	
Rosilene dos P. Fernandes	CAS SÃO GERALDO	
	LAR MONS. FILIPPO	
	MELHOR IDADE	



(4)

	ESCOTEIROS	
	ROTARY CLUBE	
Clemir de Oliveira	AUTÔNOMOS	
SERGIO COSTA	Caminhão do Vole	
Guilherme Sampaio	ARQUITETO CONVIVIA	
André C. Junior	Vila Melito	
Enrico S. S. Airo	Projeto	
Rafael L. A. Airo	JURIDICO	
Lazaro Floren	SETOR HOJE SAGEM	

de Almeida



CQ

IMAGENS: VALIDAÇÃO COMTUR / ENCONTROS



Crédito: André do Prado



Crédito: Sérgio Costa



Crédito: Marli Oliveira



Crédito: Marli Oliveira

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Diretor de Turismo de Potim mostrou de forma clara e técnica do potencial da cidade para o desenvolvimento do setor. Pouco ou quase nada se falava nesta oportunidade, que foi provada em números pelos trabalhos realizados.

Desenvolver este projeto em parceria do poder público com a iniciativa privada, através do COMTUR, da Diretoria de Turismo e da Prefeitura de Potim, através de todos os setores, inclusive do respaldo do executivo para a ação, foi o principal fator de sucesso para que ele saísse do imaginário e tomasse forma.

É preciso ainda salientar que o envolvimento da equipe técnica, formada por 12 pessoas, mais o *know-how* do Senac, através do orientador Anderson Solcia, foram fundamentais. Assim como a qualidade do corpo técnico que foi formada por membros efetivos do COMTUR, alguns deles com formação em turismo.

A seriedade do plano agora norteia a cidade para a execução de seus projetos e dá credibilidade impar junto a sociedade, porque é um plano com regras claras, mostrando a potencialidade, apontando os problemas, apresentando soluções e seguindo normas claras da lei 1.261/2015 para executar projetos através de recursos da Secretária de Turismo do Estado de São Paulo junto ao seu departamento DADE, via MIT.

Outro tema que ficou claro na formação do plano é que não tem como provocar um desenvolvimento turístico sem o fortalecimento da nossa Região Turística da Fé. A evidência de Potim, com produtos e serviços voltados ao turismo, geograficamente entre Aparecida e Guaratinguetá e sendo rota de mais de 50 mil pessoas por ano, mostra-nos a responsabilidade de preparar a cidade para receber o turista e converter esta leva em dividendos para os municípios. Mas só seremos mais fortes se fortalecermos nossas bases.

Assim Potim espera crescer, e se preparar para um futuro sustentável e de qualidade de vida para seus moradores.

5. BIBLIOGRAFIA E FONTES

BENI, M. **Análise estrutural EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO**. 1984. Metodologia do inventário da oferta turística. Rio de Janeiro. 168p. do turismo. São Paulo: Senac, 1998.

BENI, M. **Análise estrutural do turismo**. Senac: São Paulo, 2002.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Rede de Cooperação Técnica para a Roteirização: tecendo um novo Brasil**. ed. 2. Brasília: Ministério do Turismo, 2010.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Segmentação do Turismo e do Mercado**. 1ª edição. Brasília, 2010.

CADASTUR: <http://www.cadastur.turismo.gov.br/cadastur/PesquisarEmpresas.mtur>) acesso em 31/10/2017.

EMPRESA BRASILEIRA DE TURISMO. 1984. **Metodologia do inventário da oferta turística**. Rio de Janeiro. 168p Ministério do Turismo.

FUNDAÇÃO SEADE. <http://www.seade.gov.br> acesso em: 25/09/2017.

IBGE. <http://www.ibge.gov.br> acesso em: 25/09/2017.

INVENTÁRIO TURÍSTICO DE POTIM – SP (volume único). Novembro de 2017.

LEI COMPLEMENTAR 1261/2015 disponível em:
<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2015/lei.complementar-1261-29.04.2015.html> acesso em 10/10/2017.

Organização Mundial de Turismo. **Anexo 10 – Sugestão de metodologia de hierarquização de atrativos turísticos**. <http://nute.ufsc.br/bibliotecas/upload/anexo10.pdf> acesso em: 25/10/2015.

PREFEITURA DE POTIM

<http://www.potim.sp.gov.br/> acesso 16/10/2017.

Programa de Regionalização do Turismo – **Roteiros do Brasil: Diretrizes Políticas.**
Brasília: Ministério do Turismo, 2004.

Ruschmann, D. V. Widmer, G.M. **Planejamento turístico.** In: M. Ansarah. Turismo: como aprender como ensinar. Vol 2. São Paulo: Senac, 2000.

Ruschmann, D. V. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente.** 11 ed. Campinas: Papyrus, 2004.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. **Cálculo amostral: calculadora on-line.**
 Disponível em: <http://www.publicacoesdeturismo.com.br/calculoamostral/>
 Acesso em: 19/10/17.

TSE – Tribunal Superior Eleitoral. <http://www.tse.jus.br/eleitor/estatisticas-de-eleitorado/consulta-por-municipio-zona> acesso em: 09/10/17.

Revista; Potim Terra do Artesanato/ Joaquim Roberto Fagundes, (organizador) – São Paulo: Noovha América, 2005. – (Série conto, canto e encanto com a minha história.)

Revista: Potim (SP) - História – Literatura infanto-juvenil I. Fagundes, Joaquim Roberto. II Série.

6. FICHA TÉCNICA

Abaixo as pessoas que participaram no todo ou em parte do processo de elaboração do Plano Diretor de Turismo de Potim:

Prefeitura Municipal de Potim

Erica Soler Santos Oliveira – Prefeita Municipal

Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Potim

Alexandro Cardoso dos Santos - Diretor de Turismo

Marli Oliveira – Assistente da Diretoria de Turismo

COMTUR - Validação

Mariele José de Souza – Presidente do COMTUR

Edna Nogueira - Vice-Presidente do COMTUR

Alexandro Cardoso dos Santos - Secretário Executivo do COMTUR

Irineu Castilho - Secretário Adjunto do COMTUR

Evandro Guimarães – Representante do Setor de Esportes do COMTUR

Adir Schinaider – Representante do Setor de Mobilidade Reduzida do COMTUR

Marli Oliveira - Representante das Igrejas Evangélicas do COMTUR

José Macedo Sobrinho – Representante dos Meios de Comunicação do COMTUR

Maísa Carneiro - Representante do Setor Receptivo do COMTUR

Maria Jovita Siqueira - Suplente representante do Setor Receptivo do COMTUR

Jenifer Gomes – Representante do Setor de Meio Ambiente do COMTUR

Carolina de L. R. Roma Cesar - Representante do Setor de Hospedagem do COMTUR

Grupo de Trabalho – Elaboração do Plano Diretor de Turismo

Adir Schinaider - Representante do Setor de Mobilidade Reduzida e membro do COMTUR – Artesão.

Alexandro Cardoso dos Santos - Diretor de Turismo e Secretário Executivo do COMTUR – Formado em Jornalismo pela Unitau e Técnico em Turismo pelo Senac

Anderson Henrique Solcia – Senac – Turismólogo

Carolina de L. R. Roma Cesar - Representante do Setor de Hospedagem e membro do COMTUR - Empresária e formada em Educação Física.

Edna Nogueira – Representante do Setor de Alimentação e Vice-Presidente do COMTUR – Formada em Estética

Evandro Guimarães – Chefe do Setor de Esportes e membro do COMTUR - Formando em Educação Física pela Anhanguera.

Irineu Castilho - Representante do Setor de Profissionais em Turismo - Secretário Adjunto do COMTUR – Formado em Técnico em Turismo e Gestão Empresarial na Futura.

Jenifer Gomes - Engenheira Ambiental e Sanitarista da Prefeitura de Potim - Membro do COMTUR - Engenharia Ambiental

José Macedo Sobrinho - Membro do COMTUR – Relações públicas do SAAE de Aparecida Formado em Radialismo.

Maísa Carneiro - Representante do Setor Receptivo do COMTUR – Formada em Guia de Turismo Regional, Turismo Rural no Senar e Cultural no Senac

Maria Jovita Siqueira - Suplente representante do Setor Receptivo do COMTUR - Engenheira Eletricista – Formada em Gestão de Turismo na Uninter e Guia de Turismo no Senac

Mariele José de Souza – Presidente do COMTUR - Artesã e Técnica em Informática

Marli Oliveira – Assistente da Diretoria de Turismo e membro do COMTUR – Artesã e Teóloga pelo IBAD

Vera Maria da Conceição Pereira Guio - Senac

Senac

Anderson Henrique Solcia

Jorge Carlos Silveira Duarte

Vera Maria da Conceição Pereira Guio